CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, [illegible]61 | S. PAULO — Sabado, 19 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "4-B" | N. 28.489

Ameaçada toda a Italia por nova agitação trabalhista de imprevisivel consequencia

AUMENTA O DOMINIO SOVIETICO SOBRE O GOVERNO DA HUNGRIA

Sensacionais revelações do ministro dos EE. UU., recentemente expulso daquele país — O povo hungaro sob o tremendo jugo dos comunistas

PARIS, 18 (AFP) — O sr. Chapin, ministro dos Estados Unidos em Budapest, que foi expulso da Hungria, denunciou a infiltração crescente do dominio sovietico naquele país, onde — disse — "a bandeira nacional hungara foi progressivamente substituida pelo pavilhão sovietico". Chapin acrescentou não poder discutir no momento as circunstancias que determinaram sua chamada a Washington pelo Departamento do Estado.

GRAVES ACUSAÇÕES CONTRA A RUSSIA

PARIS, 18 (AFP) — A infiltração da Russia, dominando o governo hungaro, foi denunciada, sem rodeios, pelo sr. Chapin, ministro norte-americano em Budapest, expulso pelo governo hungaro e que se acha em Paris, em viagem para Washington.

Numa entrevista concedida à imprensa, o sr. Chapin declarou o seguinte a respeito da sua expulsão:

"As acusações feitas contra mim e meu pessoal de embaixada pelo pretenso governo hungaro e imprensa da Hungria, controlada pelos comunistas, não passam de mentiras deliberadas, forjadas, peça por peça, e dignas de desprezo".

O sr. Chapin, que regressa a Washington chamado para consultas, afirmou em seguida que "não lhe seria possivel discutir no momento as circunstancias que envolvem a minha chamada". No entanto, se dispôs, perante os jornalistas, a falar algo sobre as condições de vida na Hungria, acrescentando a respeito:

"Ninguem, com excepção dos cegos ou gente de má fé, pode negar que hoje o povo hungaro se encontra inteiramente sob a dominação de um grupo de comunistas, formados por Moscou e obedientes ao Kremlin. Só quando se vive na Hungria ou em qualquer outro país, situado atrás da Cortina de Ferro, é que se pode conceder a existencia que ai se leva. Passei vinte meses nesse país e notei que a bandeira nacional hungara vem sendo progressivamente substituida, em varias circunstancias, pela bandeira sovietica".

A proposito do processo do cardeal Midszenty, o sr. Chapin declarou o seguinte: "Considero o julgamento feito pelo sr. Dean Acheson, a respeito, foi formulado em termos medidos e contidos".

Após dizer que todo o clero hungaro está com o cardeal Dindszenty, "mas que evita se pronunciar abertamente", o ex-ministro dos Estados Unidos passou a falar das condições nas quais o processo se desenrolou. Disse então que lhe responderam quando pediu para examinar as peças do processo e salientou que nenhuma nação, desfrutando de liberdade, póde enviar seus observadores para acompanhar o julgamento.

Do mesmo modo — continuou o sr. Chapin — as noticias de imprensa sobre o julgamento não foram submetidas à censura, "no sentido material da palavra", mas que os jornalistas admitidos para acompanhar o processo foram "selecionados".

Falando, finalmente, da atitude do cardeal, o sr. Chapin acrescentou: — "Não posso comprender. Mindszenty era um homem de muita coragem. Mas, toda a especie de pressão pode ter sido exercida contra ele".

ENVIADO A HUNGRIA UM EMISSARIO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Uma fonte autorizada do Vaticano revelou esta noite que a Santa Sé tem absoluta certeza de que chegou ao seu destino a carta enviada pelo Papa Pio XII, ao clero hungaro, denunciando a detenção do cardeal Josef Mindszenty.

A mesma fonte desmentiu as noticias procedentes de Budapest de que o correio do Vaticano fora detido antes de entregar a mensagem papal.

Disse que não foi enviado nenhum mensageiro à Hungria e que os informes são tendenciosos e falsos desde a sua origem.

A fonte informativa indicou que, possivelmente, a mensagem do Papa foi distribuida pelo correio, enviando-se numerosas copias a diferentes pessoas para adquirir a certeza de que foi recebida pelo menos uma delas.

Disse o porta-voz do Vaticano: "Estamos satisfeitos de que a carta do Papa chegou ao clero hungaro, tal como era o nosso objetivo. Não podemos dizer como foi enviada a carta. Todavia, Budapest aceita o correio de todos os paises e, mesmo que houvesse retenção, não seria possivel interceptar todas as cartas".

Quanto à detenção do mensageiro do Vaticano, disse o referido porta-voz: — "Não houve nenhum mensageiro oficial. Algumas vezes enviam-se clerigos nessas missões, porem sempre viajam com pleno conhecimento das autoridades governamentais. Usa os passaportes como qualquer outra pessoa. O informe de Budapest é vago quanto a detalhes sobre o suposto "mensageiro papal", o que prova que é tendencioso e falso em sua origem".

TERIA SIDO DETIDO PELA POLICIA HUNGARA O ENVIADO DO PAPA

BUDAPEST, 18 (U. P.) — Informa-se que foi detido pela policia hungara um correio do Vaticano, que foi enviado à Hungria depois da prisão do cardeal Mindszenty.

As autoridades revelaram que o correio do Vaticano é um cidadão hungaro de nome Moozi, o qual foi preso pela policia quando entrava em contato com os bispos hungaros, portador de uma carta do Papa Pio XII.

(Conclui na 2.a página).

ROMA ACHA-SE TOTALMENTE PARALISADA COM A GREVE INSUFLADA PELOS COMUNISTAS

Numerosos operarios feridos nos choques com a policia em Isola Liri — Reunião extraordinaria do Ministerio italiano para examinar os acontecimentos

ROMA, 18 (A. F. P.) — Começou a greve geral, decretada pela Confederação Geral do Trabalho, para as 18 horas de hoje, em consequencia de vivos incidentes na localidade de Isola Liri, onde a policia entrou em conflito com os operarios.

O movimento começou em Roma com impressionante pontualidade. Às 16 horas, na maior parte das usinas e fabricas, os trabalhadores deixaram o trabalho em massa. Os serviços de bondes tambem foram paralizados pelos trabalhadores, por meia hora, em sinal de protesto.

ALASTRAM-SE AS AGITAÇÕES AS DEMAIS CIDADES ITALIANAS

ROMA, 18 (A. F. P.) — A greve geral, hoje declarada em Roma, em seguida aos incidentes de Isola De Liri, terá uma duração ilimitada.

Até agora, 19,30 horas em Roma — tempo local — não se realizou o anunciado comicio, no qual seria fixada a duração da greve. Acredita-se que todos os trabalhadores voltarão ao trabalho amanhã, normalmente.

Apenas os tipografos não trabalharão amanhã, porquanto decidiram, isoladamente, uma greve de 24 horas. Talvez, essa greve afetará a circulação dos jornais.

Hoje, uma grande manifestação se realizou, defronte das ruinas do Coliseu Romano. Varios oradores estigmatizaram os métodos policias e fizeram o "processo social" do governo De Gasperi.

Assinam-se agitações em toda a Italia, mas sua extensão não é ainda exatamente conhecida. Em Genova, a massa dos trabalhadores depositou um protesto contra as violencias policiais na sede da Prefeitura local.

REUNIÃO DE URGENCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 18 (A. F. P.) — O Conselho de Ministros reuniu-se urgentemente, para tratar da nova agitação trabalhista, provocada pelos acontecimentos de Isola Liri.

O sr. Mario Scelba, ministro do Interior, declarou que os representantes da ordem foram obrigados a fazer uso de suas armas, quando se viram atacados a tiros pelos populares.

O Conselho examinou as providencias, em face das repercussões imediatas da greve geral iniciada em Roma, repercussões que se manifestam nas principais cidades italianas, com nucleos consideraveis de operarios.

COMUNICADO SOBRE AS OCORRENCIAS DE ISOLA LIRI

ROMA, 18 (A. F. P.) — O Ministerio do Interior publicou o seguinte comunicado, sobre as ocorrencias em Isola Liri: "Um estabelecimento fabril foi ocupado pelos operarios em Isola del Liri. Todavia, forças policiais, procedentes de Frosignoni, conseguiram romper a barragem e atingir as portas da fabrica, que se dedica à industria de papel. No entanto, recebidos com tiros de fuzil e granadas, os representantes da ordem tiveram de lançar mão de suas armas, organizando o cerco da usina. Foram enviados carros blindados ao local, o que permitiu aos policiais penetrar mais tarde no interior da fabrica, cujos ocupantes, em numero de mil, foram convidados a abandonar a resistencia. Os operarios se retiraram sem maiores incidentes. Quatorze pessoas, entre as quais o secretario da Bolsa do Trabalho local, foram presas."

PROTESTO DO SECRETARIO DA C. G. T. ITALIANA

ROMA, 18 (A. F. P.) — Antes do inicio da greve geral, em Roma, o secretariado da Confederação Geral do Trabalho italiana protestou oficialmente, no Ministerio do Interior, contra o uso de armas feito pela policia em Isola Del Liri, quando 30 pessoas ficaram feridas.

Do mesmo modo, já se verificou hoje uma greve de meia hora dos graficos de Roma, em signal de protesto, não havendo indicações que confirmem ainda a greve geral dos graficos para amanhã, segundo foi anteriormente anunciado.

INCIDENTES SANGRENTOS

ROMA, 18 (A. F. P.) — Nos acontecimentos de Isola Liri, que determinaram a greve geral já iniciada em Roma e em toda a provincia de Roma, com possibilidade de alastrar-se perigosamente, ficaram feridas 30 pessoas.

O incidente se originou da ocupação de uma fabrica de papel pelos respectivos operarios. A policia compareceu, para desalojar os trabalhadores. Estes resistiram e a policia usou suas armas contra os mesmos. Houve grande confusão e, quando a policia dominou a situação, 30 pessoas estavam feridas.

A cidade de Isola Liri, que é uma pequena localidade na provincia de Frosignoni, foi então isolada pelas autoridades. Os fatos, porem, chegaram ao conhecimento dos jornais e das autoridades sindicais nesta capital, tendo a C. G. T. declarado então, em signal de protesto, a greve geral, iniciada na tarde de hoje.

Sabe-se que, pelo mesmo motivo, os graficos entrarão em greve amanhã, paralisando a circulação dos jornais.

(Conclui na 2.a página).

1.ª Mesa Redonda da Conservação do Solo da Sociedade Rural Brasileira

A Sociedade Rural Brasileira recebeu do sr. Prof. José Pereira Lira, Secretario da Presidencia da Republica, telegrama comunicando a impossibilidade da viagem de S. Excia. o Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra a São Paulo, onde segundo estava anunciado, presidiria a sessão solene de instalação da 1.ª Mesa Redonda da Conservação do Solo.

Representará S. Excia. nessa solenidade o Ministro da Agricultura, Exmo. Sr. Daniel S. de Carvalho.

Em consequencia o programa do primeiro dia 1.ª Mesa Redonda ficou assim organizado:

DIA 20 DE FEVEREIRO, DOMINGO

9,15 horas — Chegada de S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura representando o Exmo. Sr. Presidente da Republica no Campo de Congonhas.

Recepção no aeroporto pelas altas autoridades estaduais e Diretores da Sociedade Rural Brasileira.

15 horas — Instalação solene da 1.ª Mesa Redonda da Conservação do Solo, na sede da Sociedade Rural Brasileira, à Ladeira Dr. Falcão Filho, 56 — 9.º andar.

Terão lugares reservados todas as autoridades e pessoas que receberam convites. Os congressistas devem procurar seus cartões na Secretaria da Sociedade.

A baixa dos preços provoca inquietação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (AFP) — A baixa dos preços, sensivel sobretudo nas cotações dos produtos agricolas, a diminuição dos negocios e certo aumento do desemprego suscitam nos meios economicos norte-americanos um começo de inquietação.

A declaração do presidente Truman, segundo a qual não se trata senão de normalização da situação economica, não parece ter afastado as apreensões. Os serviços economicos governamentais partilham, entretanto, a confiança externada ontem pelo presidente. Alegam que a continuação do Plano Marshall e o programa de armamento assegurarão à produção industrial e agricola os necessarios escoadouros.

Nos meios comerciais, no entanto, afirma-se que esses escoadouros estão garantidos somente para o corrente ano, e salienta-se que em certos setores da atividade economica do país a oferta tende a ser inferior à procura. Receia-se tambem, nos referidos circulos, as medidas anunciadas em favor da legislação trabalhista, ou melhor, receia-se a repercussão dessas medidas na esfera economica.

Nos meios governamentais e nos circulos politicos democratas, alega-se, no entanto, que o governo possui, na pessoa do presidente Truman, poderes suficientes para evitar a eclosão de uma verdadeira crise economica, poderes que poderiam ainda ser ampliados.

E' assim que, se a situação economica dos Estados Unidos se tornasse alarmante, o governo poderia suprimir certos elementos de controle de creditos e de consumo.

Do mesmo modo, o governo poderia dar inicio a um programa de grandes obras semelhantes ao que foi desenvolvido pelo presidente Roosevelt de 1933 a 1940, e que seria de natureza a revigorar uma economia eventualmente enfraquecida.

PERSPECTIVAS DE PAZ NA TURBULENTA CHINA

NANKIM, 18 (U. P.) — O presidente interino da Republica Chinesa, sr. Li Tsung-jen, firme partidario da celebração imediata da paz com os comunistas chineses, parece haver obtido preliminarmente uma vitoria sobre o primeiro ministro Sun Fo, na disputa sobre a politica de paz ou guerra do governo.

Fonte autorizada do Cuomintang, em Cantão, declarou à "United Press", que, ao que se acredita, Sun Fo renunciará dentro de dez dias e que o generalissimo Chiang Kai Shek não pretende regressar ao poder, mas sim deixar a situação em mãos do sr. Li.

O sr. Chen Ye-yen, secretario geral do Yuan legislativo, anunciou oficialmente que esse organismo celebrará a proxima sessão em Nankim, e não em Cantão, como solicitou o sr. Sun Fo.

A decisão de celebrar a sessão em Nankim robusteceu as noticias de que Sun Fo pode ver-se obrigado a renunciar ou reorganizar o Gabinete e admitir no mesmo outros membros que trabalham em pról da paz.

Uma informação diz que possivelmente o general Ho Ying Chin e o sr. Huang Shao Siung passem a integrar o Gabinete de Sun Fo. Segundo essa informação, o general Ho substituirá o general Ku Chu Tung no posto de chefe do Estado Maior. Por sua parte, Huang um dos colaboradores mais chegados ao sr. Li Tsung-Jen, substituirá o vice-primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, sr. Wu Te Chen.

Por outra parte, em Cantão, o sr. Wu Yu Hac, chefe da delegação de paz de Nankim, que dirigiu a Peiping, declarou à "United Press" que o sr. Sun Fo iria a Nankim a fim de conferenciar com o sr. Li sobre a tarefa de conseguir a paz. O sr. Wu indicou que havia obtido exito em suas tentativas de convencer os funcionarios governamentais, em Cantão, da sinceridade comunista, e declarou que Sun Fo, Wu Te Chen e ele, regressariam a Nankim, ainda esta semana.

Fontes chinesas dizem que o presidente interino não conseguiu persuadir o sr. Ku Meng Wu, estadista afastado do Cuomintang, que reside em Hong-Kong, a que volte à atividade politica, a fim de ajudar-lhe a celebrar a paz com os comunistas.

Recentemente, o sr. Li enviou o sr. Fan Yu Shu, eminente legislador, a Hong-Kong, na qualidade de enviado pessoal, a fim de persuadir o sr. Ku Meng Wu, a regressar a Nankim. O sr. Ku declinou no ano passado aceitar o cargo de vice-primeiro ministro, no Gabinete do então primeiro ministro Wows Wen Hao.

Entrementes, as atividades militares permaneceram em calma muito embora haja-se informado que consideravel força comunista dirigia-se para o sul, de Pemgpu para Pukow, frente a Nankim do outro lado do rio Yang-Tze, que tres regimentos vermelhos haviam avançado até Wuti, a vinte e quatro quilometros ao norte de Pukow.

Noticias procedentes da China Ocidental indicam que o Conselho Provincial de Szechuan, protestou contra a penetração, nessa provincia, de tropas da provincia de Shensi, comandadas pelo general Hu Tsung-nan, a fim de agir como "força policial".

A ESPANHA E' A MAIOR POTENCIA BELICA DA EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 18 (U. P.) — A Espanha é atualmente a maior potencia europeia ocidental, com respeito às forças de terra, segundo revela um relatorio oficial.

Atualmente, o efetivo do exercito espanhol é de quinhentos mil homens e pode ser rapidamente elevado para dois milhões, numero bastante elevado em comparação com os planos de mobilização dos demais paises ocidentais.

Vasto plano para tornar o Brasil uma grande potencia industrial

Duas missões enviadas pelo governo brasileiro aos Estados Unidos para estudar a possibilidade de conseguir importantes emprestimos para tal fim

WASHINGTON, 18 (AFP) — O governo do Brasil realiza um plano, com as empresas privadas brasileiras, para tornar esse pais a maior potencia industrial da America do Sul — dizem os circulos economicos.

Dentro desse plano, salienta-se a importancia de que se revestem, para os interesses brasileiros, as suas missões desse pais que se encontram nos Estados Unidos, chefiada pelo general Raulino de Oliveira e coronel João Alberto Lins de Barros.

CONCESSÃO DE CREDITO A' CIA. SIDERURGICA BRASILEIRA

WASHINGTON, 18 (AFP) — Anuncia-se que se estudam nos Estados Unidos a possibilidade da concessão de creditos à Companhia Siderurgica Brasileira.

Tais emprestimos, relacionados com a estadia nos Estados Unidos do coronel Raulino de Oliveira, visariam permitir à Companhia Siderurgica da Volta Redonda a extensão de suas atividades, em cooperação com outras empresas siderurgicas.

A MAIOR POTENCIA INDUSTRIAL DA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 18 (AFP) — Por Georges Wolff) — Foi para lançar as futuras bases de cooperação entre a industria siderurgica brasileira e a industria siderurgica norte-americana que o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Brasileira veio aos Estados Unidos, em viagem de estudos — segundo se informa de fonte autorizada. Esta cooperação é um dos aspectos do programa de desenvolvimento a longo termo para o conjunto da industria brasileira. Segundo os circulos competentes, este desenvolvimento poderá atingir sua plenitude quando a industria do aço brasileira, cuja criação é relativamente recente, chegar ao seu nivel total de produção, isto é, 7.000.000 de toneladas por ano. O sr. Raulino de Oliveira conferenciará a este respeito com os dirigentes da industria siderurgica norte-americana nos grandes centros de produção de Cleveland e Pittsburgh.

Os circulos diplomaticos brasileiros não excluem, por outro lado, a possibilidade da realização de conversações entre o sr. Oliveira e os dirigentes do Banco de Importação de Washington para a obtenção de creditos que permitam à Companhia Siderurgica Brasileira estender suas atividades em futuro proximo, na expectativa de que a cooperação privada desta companhia com algumas sociedades siderurgicas possa dar seus frutos.

Os circulos economicos norte-americanos e brasileiros de Washington são unanimes em considerar que a industria do aço brasileira, apesar de sua criação recente, apresenta excelentes possibilidades. Os mesmos meios admitem, todavia, que só a longo termo é que a produção desta industria será suficiente para cobrir as necessidades de aço do Brasil. Os circulos economicos dos Estados Unidos acentuam

(Conclui na 2.a página).

Lualdi e Bonzi recebidos por Peron

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Os pilotos do avião italiano "Anjo das Crianças" que acabam de chegar a esta Capital, concluindo sua viagem de propaganda em favor das crianças vitimas da guerra, foram recebidos ontem pelo presidente Peron e sua esposa.

A sra. Peron anunciou que a obra social da qual é presidente enviará quinze mil pesos em roupas e viveres para as crianças italianas mutiladas. Acrescentou que patrocinará, alem disso, manifestações esportivas e artisticas durante a estada dos aviadores italianos na Argentina.

O construtor do "Anjo das Crianças" faria doação desse aparelho à Argentina.

Prometem os sovieticos um governo autonomo no setor oriental alemão

Na proxima primavera e sob o controle de Moscou — Grave incidente provocado por policiais russos no setor norte-americano

BERLIM, 18 (U. P.) — "Na proxima primavera seria estabelecido um governo autonomo na Alemanha Oriental!" — declarou hoje um porta-voz comunista.

"ESTADO ALEMÃO ORIENTAL"

BERLIM, 18 (U. P.) — Otto Grotewohl, comunista, membro do Comité Constitucional do Conselho Popular Alemão, declarou à imprensa que provavelmente na proxima primavera seria estabelecido um governo na Alemanha Oriental, controlado pelos russos.

Revelou ainda que "presumivelmente, ainda em março proximo, será aprovada a Constituição desse Estado alemão oriental".

Afirmou-se ainda que na tarde de hoje o Comité Constitucional do Conselho Superior Alemão reunir-se-á para examinar o projeto da Constituição do futuro Estado da Alemanha Oriental.

MORTO POR POLICIAIS RUSSOS

BERLIM, 18 (U. P.) — Sério incidente verificou-se hoje entre um alemão ocidental e elementos da policia do setor russo de ocupação.

Ao procurar regressar à sua casa no setor norte-americano de ocupação, Helmut Ryll foi atacado a tiros por varios policiais russos. Procurando fugir à sanha de seus perseguidores, Helmut recebeu dois balazios nas costas.

Revela-se que as autoridades ocidentais conseguiram prender um dos policiais homicidas.

Circulos bem informados declararam que Helmut Ryll, ao procurar regressar a sua casa no setor norte-americano de ocupação, recebeu ordens de dois policiais para se dirigir à estação policial da fronteira, após terem vasculhado seu automovel.

Quando um dos policiais trepou na parte trazeira do carro para acompanhar o preso até o posto policial, Helmut "arrancou" a toda velocidade com o automovel, numa tentativa para escapar aos desmandos dos policiais sovieticos. Entretanto, foi infeliz pois varias balas atingiram-no, fazendo com que o automovel que dirigia se espatifasse de encontro a um poste de iluminação.

As autoridades ocidentais informaram que Helmut Ryll veio a falecer poucas horas após num hospital.

ACUSADOS DE "CORRUPÇÃO"

BERLIM, 18 (AFP) — O sr. Friederich Ebert, burgomestre do setor sovietico de Berlim, foi acusado de "corrupção" por seu adjunto, sr. Arnold Gohr (cristão-democrata), durante a sessão de quinta-feira da nova Municipalidade, criada pelos russos, se-

(Conclui na 2.a página).

CRESCENTE O CONSUMO DE CAFÉ BRASILEIRO PELOS AMERICANOS

50 por cento das importações do produto, pelos "yankees", provenientes do Brasil

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Estatisticas oficiais ainda por publicar e obtidas em primeira mão pela "United Press" revelam que o Brasil exportou cerca de cincoenta por cento do total do café importado pelos Estados Unidos, durante o ano de 1948.

Total das importações, 1.246.751.

Importação do Brasil, 688.800 toneladas.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A noticia oficial, procedente do Brasil, no sentido de que o governo liquidou todos seus "stocks" de café, através de vendas aos paises europeus, causou grande regosijo nos circulos cafeeiros desta cidade.

Desde há tempos, o produto do Departamento Nacional do Café e outros "stocks" que garantiam o emprestimo cafeeiro constituiam um fator que causava receio entre os cafeicultores norte-americanos. Periodicamente, circulavam rumores de que esses produtos seriam vendidos no mercado norte-americano, provocando enorme inquietação pelos efeitos que teriam sobre os preços.

Recentemente, divulgou-se a noticia de que o Departamento Nacional de Café havia liquidado todos seus "stocks", mas logo depois anunciou-se que em outubro de 1948 o governo brasileiro possuia 4.574.257 sacos, como garantia do emprestimo cafeeiro. Esta ultima noticia originou tamanha preocupação entre os cafeicultores que o sr. George V. Robbins dirigiu um cabograma ao sr. Stockler de Queiroz, presidente do D.N.C., solicitando esclarecimentos. O sr. Stockler de Queiroz, então, respondeu categoricamente que o governo havia liquidado todos seus "stocks", proibindo a exportação de café do D.N.C. ou de garantia para o emprestimo aos Estados Unidos.

Em seu cabograma, o sr. Stockler de Queiroz disse que a quantidade de café como garantia ao emprestimo havia sido vendida para liquidação do emprestimo e do D.N.C..

"De acôrdo com as declarações feitas pelo ministro Correia e Castro — acrescentou o sr. Stockler de Queiroz — pode v. s. ficar seguro de que não fica café algum em poder do governo brasileiro, nem como garantia ao emprestimo. Todo o café vendido será exportado para diversos paises, tendo sido terminantemente proibida a exportação para os Estados Unidos. Posso afiançar à industria cafeeira que o governo do Brasil não possui mais "stocks" para venda".

Em circulos bem informados, soube-se que o café mantido pelo governo brasileiro foi vendido principalmente a paises europeus.

A Argentina recusou aderir ao Pacto Internacional do Trigo

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Argentina recusou-se a aderir ao acôrdo internacional sobre os preços do trigo, que a Conferencia Internacional do Trigo está redigindo.

COLUNA CATOLICA

O PROBLEMA SERIO DA IMIGRAÇÃO

Don Scalabrini disse esta frase bem significativa: "A emigração pode ser um bem ou um mal individual e nacional, segundo o modo e as condições em que se realiza".

Efetivamente, nós vemos entre imigrantes, a quem a vinda para cá foi uma benção e outros, que só perderam com deixar a patria de origem.

Devemos, pois, saber o modo e as condições favoraveis a uma "boa" imigração.

Comecemos dizendo que ha três fatores que contribuirão para tanto: a patria de origem, a patria adotiva e o mesmo imigrante.

A patria de origem e a patria adoptiva têm que preparar o "clima favoravel" ao imigrante. Pois aquela com os emigrados percebe diminuir a pressão de sua densa demografia ou do numero grande de desocupados; como outrossim deles receberá assistencia e auxilio, como fizeram os italianos, ha pouco, auxiliando o "Angelo dei Bimbi". Por outro lado, esta ganhará com os imigrados braços para a lavoura, habitantes para seus espaços vazios, a contribuição de sua tecnica e até o exemplo das virtudes cristãs...

Veja-se, só por exemplo, sem diminuir o merito de outras nações, a poderosa contribuição do imigrante italiano ao catolicismo em São Paulo! Se pois uma ajuda a outra, devem dar-se as mãos, e criar o clima de simpatia e de confiança, o qual diminuirá as diferenças de vida, de clima material, de lingua e de costumes entre ambos. O jornal, o radio, a escola, a propaganda de ambos formarão esse clima salutar e necessario.

Depois, o imigrante, cheio das complicações modernas para o passaporte, deve ser "guiado" desde a sua terra até a nova patria, material e espiritualmente.

Os imigrantes holandeses trouxeram padres e freiras. Assim tambem os suiços da Helvetia, cujo catolicismo tão bem se conservou, dando-nos vocações sacerdotais multiplas.

Sob essa guia, o imigrante deve aprender as obrigações, que a hospitalidade impõe: deve adaptar-se aos costumes do lugar, e cuidar de não ferir as suscetibilidades de quem vive com tradições e mentalidades diversas, até muita vez contrastantes.

Portanto, antes do embarque, os emigrantes devem estudar as condições de vida, de clima e de trabalho da patria adotiva. Os consulados deveriam ter, nos paises de emigração, abundante e sólido material a respeito.

Para isso tudo nada como a religião. Só ela tira da imigração o seu carater puramente economico ("carne para trabalho" disse Papini), e fá-la um acontecimento de alcance social enorme: o irmanamento de homens que, provindos de varias raças, nações e condições, superando as barreiras de estreito nacionalismo, viverão intimamente a solidariedade humana e cristã.

Oxalá o serviço de imigração do Brasil envide todos os esforços, a fim de que os catolicos que imigrarem para o Brasil, venham assistidos de sacerdote. Deverão por-se em contato com as autoridades catolicas para esse fim.

Então o imigrante encontrará aqui vida de maior conforto, sem perda da alma. E a imigração será "boa" de todo ponto de vista. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

GRANDE CONCENTRAÇÃO DA AÇÃO CATOLICA E ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DO ARCEBISPADO — Em comemoração dos faustos aniversarios de nascimento, eleição e coroação do soberano pontifice, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, e em desagravo da sacrilega detenção e iniqua sentença de que foi vitima o cardeal primaz da Hungria, deseja o senhor cardeal arcebispo que se promova, no domingo, dia 6 de março, às 20 horas, na praça da Sé, uma grande concentração dos fieis todos da arquidiocese de São Paulo, solidarizados na carinho homenagem que eloquentes oradores prestarão ao Santo Padre e na desafronta varonil ao egregio purpurado hungaro, cardeal Mindszenty.

A fim de dar a essa concentração, que se denominará "Noite de São Paulo", toda a imponencia duma solene afirmação da consciencia catolica de São Paulo, os revmos, parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e sacerdotes do arcebispado, nos proximos domingos 20 e 27 do corrente e 6 de março, em todas as santas missas, avisem os fieis a respeito da mencionada concentração, convidando-os e exortando-os comparecerem todos.

Nessa noite de 6 de março, nas matrizes, igrejas, oratorios publicos e semi-publicos, não se fará nenhuma função religiosa, para que os fieis todos possam tomar parte na referida concentração.

Sobre outros pormenores da "Noite de São Paulo" a comissão organizadora irá tempestivamente informando ao revdo. clero e fieis, através da imprensa e das radiodifusoras paulistanas.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguinte provisões:

Vigario economo, da paroquia de S. Paulo Apostolo, no Belem, em favor do pe. Manuel Inocencio de Lacerda Santos.

Vigario cooperador — da paroquia de Jundiaí, em favor do pe. Julio Martins Serra; da paroquia de Vila Arens, em favor do pe. Fridmund oSchulzi SDS.

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do pe. Paulo de Sá Gurgel SDS; idem, durante um mês, em favor do pe. Salvador O. Tommasini.

Faculdade, para transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, durante o corrente ano, em favor dos pp. Aloisio Filthaut SDS e Damião Pruntke.

Capelão — do Colegio do Patrocinio de Itu', em favor do pe. Graciano van Twesteinde MSC.

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de São Sebastião do Bororé e São João de Engenheiro Marsillac, na paroquia de Santo Amaro; de Sapopemba e de Santa Isabel, na paroquia de Vila Formosa.

Ausentar-se da arquidiocese, durante um ano, em favor do pe. Antonio Anacleto Brandão de Oliveira.

CRISMA — Amanhã, às 13 horas, na Igreja de Sto. Agostinho de Barra Funda, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma.

Reunião extraordinaria — De ordem do sr. Cardeal-Arcebispo, fica convocada para uma reunião extraordinaria, a se realizar hoje, às dezessete horas no salão da Curia Metropolitana, os presidentes ou representantes devidamente autorizados, das seguintes associações: Ação Catolica (de cada um dos ramos fundamentais e setores especializados). Federação Mariana Masculina, Federação Mariana Feminina, Vicentinos, Damas de Caridade, Liga das Senhoras Catolicas, Apostolado da Oração, Ordem Terceira de S. Francisco, Ordem Terceira do Carmo, Associação das Mães Cristãs, ex-Alunos Salesianos, ex-Alunos da Companhia de Jesus, ex-Alunos do Colegio de São Bento, ex-Alunos Maristas, ex-Alunas do Colegio de Santo Agostinho, ex-Alunas de Sion, ex-Alunas do Colegio Assunção, ex-Alunas do Colegio Santa Marcelina e ex-Alunas do Colegio Santa Inês.

Ordens maiores — "A chancelaria do arcebispado comunica aos revmos. reitores de seminarios que, para as ordenações do dia 12 de março vindouro (ordens maiores), deverão ser observadas as seguintes datas: 20 do corrente, inscrição para os exames; 25, exames na Curia às 14 horas; e, 4 de março, inscrição para as ordenações".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — A Federação Mariana Feminina fará realizar retiros durante o Carnaval nos seguintes colegios: — Santa Inês, Sacré Coeur de Marie, Seminario das Educandas e Instituto Santa Terezinha. Serão pregadores: — Pe. Iran Corrêa, conego Luiz Geraldo de Melo, pe. José Fernandes Veloso e frei Benjamim, capuchinho. As Filhas de Maria inscritas, deverão retirar seus cartões até dia 21, à praça da Sé, 47, 16.o andar, sala 105, das 15 às 19 horas.

REUNIÃO MENSAL — Amanhã, na Curia Metropolitana, será realizada a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina. Terá inicio às 9.30 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria. Como serão tratados assuntos de suma importancia, a federação solicita o comparecimento de grande numero de presidentes das Pias Uniões, que poderão ser acompanhadas de outros membros das diretorias.

NECROLOGIA

D. CANDIDA BOTELHO DE ARRUDA BRAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 94 anos de idade, a veneranda sra. d. Candida Botelho de Arruda Braga, viuva do sr. Joaquim José Gonçalves Braga.

A extinta era filha do cel. Paulino Carlos de Arruda Botelho, que foi deputado federal pelo Partido Republicano Paulista, e da sra. d. Ana Flora de Arruda Botelho, já falecidos, pertencia à tradicional familia bandeirante.

Deixa os filhos: Rita Braga Pires Ferreira, já falecida, que foi casada com o sr. João de Deus Pires Ferreira; Francisco Braga de Arruda Botelho, casado com d. Francisca Reis Braga; Elvira Gonçalves Braga, casada com o dr. Felipe Neri Gonçalves; Paulino Gonçalves Braga, já falecido; Ovidio Braga de Arruda Botelho, casado com d. Leontina Simões Braga; Maria Mendes Braga, casada com o dr. Amadeu Mendes, superintendente da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Novo Horizonte, 271, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

CONDESSA DE LARA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, a sra. d. Francisca Toledo Lara, Condessa de Lara, casada com o sr. Antonio de Toledo Lara, conde de Lara. Era filha do sr. Teotonio de Lara Campos e da sra. d. Francisca de Lara Campos, já falecidos. Deixa os filhos — Davina de Lara Nogueira, viuva do sr. Rui Nogueira; Tacito de Toledo Lara, casado com d. Odila de Oliveira Toledo Lara; Diogo de Toledo Lara; Antonio de Toledo Lara Filho, casado com d. Cora B. Ferraz de Toledo Lara; Henrique de Toledo Lara, casado com d. Margarida de Toledo Lara e Teresa de Toledo Lara Dalé, casada com o sr. Alcides Dalé. Deixa os netos: — Beatriz Nogueira Guimarães, casada com o sr. Clovis Guimarães; Rui Lara Nogueira, casado com d. Elza A. Nogueira; Davina Nogueira Thompson casada com o sr. José Thompson; Armando de Lara Nogueira, casado com d. Odila Machado Nogueira; Diogo de Toledo Lara Filho, casado com d. Rosamaria Barros; Clotilde de Lara Munhoz, casada com o sr. Luiz Alberto Munhoz; Osvaldo Lara Leite Ribeiro, Antonio de Toledo Lara Neto, Odilita de Oliveira Lara, Tacito de Toledo Lara Junior e Ricardo de Toledo Lara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Carmo.

SEBASTIÃO RABELO CINTRA — Faleceu dia 13, em Sorocaba, aos 62 anos de idade, o sr. Sebastião Rabelo Cintra, casado com d. Sebastiana de Castro Cintra. Deixa os filhos — Maria Aparecida, casada com o dr. Valdemar de Silos Cintra; Benedito, casado com d. Maria Carolina Morais; Nair, casada com o sr. Pedro Mori; Florinda, casada com o sr. Alaor Silveira Corrêa; Conceição, casada com o prof. Mansueto Santoro; Pedro, casado com d. Laura Morais; Laura, casada com o prof. João dos Santos Lispo; Teresa, casada com o prof. Osvaldo Arruda; Luis e Zelia.

O sepultamento realizou-se em Itu'.

ANTONIO CAMPELO FILHO — Faleceu ontem nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Antonio Campelo Filho, casado com d. Maria da Gloria Campelo. Deixa um filho — Cleto Campelo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

MENINO MARIO HELIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 11 anos de idade, o menino Mario Helio, filho do sr. Mario Henriques da Silva e de d. Cacilda da Silva. Deixa os irmãos — Mario Flavio e Marilice da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. FLORENCIA MATEI — Faleceu ontem nesta capital, aos 24 anos de idade, d. Florencia Matei, casada com o sr. Amadeu Matei.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Martins Paes 4, para o cemitério do Braz.

D. JAMILE BECHIR CHALHUB — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade d. Jamile Bechir Chalhub, viuva do sr. Georges Bechir Chalhub. Deixa os filhos — Habuba, viuva do sr. Elias Chalhub; Saide, casada com o sr. Leão Jafet e Ania, casado com d. Georgete Chalhub.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bom Pastor, 1137, para o cemitério São Paulo.

D. ELISIA MARIA AMELIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Elisia Maria Amelia, casada com o sr. Antonio Garcia. Deixa os filhos — Juvenal, Benedito, Marcilio, Maria, João, Mercedes, Antonio e Lazaro.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

SRTA. LENI TAVARES MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Leni Tavares Martins, filha do sr. Romualdo Joaquim Martins. Deixa a irmã — Noemi Tavares Martins.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sampaio Moreira, 83, para o cemitério do Braz.

D. UMBELINA TREMANTO PAGANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Umbelina Tremanto Pagano, casada com o sr. Domingos Pagano.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Esperança, para o cemitério do Araçá.

D. MARCILIA DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Marcilia de Almeida, casada com o sr. João Batista Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA DAS DORES DIOGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Maria das Dores Diogo. Deixa os filhos — Benedito, casado com d. Carmem; José, casado com d. Angelina Diogo; Rosaria, casada com o sr. Nicacio Poveda; e Santa, casada com o sr. Mario Henrique.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Chaco, 19, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ELIZABETH MOTERAN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Elisabeth Moteran, viuva do sr. Pedro Moteran. Deixa os filhos — Cezarina Ercilia e Maria, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. ROSINA VALONE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Rosina Valone, viuva do sr. João Valone. Deixa os filhos — José Valone, casado com d. Clementina Barone Valone; Marieta e Angelina Valone.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DR. JOÃO MARTINS DE MELO JUNIOR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o dr. João Martins de Melo Junior; casado em primeiras nupcias com d. Maria Amalia Guedes, de cujo consorcio teve um filho — Mario Martins de Melo, já falecido. Deixa viuva d. Iná Campos Martins de Melo e as filhas: — Ligia Martins de Melo Prota, casada com o sr. Manio Protá; e Marta Martins de Melo.

O feretro sairá hoje, às 11 horas, da rua Itacolomi, 625, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA DE SOUSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Maria de Sousa, casada com o sr. Manoel de Sousa. Deixa uma filha — Iamenia, casada com o sr. Manoel de Sousa, e os enteados: — Maria, Antonio, Rita e José de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jaboatão, 411, para o cemitério de Santana. A familia pede não enviar flores ou coroas.

MIGUEL PERES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Miguel Peres, casado com d. Luzia Peres. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Venda Nova, 913, para o cemitério do Braz.

ANTONIO BARBIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Antonio Barbieri, casado com d. Irene Venosa Barbieri. Era filho do sr. Jacomo Barbieri, já falecido e de d. Filomena Barbieri, e deixa os filhos — Teresa e Milton Vivente. Eram seus irmãos — Francisco Barbieri, casado com d. Stela Barbieri e Rosa Braga, casada com o sr. José Garcia Braga.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Henrique Schaumann, 774, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Desinteressante e pouco movimentada a sessão de ontem no Legislativo

Até mesmo falta de numero houve para ser votada o restante da Ordem do Dia — O sr. Porfirio da Paz condena a prisão de um oficial do Corpo de Bombeiros — Ordem do Dia — Notas

A quarta sessão ordinaria, da primeira sessão Legislativa extraordinaria, da primeira legislatura, foi iniciada ontem, às 15,47 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. A Casa aprova, sem debate, a ata da sessão anterior, sendo em seguida lido o expediente do dia.

PRISÃO DE UM OFICIAL

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Porfirio da Paz, para dizer da prisão do capitão Plinio Rolim de Moura, em consequencia de uma entrevista concedida à imprensa, relatando as deficiencias do nosso Corpo de Bombeiros e a situação em que se encontraria São Paulo, no caso de um incendio de grandes proporções.

O orador disse que iria apresentar um requerimento à Mesa, no sentido de o Executivo esclarecer os reais motivos que determinaram a aplicação da referida pena àquele oficial. O sr. Valentim Amaral, em aparte, discorda quanto a propositura do sr. Porfirio da Paz, acentuando que falta competencia à Assembléia para interferir em assuntos militares.

Entrecruzam-se os apartes, louvando o padre Carvalho a coragem do oficial que se encontra preso porem, o comandante do Corpo de Bombeiros, no ditar sua prisão, outra coisa não fez senão cumprir o regulamento da caserna. O sr. Mota Bicudo fala do alarme causado pelas declarações do cap. Rolim, exatamente na época em que o governo cuida do reequipamento do Corp ode Bombeiros. O ato do cap. Rolim de Moura, a seu ver, devia ser considerado uma transgressão à disciplina, o que implicou, inevitavelmente, na penalidade de que lhe foi imposta.

No entanto, o orador replica dizendo que as declarações daquele oficial refletiam puramente o que antes havia sido dito da tribuna pelo sr. Lincoln Feliciano, atual presidente da Assembleia. Esgotou-se a hora do expediente, requerendo o orador sua inscrição para falar em explicação pessoal.

PARLAMENTAR ACIDENTADO

Falando pela ordem, o sr. Arimondi Falconi leva ao conhecimento da Mesa uma noticia que recebera, a respeito do desastre sofrido pelo deputado Waldi Rodrigues, quando regressava de uma viagem a Jundiaí, solicitando, ao mesmo tempo, que seus colegas procurassem visitar o parlamentar acidentado. O presidente nomeou então uma comissão composta dos srs Arimondi Falconi, Mota Bicudo e Milliet Filho, para visitar o sr. Waldi Rodrigues, em nome da Assembleia.

VOTO DE PESAR

Antes de entrar a Casa na discussão da Ordem do Dia, o presidente comunica estar sobre a Mesa um requerimento do sr. padre Carvalho, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo passamento da ilustre dama Condessa Lara, indo o autor do requerimento ao microfone, para justificá-lo. Submetido a votos, foi aprovado.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgencia foi aprovado o projeto de lei n. 338., dispondo sobre efetivação do pessoal dos estabelecimentos de ensino municipais transferidos para o Estado, assim redigido:

Artigo 1.o — Os professores, auxiliares de ensino e servidores dos ginasios, colegios e escolas normais, em cuja direção e manutenção das Prefeituras Municipais tenham sido, sem solução de continuidade para o ensino, sucedidas pelo Governo do Estado, serão considerados efetivos, contando-se-lhe para todos os efeitos legais o tempo de serviço.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo somente se aplicará aos que na epoca da transferencia da direção e manutenção do estabelecimento ao Estado, gozassem de efetividade pela legislação municipal respectiva, e nele estejam atualmente prestando serviços na qualidade de interinos.

Artigo 2.o — As vantagens decorrentes do artigo 1.o deverão ser requeridas, pelos interessados, ao Secretario de Estado dos Negocios da Educação e dentro de trinta dias a contar da publicação da presente lei.

Paragrafo unico — A decisão do Secretario de Estado dos Negocios da Educação deverá ser proferida em igual prazo, dela cabendo recurso, dentro de vinte dias ao Governador do Estado.

Artigo 3.o — Os titulos dos funcionarios beneficiados pela presente lei serão apostilados pelo Secretario de Estado dos Negocios da Educação.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O deputado Mario Beni estranha que a Casa, num periodo de sessão extraordinaria, convocada para fim especial, apreciasse materia como que foi antes aprovada e que não constava da pauta. O sr. Lincoln Feliciano, resolvendo a questão de ordem disse que a Mesa estava recebendo proposições, requerimentos, etc., e que isso absolutamente não prejudicava os trabalhos da Assembléia. Projetos como o que fora aprovado, em regime de urgencia, sempre o seria, desde que assim decidisse o plenario, explicação que satisfez ao parlamentar situacionista.

Constante da pauta foi aprovada a seguinte materia: em terceira discussão o projeto de lei n. 404, concedendo pensão mensal, pessoal, vitalicia, ao sr. Osvaldo Menezes; em terceira discussão o projeto de lei n. 414, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Igreja Nossa Senhora da Guia, de Barra do Chapeu, uma area de terreno destinada ao funcionamento de uma unidade escolar primaria isolada; em terceira discussão o projeto de lei n. 745, concedendo auxilio financeiro às populações flageladas da Zona da Mata; em terceira discussão o projeto de Resolução n. 20, da Comissão de Constituição e Justiça, determinando que se faça o registro de trabalho do sr. João Batista Del Fiol, para exercer as funções de almoxarife na Escola Industrial "Sales Gomes", de Tatuí; em segunda discussão o projeto de lei n. 16, relativamente à criação de um ginasio em São Sebastião; em segunda discussão o projeto de lei n. 353, dispondo sobre a concessão de uma pensão mensal a d. Marcelina Gonçalves Martins, viuva do guarda-civil Anibal Martins, morto em serviço, em segunda discussão o projeto de lei n. 369, dispondo sobre o recolhimento de saldos financeiros das estações arrecadadoras do Estado e das suas autarquias; projeto de lei n. 439, dispondo sobre a integração no Quadro de funcionarios publicos civis do Estado os assistentes de professores catedraticos da Universidade de São Paulo; projeto de lei n. 489, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Osvaldo Cruz, uma área de terreno, destinada à construção do 1.o grupo escolar dessa localidade; em segunda discussão o projeto de lei n. 449, de iniciativa do Executivo, subordinando à Secção de Pagamento de Transporte à 2.a Diretoria do Departamento da Despesa, da Secretaria da Fazenda; projeto de resolução n. 7, dispondo sobre a criação de uma comissão mista de inquerito sobre problema do ensino secundario e profissional, com substitutivo do deputado Silvio Pereira; projeto de lei n. 571, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre alteração de prazos para o encerramento e apresentação de balanços do exercicio financeiro; projeto de resolução n. 12, determinando que a vigencia do contrato registrado sob n. 59 e celebrado entre a Assembléia Legislativa e o sr. Alvaro Oliveira Fontes, retroaja, para todos os efeitos, à data de sua assinatura; projeto de resolução n. 11, determinando que a vigencia do contrato assinado pela secretaria da Assembléia com d. Maria Cecilia G. Lima, retroaja para todos efeitos, à data de sua assinatura; em primeira discussão o projeto de lei n. 660 alterando a denominação da Santa Casa de Misericordia para Irmandade de Misericordia de Atibaia; em primeira discussão projeto de lei n. 737, estabelecendo normas para a execução da lei n. 200, de 1948; projeto de lei n. 728, retificando para o "Lar dos Desamparados", de Bauru', o nome da beneficiaria do auxilio de 30 mil cruzeiros, constante de n. 138, da lei n. 200, de 1948; projeto de lei n. 600, em primeira discussão, dispondo sobre a retificação do nome da beneficiaria dos auxilios de 80 mil cruzeiros e 10 mil cruzeiros, constantes das leis n. 45 e 56, de 31 de dezembro de 1947, (consignados como sendo "Santa Casa de Misericordia de Agudos), para Associação do Hospital de Agudos.

FALTA NUMERO

A's 17,30 horas, não convencido com o resultado da votação do projeto 545, que visava transformar em cargos de engenheiros quimicos os atuais cargos de quimicos de varias repartições do Estado, o sr. Mota Bicudo requer verificação de votação. Procedida, o plenario apura terem votado pela sua aprovação quatro deputados, enquanto 27 votaram contrariamente, informando o presidente, então, que o restante da Ordem do Dia seria tão somente submetida à discussão, por falta de "quorum".

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal volve à tribuna o sr. Porfirio da Paz, para prosseguir em seu discurso. Não havendo mais orador a sessão foi encerrada às 18,05 horas.

Contraria os interesses da industria do país a liberação da licença previa para a exportação de frutos oleaginosos

DISCUTIDO O ASSUNTO NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO ESTADO DE S. PAULO

O Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo examinou na sua ultima reunião a questão referente ao aumento de taxas sobre fretes maritimos para oleo de mamona exportado. O sr. Artur Cortines Laxe, que presidiu a reunião, comunicou as medidas já adotadas por intermedio da Federação das Industrias. Foram travados debates a respeito da situação em que se encontra a industria de oleo de mamona, tendo ficado resolvido que o Sindicato dirigir-se-á à Federação solicitando sua interferencia junto ao Loide Brasileiro, Ministerio das Relações Exteriores e Ministerio da Agricultura.

O sr. Caio Cesar Neto comunicou que está em discussão na Camara Federal, já tendo sido aprovado pela Comissão de Industria e Comercio, a reforma da licença previa, e que nesse ante-projeto consta a isenção de licença previa para exportação de frutos oleaginosos, estando, por conseguinte, incluidas a mamona e outras sementes.

Chegaram a conclusão os presentes que essa isenção vem prejudicar enormemente a industria extrativa de oleos, porquanto, sendo exportada a totalidade da produção de sementes, as industrias ficam sem materia prima, perdendo, tambem, todas as tortas que se adquirem da extração dos oleos. Acresce a circunstancia de que os fretes para os oleos são superiores aos que incidem sobre sementes. Alem disso, não podemos desamparar uma industria que dá trabalho a milhares de operarios. Não é aconselhavel que se exportem livremente as sementes, quando estamos em condições de industrializar no país parte de sua produção.

Foi ressaltado, ainda, que o aproveitamento da mamona pela nossa industria é de grande interesse à lavoura, pois, alem do oleo que se obtem pela industrialização, obtem-se o subproduto que é a torta de mamona, largamente utilizada pela agricultura como fertilizante.

O Sindicato, de acordo com o que ficou resolvido nessa reunião, dirigir-se-á à diretoria da Federação das Industrias, solicitando urgentes providencias no sentido de serem salvaguardados os interesses da industria nacional que se utiliza de mamona e de frutos oleaginosos em geral, alem dos interesses daquelas que utilizam como materia prima esses mesmos oleos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

MONTEVIDEU, 18 (UP) — Iniciou-se esta noite na capital do Uruguai o Campeonato Sul Americano de Natação.

Depois das cerimonias inaugurais foi disputa a primeira prova da primeira rodada. Tratava-se da eliminatoria para os mil e quinhentos metros.

O resultado foi o seguinte:

Primeira Série: — 1.o lugar, Bonacih, Argentina, com 20'34" 2|10; 2.o lugar, Kestener, chileno; 3.o lugar, Okamoto, Brasil.

Segunda Série: — 1.o lugar, Macuso, da Argentina, com 20'19" 3|10; 2.o lugar, Pérez, do Uruguai; 3.o, lugar, Silva, do Brasil (Paraiba).

Com esse resultado Macuso bateu o recorde sul-americano para essa prova, anteriormente em poder do argentino Bonacih com 20'19" 4|10.

FALECEU ALCALA' ZAMORA

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Vitimado por uma crise de arterio esclerose, com complicações da orta, faleceu nesta capital o sr. Alcalá Zamora, ex-presidente da Republica da Espanha. O extinto vivia há oito anos em Buenos Aires, aonde se refugiou depois da ocupação da França pelos alemães.

O sr. Alcalá Zamora, que contava 77 anos de idade, havia retomado sua profissão de jornalista. Varios filhos do conhecido estadista espanhol vivem em Buenos Aires e estavam presentes, à sua cabeceira, quando lhe sobreveiu a morte.

Prometem os sovieticos

(Conclusão da 1.a página).

gundo anunciam alguns jornais sob licença ocidental.

O sr. Gohr, acrescentam os mesmos orgãos, acusou o sr. Ebert de ter modificado sua propria autoridade na lista das empresas do setor oriental nacionalizadas por ordem das autoridades sovieticas e de haver feito figurar indevidamente varias delas entre aquelas que devem ser devolvidas a seus proprietarios. O sr. Gohr teria declarado que desejava exercer, ele proprio, as funções de burgomestre e substituir o sr. Ebert até o esclarecimento deste caso. A divergencia só pode ser resolvida pela intervenção de outros conselheiros municipais na zona sovietica.

Gohr e seus colegas cristão-democratas teriam decidido constituir uma oposição no seio da Municipalidade do setor sovietico.

HANOVER, 18 (AFP) — A Dieta do Baixo Saxe rejeitou hoje por unanimidade, menos os votos dos comunistas, a resolução comunista convidando-a a pronunciar-se contra o estatuto do Ruhr e pedir ao Conselho Parlamentar de Bonn que tomasse posição identica.

O o sr. Alfers, presidente da Dieta, acentuou que o fato de a resolução comunista ser rejeitada não significava que a Dieta aprovasse a fiscalização do Ruhr como prevista pelo estatuto.

VEIO ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO SINDICAL BRASILEIRA

Reunião ontem realizada na Secretaria do Trabalho, para receber o sr. Leslie Mitchell — Marcada para hoje uma visita ao D. E. T.

A fim de completar uma serie de estudos sobre a organização sindical no Brasil, bem como sobre as soluções por nós encontradas para as disputas entre empregados e empregadores, encontra-se em São Paulo o sr. Leslie Mitchell, adido do Trabalho junto à embaixada britanica do Rio de Janeiro.

Com esse objetivo, esteve ontem na Secretaria do Trabalho o ilustre visitante, tendo-se reunido para recebe-lo os srs. Angelo Zanini, diretor geral, José Fajardo, diretor do D. E. T., bem como a maioria dos presidentes de Federações e Sindicatos de trabalhadores.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Angelo Zanini, representando o titular da pasta do Trabalho, que se encontra ausente. No transcorrer da reunião foi feita uma ligeira enquete entre os lideres de classe ali reunidos, sobre a nossa Legislação social. Do mesmo modo, o sr. Leslie Mitchell prestou varios esclarecimentos sobre a proteção dada ao trabalhador na Inglaterra.

Finda a reunião, ficou marcada para hoje, às 9,30 horas, uma visita do sr. Leslie Mitchell ao Departamento Estadual do Trabalho.

Ameaçada toda a Italia por nova agitação

(Conclusão da 1.a página).

CONFLITOS PROVOCADOS POR MULHERES

ROMA, 18 (AFP) — Mulheres desempregadas invadiram e devastaram completamente a séde do Sindicato dos Trabalhadores Livres de Bottrighe, na provincia de Rovigo, durante uma manifestação de protesto.

Foi necessario reforço policial para conter e dominar as assaltantes, havendo, em consequencia dos conflitos estabelecidos, 3 pessoas feridas.

DIRIGIDA PELOS COMUNISTAS A GREVE GERAL

ROMA, 18 (U. P.) — (Por Norman Monteliер, correspondente. — A Camara de Trabalho de Roma, dominada pelos comunistas, ordenou uma greve geral nesta capital para as 16 horas (hora local), em sinal de protesto contra o tiroteio havido entre grevistas e policiais na vila de Isola del Liri, ontem ,em que trinta pessoas ficaram feridas.

No comicio-monstro que se realizará em frente ao Coliseu, na noite de hoje, será restabelecido o prazo de duração da greve. Somente os condutores de bondes e onibus foram eximidos de participar da greve, embora estejam solidarios com o movimento e tenham recebido ordens para paralisar o trabalho por quinze minutos durante a primeira hora de greve.

Os sindicatos livres anti-comunistas de Roma divulgaram um comunicado ordenando aos seus membros a não aderirem à greve geral, conquanto lamentem todas as manifestações de violencia.

Nenhuma das greves gerais anteriores durou mais de um dia; porém, a ordem hoje expedida indica que desta vez a greve talvez dure mais tempo se houver apoio do povo.

A batalha campal travada ontem a 96 quilometros ao Sul de Roma, em que trinta pessoas sairam feridas, durou cerca de tres horas. Tanto os policiais quanto os grevistas utilizaram-se de armas de fogo, granadas de mão e bombas lacrimogeneas. O tumulto começou com uma manifestação de protesto contra a dispensa de cincoenta trabalhadores da fabrica de papel local. O ministro do Interior, sr. Mario Scelba, num comunicado dado à publicidade, disse que a policia de Isola del Liri somente abriu fogo depois que os manifestantes fizeram disparos contra ela.

Entrementes, a Associação Nacional dos Ex-Gurrilheiros Italianos organizou manifestações de protesto em oito cidades porque o governo pôs em liberdade o ex-comandante fascista, Junio Valerio Boghese. O tribunal que o julgou como criminoso de guerra sentenciou-o a 12 anos de prisão, por haver colaborado com os nazistas e torturado guerrilheiros, mas o eximiu de cumprir nove anos da sentença de acordo com o decreto de anistia e como Valerio se acha detido há tres anos, à espera do julgamento, o governo deu-lhe liberdade na manhã de hoje.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O sargento da Força Publica foi abatido a golpes de foice por quatro individuos

Após o crime os assassinos fugiram tomando rumo ignorado — Ignoram-se os motivos do homicidio — O fato ocorreu no dia 15 e somente ontem foi levado ao conhecimento da Policia — Tres feridos num desastre

Na Fazenda Posse Nova, situada na localidade de Jequitibá, no municipio de Itapecerica da Serra, no dia 15 do mês corrente verificou-se estupido crime de morte. Apesar de decorridos tantos dias, somente às 12 horas de ontem a autoridade de serviço na Policia Central tomou conhecimento, ocasião em que chegou ao Patio do Colegio um caminhão que transportava o cadaver da vitima. Nesse caminhão tambem vinham um soldado do destacamento policial de Itapecerica e um dos diretores da sociedade proprietaria da Fazenda. Segundo informações prestadas por essas pessoas, apurou-se que a vitima era o sargento reformado da Força Publica, Evaristo Mesquita, de 50 anos, casado, empregado da fazenda acima. No dia do crime estava ele em sua casa, quando foi surpreendido por quatro individuos que haviam invadido a fazenda, os quais inopinadamente lhe desferiram varios golpes de foice prostrando-o morto. Os verdadeiros motivos do crime são ignorados, visto terem os criminosos se evadido após o delito, entretanto, acredita-se que se prendem a uma questão de terras. O corpo do militar foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

TRES FERIDOS NUM DESASTRE

A's 9 horas de ontem, em frente ao predio 1.621, da rua Voluntarios da Patria, o onibus de Guarulhos, de chapa 23-86-53, dirigido pelo motorista João Martinez, chocou-se com o auto de aluguel de chapa 4-00-66, dirigido pelo motorista Rosario Lolacono, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Conselheiro Saraiva, 457, e em seguida foi bater num auto sem chapa, em cuja direção estava o coronel da Força Publica Otavio de Azevedo, estando os dois veiculos parados naquele local. Em consequencia do desastre, que foi ocasionado pela falta de freios do coletivo, sairam feridos o motorista do auto de aluguel; Armando Tortoreli, de 53 anos, casado, residente à rua Olavo Egidio, 161, e Antonio de Oliveira, de 33 anos, casado, morador à rua Voluntarios da Patria, 1.632, estes passageiros do onibus. As três vitimas, foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

ATROPELADO POR UM ONIBUS

Em frente ao predio 2.234, às 15,40 horas de ontem, o onibus 684, da linha "Pinheiros", dirigido pelo motorista Sergio Afonso, atropelou Emil Stern, de 42 anos, casado, domiciliado àquela via, 2.394. Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

PRENSADOS ENTRE A CARGA DO CAMINHÃO E A PONTE

Lincoln Ricardo da Silva, de 39 anos, casado, domiciliado em Baquirivu' e Juventino Morais, de 23 anos, solteiro, residente no bairro do Macedo, às 15,15 horas de ontem, viajavam sobre a carga do auto-caminhão de chapa n.o 22.23.79, dirigido pelo motorista profissional Julio Guidini. No momento que o pesado transporte passava sob o pontilhão da E. F. C. B. em Guarulhos, os dois operarios ficaram prensados entre a carga e a lage da ponte. Ambos sofreram leves ferimentos e receberam no posto da Assistencia o tratamento medico que necessitavam.

AGREDIU O PROPRIO PAI

Por motivos ignorados, na tarde de ontem, por volta das 16 horas, na estrada de Cangaiba, 204, Joaquim Pereira Costa, de 50 anos, casado, ali residente, foi agredido e gravemente ferido por seu filho. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor que é menor idade, sido encaminhado ao Juizo de Menores.

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

A's 15 horas de ontem, na praça da Sé, Antonio Meneses, de 20 anos, solteiro, residente no bairro do Ipiranga, foi preso em flagrante quando roubava o portaniqueis de Mario do Carmo Creado, residente à rua Placidina n.o 116. A carteirinha, que continha ... 1.500 cruzeiros, foi apreendida em poder do meliante. Este foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

NÃO SE TRATAVA DE CRIME

Conforme noticiamos, na noite de anteontem, na alameda Cleveland, Levi Tavares Martins foi encontrado esvaindo-se em sangue, no interior do automovel do Distrito Federal, de chapa 3.45.91, o ferido foi removido para o Hospital das Clinicas, onde veio a falecer, tendo o corpo sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado na tarde de ontem, pelo legista dr. Costa Nunes, cuja opinião é favoravel à hipotese de suicidio.

Ontem, à noite, o delegado Pinto Moreira, prestando informações à reportagem, disse que o carro era de propriedade de Helio Faria Costa, inspetor da Equitativa, do Rio de Janeiro, e, segundo depoimento prestado naquela especializada por José Nassif, amigo de Helio Pinto Moreira.

VASTO PLANO PARA TORNAR O BRASIL

(Conclusão da 1.a página).

que tanto as empresas privadas brasileiras como o proprio governo do Brasil se esforçam no sentido de tornar o Brasil a maior potencia industrial da America do Sul. A este respeito, o departamento de produção siderurgica deverá permitir ao Brasil levar a efeito com exito seu ousado programa porque facilitará, notadamente, a construção de rodovias e de novas usinas.

Com referencia a este ponto, os circulos economicos norte-americanos partilham das esperanças do Brasil, na execução do programa anunciado pelo presidente Truman, em seu discurso de posse, prometendo assistencia tecnica e financeira dos Estados Unidos às regiões do globo inexploradas ou pobres, pelo não desenvolvimento de seus recursos naturais.

Como quer que seja, a coincidencia da estadia nos Estados Unidos do coronel João Alberto Lins de Barros, que veio tratar das possibilidades da criação de uma industria atomica no Brasil, com a missão do general Raulino de Oliveira lança luz sobre o país que o grande país sul-americano deverá representar futuramente no hemisferio ocidental.

AUMENTA O DOMINIO SOVIETICO

(Conclusão da 1.a página).

Nessa carta, segundo as informações, o Papa exortava os bispos a celebrar um acordo com o governo.

Por outro lado, circularam rumores de que uma Junta de bispos se reuniu hoje em sua séde nesta capital, para celebrar a primeira sessão desde que foi detido o cardeal Mindszenty. Ignora-se qual o assunto debatido na reunião, que se prolongou pelo espaço de três horas, mas presume-se que os bispos trataram do problema de relações entre a Igreja e o Estado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

QUALIFICADO DE ESCANDALOSO O ACORDO CELEBRADO PELO BANCO DO BRASIL COM MOAGEIROS AMERICANOS

DOIS PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA

RIO, 18 ("Correio") — No Senado, os srs. João Vilas Boas e Vespasiano Martins fizeram o necrologio do dr. Nicolau Fragelli, medico e politico matogrossense.

O sr. Hamilton Nogueira fez o mesmo em relação ao prof. Augusto Coelho de Sousa.

Vem a seguinte ordem do dia:

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 448, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para maquinas de fabricação inglesa, importadas pela Sociedade Anonima Moinhos Riograndenses; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 483, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material destinado a U. S. Navy Suppy Officer — Joint Brazil U. S. Military Comission; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 441, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 18 volumes, com pia de louça, torneiras, registros, valvulas de cobre e tres mesas mostuarias para uso de capital.

O sr. João Vilas Boas opôs tenaz resistencia ao projeto 448, salientando que o Brasil tendo um convenio com a Argentina cancela-o de repente e celebra outro escandaloso com moageiros americanos, com a convivencia criminosa da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Adiantou que esse expediente, "fruto de uma medida insensata, posta em execução pelo governo", prejudica a economia privada e abre as portas às negociatas com a farinha americana".

Referiu-se à mistura da farinha argentina com a de procedencia americana, ainda com os tais cinco por cento de raspa de mandioca. Diante disso — acentuou o orador — o povo já sentiu que existe alguma coisa errada através de situações inconfessaveis. Continuando a torpedear o projeto declarou que na Camara transita um igual; por coincidencia, nesta altura, aparece uma emenda ao que está em debate, motivando a sua recambiação às comissões tecnicas.

Foram aprovados em seguida os projetos de ns. 483 e 441, ambos convertidos em lei.

A Africa ameaça economicamente o Brasil

ENERGICA ADVERTENCIA DO GENERAL ANAPIO GOMES NA SESSÃO DE INSTALAÇÃO DESTE ANO DO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR — DENTRO EM BREVE TAMBEM A ALEMANHA E O JAPÃO ESTARÃO CONCORRENDO NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Reuniu-se em sessão de instalação e inicio de suas atividades, para o corrente exercicio, sob a presidencia do diretor, general Anápio Gomes, o Conselho Federal do Comercio Exterior. Depois de se referir aos novos membros do Conselho, representantes da Agricultura e do Comercio, bem como da Industria, nomeados recentemente por decretos do sr. Presidente da Republica, mediante indicação daquelas entidades de classe, pronunciou o gal. Anapio Gomes expressivo discurso, dizendo inicialmente deixar de apresentar o balanço da conjuntura economica do país, por estar ele traçado num relatorio da Comissão Mixta Brasileiro-Americana de Estudos Economicos que vinha de ultimar seus trabalhos, dos quais consta o relatorio que dentro de breves dias será publicado. Deixou, em seguida, bem acentuado que tres assuntos da mais alta importancia deverão ser cuidadosamente examinados pelo Conselho;

a) — as respostas do inquerito a que procedeu no ano findo, sobre fixação de diretrizes para uma politica economica do país;

b) — as repercussões que terão no Brasil o desenvolvimento economico da Africa;

c) — o problema dos paises intermediarios nas exportações de certos produtos brasileiros.

O inquerito, segundo declarou, teve grande ressonancia na imprensa e nas entidades de classe, proporcionando ao Conselho a recepção de respostas do mais alto valor. Com tais respostas do relatorio da Comissão Mixta Brasileiro-Americana, fica o Conselho de posse de mais atualizado documentario sobre a situação economica e financeira do Brasil, cumprindo-lhe, agora, depois de analizar toda esta documentação, fixar a politica economica que julgue for mais util aos interesse do país.

A AFRICA AMEAÇA ECONOMICAMENTE O BRASIL

Continuando, assim se exprimiu o diretor geral: "Os programas de desenvolvimento economico da Africa, que estão sendo postos em execução por varios paises (Inglaterra. França, Portugal. Belgica e Estados Unidos da America) constituem, por certo, a mais seria ameaça que já surgiu para o comercio exterior do Brasil.

Os paises europeus citados, valendo-se principalmente dos recursos do Plano Marshall, estão executando com a mão de obra baixissima — e em certos casos até escrava ou semi-escrava — planos de desenvolvimento economico de suas possessões ou colonias africanas que tendem a expulsar varios produtos brasileiros dos mercados internacionais, inclusive levando-se em conta os regimes preferenciais mantidos pelos citados paises. Oleos vegetais, fibras texteis, café, carne, certos minerios, são produtos brasileiros que estão ameaçados nos mercados internacionais (principalmente nos mercados europeus) em face dos planos já em execução para o desenvolvimento do continente africano. O Conselho deve, portanto, acompanhar cuidadosamnte a execução de tais planos e estudar as medidas de defesa que devemos aplicar desde já, cumprindo-me adiantar desde já que segundo o Boletim da Agencia France Press, intitulado Information e Documentation n.o 225 de 5 do corrente mês, pagina 13, já funcionava na propria administração de cooperação economica (Plano Marshall), uma comissão especial incumbida de estudar o desenvolvimento economico de certas colonias e possessões de varios paises europeus, principalmente da Africa.

Depois de outras considerações, rematou o diretor geral o seu discurso pela referencia ao problema da exportação de determinados produtos brasileiros para certos paises, através de outros, o que está demandando a atenção do Conselho no sentido de se lhe dar melhor solução.

SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

Terminando o discurso do diretor geral, dissertou longamente o conselheiro Torres Filho sobre a situação economica do país, acentuando em determinado ponto que: "A questão magna por excelencia no momento, de que depencem a ordem interna e a garantia da nossa propria soberania, residem na estruturação economica. Essa reestruturação — para que se realize — está a exigir a atenção especialmente no que toca às produções industrial, agricola e extrativa, evitando que se processe tropegamente, com reflexos graves na ordem social, em consequencia de desequilibrio na produção e nos salarios, nos esforços, nos lucros com prejuizos graves, enfim para a coletividade.

Reconheça-se que o Estado pode e tem o dever de intervir, formulando programas de sistematização de suas realizações. Isto não importa em por à margem a cooperação de iniciativa particular que deve ser chamada a uma cooperação mais ativa com o Estado. Louvores só merece, portanto, o governo pela atitude desassombrada que tomou de, após estudos severos de varios problemas fundamentais, haver elaborado o "Plano Salte", visando planificar os grandes grupos de saude, alimentação, transporte e energia. Esse plano e os que estudarem em seu conjunto, desde que devidamente supervisionados, posto, com firmeza, em execução, proporcionará sem duvida, os beneficios esperados porque trará aos poderes publicos, como declarou em mensagem ao Congresso o sr. presidente da Republica, uma vigorosa e perseverante politica da valorização do homem brasileiro, facilitando os recursos de trabalho que o habilitem a produzir mais e melhor, proporcionando recursos do transporte, evitando as molestias que o afligem ou ameaçam, colocando finalmente ao seu alcance a energia e os combustiveis para maior rendimento do trabalho, sem o que não poderá desfrutar os beneficios da civilização".

RESISTENCIAS OCULTAS AO "PLANO SALTE"

Terminou desta maneira o conselheiro Torres Filho a sua oração:

"Esperamos com confiança, consiga o eminente presidente Eurico Dutra, vencer as resistencias visiveis ou ocultas que se oporão ao "Plano Salte" e que dele possamos esperar a organização e o fortalecimento da nossa economia interna da qual depende fundamentalmente o bem estar nacional e a expansão no exterior. Acima de tudo nossa ação deve ser no sentido de dar estimulo e amparo aos que trabalham garantindo-lhe justa remuneração ao esforço dispendido. Temos que estar atentos à desordem universal e por isto, acima de tudo, carecemos de cuidar da nossa organização economica elevando a produtividade do homem brasileiro, dandolhe maior bem estar. Quando este Conselho entra no 15.o ano de suas atividades cabe-lhe cooperar na obra governamental de afeiçoar a vida brasileira aos imperativos de ordem economia na hora presente, procurando realizar estudos e sugerir providencias relacionadas com todas as atividades nacionais e principalmente com as atinentes ao comercio exterior".

TRABALHOS ORDINARIOS DA SESSÃO

Entrando nos trabalhos ordinarios da sessão, ocupou-se o conselheiro de um expediente da secretaria geral do Itamarati acerca de um oficio que lhe dirigira a embaixada do Brasil em Buenos Aires referente à produção de Guaiuil, na Argentina e aos primeiros artigos manufaturados daquele país como a borracha extraida do mesmo vegetal.

À hora do expediente, usou da palavra o novo representante do Comercio no Conselho, sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo que teceu considerações em torno do discurso pronunciado pelo diretor geral, onde se fixam, segundo declarou, importantes aspectos de problemas de que irá ocupar-se certamente o Conselho. Referiu-se ao combate à doença do sono que ataca, geralmente o gado, produzida geralmente pela mosca "Tze-Tze", comentou em seguida a noticia que lera numa revista de pretender a Inglaterra inverter vultuosa importancia no combate a essa molestia e que interessará, certamente ao Brasil e a Argentina.

Encarando o problema do trigo aludiu ao fato de estarem na Australia trabalhando 24 horas por dia na plantação desse cereal visando, sem duvida, a supressão da importação de produto de origem argentina, por parte da Inglaterra.

Tratou ainda da queda dos preços nos EE. UU. acentuando em 20 ou 30 produtos, na sua quase totalidades saidos da terra e terminou suas considerações fazendo sentir que será dificil o ano de 49 por pretender a Alemanha entrar nos mercados com o apoio da Inglaterra e dos EE. UU., que desta maneira julgam ficar livres de sustenta-la. Disse que a entrada da Alemanha no comercio exterior importará no beneficio ao Brasil pela concorrencia que vai despertar esperando-se tambem a entrada do Japão. Tudo isto faz crer, segundo observou, que se vão operar, este ano, grandes alterações no mercado internacional.

MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Usou da palavra depois o conselheiro Torres Filho que se referiu à mesa redonda convocada pela Sociedade Rural Brasileira de São Paulo para versar o problema da conservação do solo, assunto de que se ocupou o presidente da Republica no discurso que pronunciou em Itaperuna o qual revelou não ter escapado ao conselho onde havia uma indicação preconizando o estudo de um programa de defesa do solo do Brasil.

AOS SRS. FARMACEUTICOS E DROGUISTAS

O INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A., comunica aos Senhores Farmaceuticos e Droguistas que a partir da proxima segunda-feira, dia 21, seu depósito será transferido da Rua 11 de Agosto, 124, para a séde da Matriz, à Rua Caetano Pinto, 129, 3.o andar.

A fim de facilitar o recebimento das ordens de sua distinta clientela, serão mantidos os mesmos telefones independentes ns. 2-4365, 2-5559, 3-2659, além dos aparelhos ligados à rêde interna (PBX) de ns. 2-9937, 2-7111, 2-7112, 2-7113, 2-7114 e 2-7115.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Inexistente a assistencia aos integrantes da F.E.B. e da Revolução de 32

NÃO CUMPRIMENTO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS RELATIVOS

Foi ontem entregue à Mesa para consideração oportuna do Plenario, o requerimento numero 3 do corrente ano e que trata, em sintese, do seguinte: um ex-expedicionario da FEB, que esteve incorporado no 6.o R. I. prestou exame em outubro de 1948 para ser aproveitado no matadouro de uma das cidades litoraneas, tendo sido aprovado em segundo lugar. Embora existindo vaga o ex-pracinha, até hoje não foi nomeado, não só por ter conquistado o lugar, através das provas a que se submeteu como tambem porque existem leis especiais determinando uma assistencia devida a todos aqueles que, nos campos de batalha, souberam cumprir com seu dever e elevar bem alto o nome de nossa patria.

A Constituição Federal e seguindo seu exemplo a Estadual, dispôs sobre uma assistencia indispensavel a todos aqueles que integraram nossas forças expedicionarias. A Carta Magna paulista fez mais, estendendo tais vantagens aos que formaram nos batalhões constitucionalistas de 1932.

A Comissão de Leis Complementares da Camara, atendendo-se ao dispositivo constitucional, em seu artigo 30 do ato das Disposições Transitorias, apreciou, longamente, um projeto de lei que submetido à consideração do plenario, onde foi exaustiva e cuidadosamente analisado, subiu à sanção. Foi vetado em parte pelo Executivo e o veto, com restrições, foi aceito, permanecendo, entretanto, bem defendido, o espirito do legislador que era propiciar a todos os antigos combatentes, a necessaria e humana assistencia social por parte do Estado. Nossos legisladores não fizeram nenhuma exceção, protegendo um certo e determinado numero de criaturas, mas agiram com um alto sentido humanitario efetivando uma obrigação da patria e da administração das coisas paulistas a todos aqueles que, em nome de um principio, ofereceram sua propria vida. Infelizmente, como se vê do requerimento em causa, o Estado não está cumprindo, na parte que lhe cabe, os dispositivos legais efetivados pelos representantes do povo no Poder Legislativo.

Na realidade, como diz muito bem o requerimento citado, até agora, na conformidade da lei 211, que preceitua aquelas vantagens aos integrantes da FEB e da Revolução de 32, não se conhecem quais as medidas praticas adotadas para dar assistencia aos excombatentes. Não se sabe quais os principios por que se rege o Poder Executivo para a nomeação de novos funcionarios, quando, como no caso em foco, os candidatos se encontrem em igualdade de condições, sendo, portanto, atirados à contingencia de precarias condições de vida, relegados ao esquecimento, aguardando, até quando não se sabe, que se cumpra a lei e sejam postos em aplicação o que taxativamente preceitua o artigo 10 da lei 211 de 7 de setembro de 1948 e outros de seus claros e efetivos artigos.

HOMENAGEM AOS DEPUTADOS

Domingo proximo, nos terrenos localizados junto à Fabricação Sudan, na vargem do Glicerio, por um grupo de amigos e admiradores, será oferecido, às 11 horas da manhã, um churrasco aos parlamentares udenistas. A entrada é franca.

A ATUAL MESA DA ASSEMBLEIA E' LEGAL, AFIRMA O DEPUTADO SEBASTIÃO CARNEIRO

Ontem o sr. Lino de Matos, esclarecendo melhor sua questão de ordem levantada na abertura dos trabalhos da atual sessão extraordinaria da Camara dos Deputados, reafirmou seu ponto de vista de que a Mesa presidida pelo sr. Lincoln Feliciano é ilegal, diante do que dispõem os artigos 14 e 15 do Regimento Interno.

Sobre o mesmo assunto ouvimos o deputado Sebastião Carneiro, que nos declarou o seguinte:

"Pede-me a imprensa duas palavras sobre a interessante questão regimental levantada pelo brilhante e operoso deputado Lino de Matos, ao arguir a incompetencia regimental da mesa que vem dirigindo os trabalhos parlamentares, contravindo, assim, é aquele nobre deputado quem o diz, os arts. 14, 15 e 16 do Regimento Interno de 30 de agosto de 1929.

Desta feita, ouso discordar do talentoso preopinante que é abalizado conhecedor dos assuntos regimentais.

Tenho para mim, sem sobra de duvida, que a "mesa" atual está legal, regimental, constitucionalmente investida da atribuição de presidir os nossos trabalhos, nessa sessão extraordinaria. Ocorre, no caso, o que, em linguagem forense, ou melhor, em direito processual, se denomina PRORROGAÇÃO DE JURISDIÇÃO e não apenas prorrogação tacita, senão expressa, decorrente do imperativo regimental e precisamente do mesmo Regimento de 29, citado pelo deputado Lino de Matos. De fato: a materia é disciplinada, não por aqueles artigos citados por àquele deputado, mas pelo texto claro, positivo e insofismavel do art. 29, que reza: "Nas prorrogaçes e sessões extraordinarias servirá a mesa eleita para a sessão ordinaria". Como se vê, "legem habemus".

As sessões da Assembléia podem ser ordinarias e extraordinarias. As primeiras, vão de 14 de março a 14 de dezembro de cada ano. As outras, — as extraordinarias — realizam em horas diferentes das estabelecidas pelo Regimento, em prorrogação ou em após o encerramento da sessão anual ordinaria, como acontece no caso ocorrente.

O art. 7.o § 2.o da Constituição determina para essas sessões, as extraordinarias, que a Assembléia "pode ser convocada pela mesa". Nem será mister indagar: que mesa? Evidentemente a mesma que presidiu a sessão ordinaria; a mesma que tem poderes para convocar e, portanto, para dirigir os trabalhos; a mesma mesa que vem presidindo a Assembléia neste interregno na sua parte administrativa.

A mesa em apreço tem competencia, firmada assim a sua jrisdição para todos os fins. Nem se compreenderia, em boa mente, que fosse competente para um determinado fim e não o fosse para outro.

O art. 15 citado pelo nobre deputado Lino de Matos faz referencia ao art. antecedente, dizendo: "nas sessões preparatorias de que trata o art. anterior... Como se vê, cuida o Regimento de sessões preparatorias, as quais àquele tempo, cogitavam de reconhecimento de poderes. Era ao tempo em que o nosso regime, no Estado, era o bi-camera — Camara e Senado. — Então, para que as duas Camaras trabalhassem em conjunto era preciso dispôr sobre a Constituição prévia da mesa dirigente dos trabalhos. Hipotese bem diversa da ocorrente, como é intuitivo. Não vacilo, pois, em afirmar que a mesa atual está juridicamente investida em suas funções e tem competencia regimental para dirigir os trabalhos da presente sessão extraordinaria. Só, em tempo habil, no inicio da sessão ordinaria, é que se deve cuidar da eleição da nova mesa que deverá funcionar de 14 de março a 14 de dezembro".

INSATISFEITA A U.D.N. MINEIRA COM O ACORDO INTERPARTIDARIO

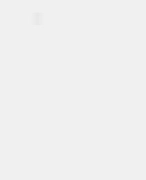
RIO, 18 (ASAPRESS) — O deputado por Minas Gerais, sr. José Bonifacio, falando à reportagem, declarou que o acordo interpartidario em Minas será denunciado, porque não consulta ele aos interesses mineiros.

Acrescentou o deputado mineiro que a União Democratica Nacional será majoritaria nas proximas eleições, a serem realizadas nos 72 novos municipios, criados pela recente lei sobre divisão administrativa territorial do Estado.

PROSSEGUE A LUTA PELA PRESIDENCIA DA CAMARA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Segundo um comentarista politico, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e tambem São Paulo estão lutando para obter a presidencia da Camara. O PSD, mineiro quer a toda a força um lugar de destaque junto ao governo federal. Ou um Ministerio ou a presidencia da Camara, sendo indicado para um ou outro cargo o sr. Bias Fortes.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informa-se que a UDN está disposta a não aceitar, de modo algum, a candidatura do sr. Sousa Costa para a presidencia da Camara, por considera-la incompativel com o acordo interpartidario, segundo o qual os mineiros da ditadura deposta em 29 de outubro, sejam quais forem, não poderão ser chamados a postos de tal evidencia, tendo de se manter, ao menos por enquanto, numa discreta penumbra.



A COMPANHIA NACIONAL DE GÁS ESSO

comunica que a partir de segunda-feira proxima, dia 21, passará a atender seus prezados amigos e consumidores em suas novas instalações à Rua Araujo n.º 232, esquina da Avenida Ipiranga. Comunica, outrossim, que o horário de seu expediente continuará sendo de 8,30 às 12 hs. e de 13,30 às 17,30 hs. Sábados de 8,30 às 12 hs.

TELEFONE — 4-3466 — São Paulo, 18 de fevereiro de 1949

OS MOAGEIROS E A PRODUÇÃO DO TRIGO NACIONAL

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA C.C.P.

RIO, 18 ("Correio") — Causou agitação a denuncia feita pelo sr. Luiz Dias Rolenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, de que os moageiros estavam sabotando o trigo nacional, negando-se a cumprir as determinações daquele orgão, no sentido de proceder à mistura de 30 o|o de trigo brasileiro ao produto estrangeiro.

Justificando a sua atitude, em defesa dessa medida, que considera altamente benefica, o sr. Luiz Rolenberg fez à imprensa as seguintes considerações:

— "Realmente, o problema da produção do trigo nacional alem dos varios aspectos, que foram focalizados em minhas declarações em sessão da C.C.P., apresenta outro de relevante importancia para a economia brasileira.

Neste sentido, no referente ao nosso comercio exterior, auto-suficiencia em relação à produção do trigo, apresentará para o Brasil, quando atingirmos essa posição, uma economia anual de tres biliões de cruzeiros.

Isso significará, portanto, uma redução de cerca de 15 o|o na importação total do Brasil. Basta dizer que nestes ultimos trinta anos o nosso país importou da Argentina, trigo no valor de 47 biliões de cruzeiros. Daí verificar-se o imenso interesse que ha para o Brasil, na produção do trigo, cuja safra atual deverá representar cerca de 40 o|o do consumo nacional.

Tudo faz prever, portanto, que no mesmo ritmo de desenvolvimento da safra, poderemos atingir a auto-suficiencia na produção, alcançando para a mesma o total de um milhão e duzentas mil toneladas. Em conclusão, verifica-se que a iniciativa da C.C.P., que estabeleceu a obrigatoriedade da mistura de 30 o|o de trigo nacional, foi de inteira oportunidade.

Assim, se verifica que os dispositivos exportaveis nos Estados produtores podem permitir a mistura nessa proporção.

Nesse sentido, os proprios moinhos, reconhecendo a realidade da situação, se comprometeram com a C.C.P., em sessão realizada nesta entidade, a utilizar o produto brasileiro na percentagem prevista, a partir de primeiro de fevereiro".

Ameaçada de paralização a Policia Maritima do Rio

RIO, 18 (Asapress) — A Policia Maritima do Rio de Janeiro está ameaçada de paralização, em virtude da situação em que se encontram as suas lanchas, quase todas imprestaveis. Algumas delas já estão abandonadas na Praia do Cajú.

O departamento de reparos do material está desorganizado, pois o aterro para prolongamento do porto deixou a carreira e as oficinas longe do mar. Alem disso os estaleiros contam com poucos operarios, que não podem dar conta dos serviços.

NA CAMARA FEDERAL

Volta o jogo clandestino a movimentar o plenario

"Praticado em todo o país, é impossivel combate-lo", alegou um deputado, defendendo o governo de Pernambuco — Debatida tambem na Camara a situação do trigo brasileiro — Notas

RIO, 18 ("Correio") — Na Camara, o sr. Oscar Carneiro apresentou um requerimento de aplausos ao Exercito, pela passagem do terceiro centenario da Batalha dos Guararapes, e sugerindo ao governo um decreto que considere como padroeira do Exercito dos Prazeres, em memoria da capelinha que, sob esta invocação, erguia-se no alto do monte historico.

O sr. Aristides Largura versou sobre a denuncia feita pelo presidente da Comissão Central de Preços a respeito do trigo. Acentuou que o cambio negro de trigo deturpa a politica do governo, que está orientada na defesa do produto e ampare aos produtores, e acabou requerendo informações sobre a denuncia do presidente da C.C.P.

O sr. Aurellano Leite leu mensagens que recebeu do Sindicato da Industria Farmaceutica de São Paulo e da Associação dos Farmaceuticos, protestando contra privilegios que estarão sendo concedidos a industriais extrangeiros do ramo.

O trigo voltou à baila pela palavra do sr. Dolor de Andrade, que leu telegramas de Mato Grosso, pedindo autorização para entrada no Estado, de 3.000 sacas do produto. Criticou o regime de licença previa para a farinha, embora o admitisse para o grão. Verificou que em breve faltará pão no país.

O sr. Damazo Rocha considerou muito grave a denuncia feita na C. C. P. e admitiu que o trigo nacional tem seus aproveitadores. Entretanto — observou — a medida do governo, que visou o amparo da triticultura brasileira, é necessaria e oportuna.

O sr. Café Filho leu um telegrama de uma Associação de Estivadores, contra o movimento de navegação extrangeira nos rios do Rio Grande do Sul, com prejuizo para a navegação do país.

Criticou em seguida a demissão do presidente do Instituto do Sal, dizendo que o sal do seu Estado serve para temperar o churrasco gaucho. Com o artificio de unir os dois Estados lembrou que o Instituto do Sal é de interesse do Rio Grande do Sul.

A seguir foram aprovados dois requerimentos. O primeiro do sr. Artur Bernardes, sobre um voto de pesar pelo falecimento do deputado maranhense pelo P. R., Torquato Rodrigues Machado. O segundo, do sr. João Botelho, pedindo transcrição em ata da ordem do dia do ministro da Guerra, sobre a Batalha dos Guararapes.

O sr. Galeno Paranhos apresentou um projeto criando em Goiania uma escola agro-tecnica.

O sr. Segadas Viana objetou que, havendo sobre a questão da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, um projeto e um substitutivo, e estando o primeiro com parecer contrario, poderia acontecer que, rejeitado este, ficasse a casa impedida de resolver o assunto nesta legislatura.

Colocando melhor a questão, o sr. Nelson Carneiro ponderou que tal não aconteceria, porque, o que se tinha em vista era regulamentar o dispositivo constitucional, já em vigor e, portanto, acima dos dispositivos regimentais que regulam a materia comum.

O sr. Diogenes Arruda perguntou por que razão a mesa considerou prejudicado um requerimento do sr. Tristão da Cunha, pedindo urgencia para o Plano Salte. A resposta do presidente foi anunciar um requerimento do sr. Acurcio Torres, pedindo a mesma providencia. Posto a votos, foi aprovado pela casa.

Na ordem do dia, o sr. Arruda Camara falou sobre o jogo em Pernambuco, exibindo documentos fotograficos publicados nesta capital, mostrando que o jogo naquele Estado, é franco e prospero. Disse mais que o governo estadual o consente para efeito de arrecadação de proventos com fins eleitorais.

Exibiu um edital em que se anunciava a habilitação de interessados para obterem a concessão da exploração do jogo.

O sr. Oscar Carneiro alegou que o documento não é oficial. E, depois, confirmando de certo modo a acusação, disse que é impossivel o combate ao jogo, pois é ele praticado em todo o país.

A discussão foi acalorada, havendo varios apartes não registrados e o orador, com muita veemencia, manteve sua acusação e defendeu as provas que apresentou.

Discutiu-se então, o primeiro projeto da ordem do dia. E' o que dispõe sobre os vencimentos do pessoal civil, que compõe a tripulação da aviação civil. A respeito, o sr. Antonio Feliciano, autor do projeto, faz um longo discurso, no qual defende sua proposição que está com parecer que opina pela sua inconstitucionalidade. Mas o projeto fica esperando enquanto outros oradores fogem do assunto, sendo a sessão encerrada após haver falado o sr. Rui Carneiro.

O projeto que suspende os despejos por um ano

RIO, 18 ("Correio") — À nossa reportagem credenciada no Senado, varios membros da Comissão de Justiça mostraram telegramas que a Associação Comercial de São Paulo lhes está endereçando, pedindo que na aludida comissão seja rejeitado o projeto de lei de inquilinato da Camara, que impede os despejos durante um ano.

Entretanto, ouvimos dos mesmos senadores que é inutil qualquer esforço nesse sentido, pois estavam decididos a aprovar o projeto que vem em ultima instancia amparar o povo.

CONVERSA MOLE...

Deus lhe pague...

ALI na esquina da Catedral postara-se um pobre moço mal vestido, muito jururu', esperando por alguem que estava tardando. Nisto, aproxima-se um mendigo:

— Uma esmolinha pelo amor de Deus...

E o moço:

— Deus o favoreça; não tenho um niquel, meu velho. Estou aqui à espera de um sujeito que me prometeu um emprego de lavador de pratos num restaurante... Nem o senhor calcula a minha situação...

O mendigo interessou-se pela sorte do outro que começou a desfiar o rosario de seus infortunios. Chegara do interior havia poucos dias, para arranjar um emprego. Não tinha pai nem mãe. Tudo estava saindo ao contrario. Até parece que o rapaz havia apertado a mão de certo porta azarado bem conhecido em São Paulo. Urucubaca da meudinha. Azar do legitimo. Nem "pai de santo", nem ramo de arruda, nem pé de coelho, nada podia melhorar a situação do moço.

Vendo aquilo, o mendigo, metendo a mão no bolso, passou-lhe uma "lona" de vinte cruzeiros. Espantoso, não acham? Pois esta é a condição do nosso país. Somos um mendigo que dá esmolas. Não ha desgraça alheia que não nos encha de aflição. Ninguem nos bate à porta e conta uma historia triste, que não saia servido.

Lá fora não fazem o mesmo conosco. Ha povos endurecidos como o Pão de Açucar. Não se comovem com as desgraças de ninguem, mesmo porque a caridade cristã, para esses povos, só existe literariamente. Na pratica, nem um niquel. Dessa gente, de graça, não se obtem nem uma lagrima.

São os povos que padecem a rotação dos invernos. Precisam amealhar para a estação hibernal e não podem, aí deles, entregar-se à pratica da filantropia com a magnanima abundancia de alma com que o fazemos.

Sim, o Brasil não conhece inverno, nem outono. Se ha poetas por aí que falam em "neves nos caminhos", em "cair das folhas" e outras imagens meteorologicas, é por ouvir dizer.

Estava eu escrevendo tudo isso, quando chegou à redação o professor Carlos Mirabell, um homem que sonda tanto o reino do "visibil" como do "invisibil", segundo Camões. E foi logo destampando:

— O senhor está escrevendo uma porção de absurdos. Através das minhas organizações de caridade, distribui o ano passado, pelo Natal, 895 contos de donativos para os pobres e 25.000 brinquedos para as crianças pobres.

Diante disso, entupi.

SIMÃO, O CAOLHO.

BANCO DE ELETRICIDADE

RIO, 18 (Asaress) — Informa um matutino que os tecnicos que trabalham junto à Missão Abbink propuseram a criação de um Banco de eletricidade.

O dinheiro em circulação no país

RIO, 18 (Asapress) — Segundo o quadro demonstrativo organizado pela Caixa de Amortização, em 31 de janeiro findo existiam em circulação em todo o país 270.854.237 cedulas de 1 a 1.000 cruzeiros, num total de Cr$ 21.417.434,50. Em 31 de dezembro ultimo existiam em circulação Cr$ .... 21.692.976.129,50, havendo assim uma diferença para menos de Cr$ . . . 155.558.695,00, no papel moeda em circulação.

Projeto de lei contra a repressão ao jogo clandestino

RIO, 18 ("Correio") — Está captando assinaturas, para a sua competente apresentação, o seguinte projeto de lei de repressão ao jogo clandestino, de autoria do deputado paulista Emilio Carlos:

"Art. 1.o — Fica criada a Comissão de Inquerito sobre a observancia das leis federais.

Art. 2.o — A Comissão compor-se-á de 15 membros e terá um presidente, um vice-presidente e dois secretarios.

Art. 3.o — A Comissão promoverá inqueritos, nos Estados, podendo requisitar a assistencia policial para lavratura de flagrantes.

Art. 4.o — O presidente, ou por delegação deste, entender-se-á com as autoridades da Republica para obtenção de assistencia policial federal permanente, que poderá assistir à lavratura de flagrantes onde faltar a assistencia policial dos Estados.

Art. 5.o — O presidente, ou por delegação deste, entender-se-á com as autoridades do Poder Judiciario, nos Estados, para que este designe um membro — juiz ou promotor — para assistir às diligencias.

Art. 6.o — Competirá à Comissão, de inicio, inquerir sobre a observancia do dec. lei numero 9215, de 30 de abril de 1946 que proibe jogos de azar".

A MANIA DOS "SLOGANS"

FRANCISCO PATI

Em fins do ano passado representou-se em Paris, no Teatro São Jorge uma comedia baseada na historia da vida de Abraão Lincoln. Escreveu-a o sr. Mauricio Clavel, com fundamento no livro de R. Sherwood intitulado "Abe Lincoln em Illinois".

Não vou contar-lhes o enredo tim-tim por tim-tim. Li num hebdomadario parisiense a critica de Gabriel Marcel ao trabalho dos artistas, à frente dos quais se colocou Raymond Hermantier. A interpretação deste parece ter sido perfeita, a julgar pelas palavras que reproduzo: "O artista revelou-nos tal poder de transfiguração, que a poucos será permitido esforço igual, e que, por si só, constitui um estado de graça. Em repouso, seu rosto como se tivesse sido talhado à foice, é ingrato, às vezes inexpressivo, ou, então, sobre os seus labios flutua como que o resto quase apagado de um sorriso triste. De repente, porém, refulge-lhe nos olhos, como se viesse das profundezas, uma extraordinaria claridade e esta irradia tanta força vital que se comunica ao espectador. Na ultima parte, especialmente, atinge o sublime".

Ora, dizer-se de um artista que foi sublime em determinado momento, durante a representação do seu papel, é elogio que reverte tambem em louvor da peça.

Não era isso, contudo, o que eu pretendia trazer para esta coluna. Quero, com efeito, contar aos meus amigos que a certa altura da peça de Mauricio Clavel "d'après" R. Sherwood assistimos a uma entrevista politica entre Lincoln e Stephen Douglas, seu principal adversario. Este acusa-o de excessivamente apegado à retórica: enquanto, nas cidades do Norte, homens famintos perambulam pelas ruas porque não ganham o suficiente para dar pão aos filhos, ele, Abraão Lincoln, faz frases. "Falas muito em liberdade. Na tua boca, porem, a liberdade se transformou apenas num "slogan"!"

Nós que conhecemos Lincoln através do livro de Natnaniel Wright Stephenson, pessimamente traduzido, sabemos que não é verdadeira a acusação de Douglas. Lincoln jamais lançou mão do poder em beneficio pessoal e procurava alcançar os seus objetivos sem a menor nota de comando. Amava a liberdade não como uma palavra sonora e bonita a empregar em discursos, orações e manifestos, mas como a propria razão de ser da vida do homem sobre a terra. Grande, por certo, era a sua ascendencia sobre os homens. Respeitava nestes, porém, acima de tudo, o direito à liberdade. Sobrepunha, sem duvida, o valor de sua opinião pessoal a tudo, mas esforçava-se por defender, juntamente com o prestigio da sua autoridade, o prestigio das instituições livres do seu país. E' famosa a sua resposta a Greeley sobre o problema da libertação dos escravos em face do problema da defesa da união americana: "Eu farei menos sempre que acreditar que o que estou fazendo faz mal à causa; e farei mais sempre que admita que o que estou fazendo faz bem à causa".

A acusação de Stephen Douglas não tinha fundamento.

Igual acusação, entre nós, se fez a Rui Barbosa. Até hoje, aliás, se repete, nos circulos dos que não morrem de amores pela obra escrita do imortal baiano, que a liberdade foi, na sua boca, mero pretexto para discursos: um "slogan", como em Lincoln, segundo Stephen Douglas. Já ouvi dizer que em regra os maiores inimigos das liberdades publicas são os que vivem com a boca cheia de hinos à liberdade. No proprio Rui, no hino a Tiradentes há referencias aos que a trazem na boca sem a sentirem no coração. Dir-se-ia que à força de declamar palavras de louvor à liberdade os homens sofrem a mais perigosa de todas as ilusões dos sentidos: acabam convencidos de que a praticam e respeitam, só porque a declamam e louvam.

O assunto é rico em sugestões. Não acredito, no entanto, que em Rui a liberdade se houvesse apenas convertido num "slogan". Ao ser recebido no Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1911, foi a seguinte a sua profissão de fé: "Duas profissões tenho amado sobre todas: a imprensa e a advocacia. Numa e noutra me votei sempre à liberdade e ao direito. Nem numa nem noutra conheci jamais interesses, ou fiz distinção de amigos a inimigos, toda vez que se tratava de servir ao direito, ou à liberdade", e, já na peroração, como corolario, declarou que "sem instituições livres não há paz, não há educação popular, não ha honestidade administrativa, não ha organização defensiva da patria contra o estrangeiro".

Dir-se-á, como objeção ao meu devotamento à memoria e à obra de Rui, que este não teve jamais ocasião de pôr em pratica a sua doutrina liberal. A objeção, em verdade, é séria, porque mesmo no nosso país, a despeito de tantas revoluções pseudo-moralizadoras dos costumes politicos, temos visto, sob esse aspecto, contradições impressionantes.

Conservação do solo

Para a maioria dos brasileiros a Economia é uma ciencia mitologica. Assim como as crianças, ao contemplar o mundo circundante, supõem que as montanhas, os céus, os rios, as arvores, tudo foi feito por um demiurgo miraculoso, colocando instantaneamente cada coisa em seu lugar, como num presepio, do mesmo modo o feijão, o milho, o arroz, as carnes, as gorduras, o trigo, os legumes, as frutas, tudo isso cai do céu por descuido, no entender de milhares de adultos confortavelmente refestelados nas poltronas das casas de luxo e dos clubes, nas grandes cidades e metropoles.

Essas criaturas nada lêem sobre a vida economica do país. Não consultam as estatisticas, acham os numeros uma coisa cacete; vivem a vida das emoções, nada mais. Tudo quanto não lhes chegar aos sentidos sob a forma de musica, de pif-paf, cinema, todos os prazeres que a vida dita civilizada lhes oferece, é como se não existisse.

Assim, poucos dos nossos patricios andam de olhos arregalados à realidade sombria destes tempos; a maioria vive fumando opio. Ilude-se e procura iludir os outros. Quando se queixam da carestia da vida, acham possivel ao governo dar um jeito na alta dos preços por meio de decretos, ou por meio de uma repartição de Estado incumbida do tabelamento. E, na verdade, o governo nada pode. Até aqui, as varias organizações oficiais destinadas a controlar os preços não evitaram que os mesmos subissem continuamente; se essas repartições resolveram algum problema, foi o dos seus funcionarios, desde o mais modesto ao mais graduado, os quais arranjaram um bom emprego, e o resto não tem importancia.

Entre a ignorancia da maioria, que nada sabe dos assuntos economicos, mesmo em suas formas rudimentares, e a minoria que investiga e se apavora ante o descalabro, interpõem-se naturalmente a maquina federal e os pequenos aparelhos estaduais, indo findar a cadeia nos organismos municipais. Essa almanjarra burocratica outra coisa não faz senão complicar tudo. Sua função não é orientar, dirigir, esclarecer, mas complicar, controverter, protelar e extorquir. Já demonstramos aqui, por varias vezes, que os chefes de Estado, nas condições atuais da maquina burocratica nacional, não passam de prisioneiros. Todas as iniciativas, quando expostas ao publico, seja em discursos oficiais, seja através do parlamento, são uma verdadeira maravilha; mas, encaminhadas à pratica, através da entrosagem burocratica, dentro em pouco ficam reduzidas a zero.

Diante disso, o povo chegou a um estado de faquirização absoluta. Cansou-se de esperar as providencias prometidas; acreditou nos taumaturgos, supôs, na sua ingenuidade infinita, que bastaria a mudança de homens, de acordo com o que esses homens prometeram ruidosamente nos comicios eleitorais, para se operar uma subita transformação na vida do país. Desiludido, amargurado, o povo brasileiro amuou, como as crianças que fazem beicinho quando não lhe dão os brinquedos prometidos.

E, no entanto, o problema dos problemas, a questão primordial que os governos terão de resolver, para restaurar o Brasil nos velhos moldes de onde o arrancaram a golpes de reformas incongeneres com as nossas reais necessidades, é a conservação do solo. Quando a gente confronta o velho quadro de fartura nos campos, com a miseria atual; as terras de cultura a perder de vista, os milharais e cafezais oferecendo um panorama de rara opulencia com as regiões deserticas de onde emigraram os lavradores, a maioria para as cidades e capitais, um que outro para as glebas virgens situadas em lugares distantes; quando a gente observa tudo isso, verifica que a iniciativa da Mesa Redonda para Conservação do Solo, a reunir-se amanhã, nesta capital, constitui uma das maiores empresas a que os brasileiros inteligentes já meteram ombros. Não se vai discutir ali um problema peculiar a esta ou àquela região, a este ou àquele Estado, mas ao Brasil em sua totalidade. Porque os fenomenos do esgotamento das terras, da erosão, das pragas dizimadoras, consequentes do esgotamento e da erosão; a instabilidade climatica, a morte lenta dos grandes cursos d'agua — tudo isso flagela a terra brasileira de Norte a Sul. São desgraças tornadas comuns tanto ao cearense como ao paranaense, tanto ao gaucho como ao capichaba, tanto ao baiano como ao paulista.

Ou o Brasil renova suas terras, aplicando aí os metodos vitoriosos em varias partes do mundo que enfrentam as mesmas dificuldades, ou perecerá como nação, convertendo-se em breve numa vasta e desoladora tapera.

Indicios mais do que evidentes, a respeito, já se apresentam em todos os Estados. Regiões outrora prosperas, ao Norte, com seus caminhos de ferro produzindo dividendos, não passam hoje de saaras improdutivos. Ao Sul, a situação não é diferente.

Tais são as questões que vão ser postas na Mesa Redonda. Nenhum brasileiro consciente da gravidade dos problemas que acabamos de sumariar, poderá desinteressar-se da iniciativa da Sociedade Rural Brasileira.

Os menores abandonados

ARISTIDES RICARDO

(Copyright de SPES de S. Paulo, para o "Correio Paulistano")

Cuidar dos menores abandonados é agir no sentido mais util à sobrevivencia da nacionalidade. Nos países de educação democratica e de formação liberal, a prevenção contra o desajustamento do amparo deve constituir regra inflexivel, eis que as crianças entregues à caridade publica e que perambulam livremente pelas ruas são as que com maior facilidade ingressam no vicio, na delinquencia, nas perversões sexuais, em todas as praticas que o consenso moral do povo condena e que a consciencia juridica da nação repele. Por outro lado, o abandono abre as portas do organismo aos fatores de deperecimento fisico, podendo-se afirmar que a doença é socia inseparavel das energias fragmentarias de quantos andam com seus cançõezinhos rotos e de pés no chão, arrostando, com as inclemencias da natureza, as diversidades e as sem-razões da vida, neste mundo tão vazio da justiça humana.

Mas cuidar dos menores abandonados não é agir tão somente na escola, sob pretextos que seriam futeis, se não fossem contraditorios. O conceito moral, social e juridico do abandono é incompativel com o conceito moderno que faz da escola, não apenas uma casa de estudo, mas um centro de amparo à criança, qualquer que seja o aspecto através do qual a encaremos. O escolar não é, por força mesmo da sua condição de individuo posto sob a égide do Estado, uma criança sobre a qual pese o labeu do abandono, tanto mais que o Estado não se limita a ministrar o ensino, senão que tambem dá livros, vestes, agasalhos, alimentos e assistencia médica.

E' nas vias publicas — esmolando ou vivendo na promiscuidade duvidosa, dormindo nas sargetas ou simulando doenças com o só fito de obter a comiseração alheia — que se encontram os menores abandonados, a menos que em termos de abandono se encarem tambem os escorraçados afetivos, os quais podem ser surpreendidos nos lares ricos e abastados, onde, não raro, se permutam amores, em detrimento dos que as crianças devem inspirar e com proveito para aqueles que despertam os cãezinhos de raça.

Se é certo que o abandono lança as suas mais poderosas raizes na ignorancia e na pobreza, encontramo-nos frente a um problema que só poderá ser solucionado mediante a adoção de medidas de ambito nacional, com a melhoria dos padrões sociais do homem, sobretudo o proletariado, e com o emprego de uma politica que tenha por objetivo o amparo dos lares. Ora, a adoção de medidas de ambito nacional e o emprego de uma politica que tenha por objetivo o amparo dos lares, são estilos de vida que cabem admiravelmente bem nos programas partidarios, mas não nos programas escolares, não obstante o fato de que a escola ativa tem por fim a preparação do espirito para todas as competições. A escola é instrumento de ação preponderante na existencia dos povos. Mas a harmonia social, de que depende a felicidade coletiva, decorre do equilibrio de cada individuo em suas relações com todos os outros, e esse equilibrio só existe quando toda a comunidade goza das mesmas promissoras realidades.

Procurar "abandonados" nas escolas é incorrer num erro palmar de observação dos fatos e numa grosseira apreciação dos argumentos com que o problema do abandono infantil é equacionado e inscrito no cartaz do dia.

A noção de escola envolve a noção de amparo, não se podendo encarar como menor abandonado o que vive no encanto comunicativo das classes e na austeridade da vida profissional dos mestres.

NOTAS & COMENTARIOS

LUTA CONTRA O "MERCADO NEGRO"

Temos pela frente, neste ano de 1949 que já vai no seu segundo mês, um periodo de franco encarecimento das utilidades. Quanto a isto não há duvida, tendo os governos concorrido decisivamente para o aumento do custo de vida com a majoração delirante dos impostos que efetuaram em todas as esferas essenciais.

O ambiente já está sendo particularmente favoravel para as operações do "cambio negro". Urge, portanto, que os orgãos oficiais, criados para reprimi-lo, se transfiram da orbita metafisica em que até agora existiram para o campo terra-terra da ação pratica.

Neste sentido, é particularmente expressiva a noticia de que afinal se decidiu uma estreita cooperação entre a C. E. P., a C. M. P. e a Secretaria da Higiene da Prefeitura. Tais entidades precisam desenvolver esforços para que possam reabilitar-se do descaso e das ironias com que são tratadas pelos comerciantes, que desrespeitam ostensivamente as suas portarias, sem que jamais houvesse a energia necessaria para a aplicação das penas correspondentes. O caso do tabelamento dos cinemas foi como que o ponto culminante num processo de desmoralização e de ineficiencia do chamado "controle de preços".

Mas para quem examine um pouco o problema, verifica-se que o desagradavel estado de coisas tem duas causas primordiais: — primeiro, os tabelamentos têm visado de preferencia os retalhistas, quando as manobras de alta em geral vêm de mais longe, dos atacadistas poderosos. Estes manipulam os preços no interior, perante o produtor agricola (no caso dos alimentos de procedencia agraria) e nos armazens da capital, perante os vendeiros do varejo. Contra eles, portanto, é que se deve dirigir a ação limitadora e repressora das comissões de preços, se é que estas realmente pretendem fazer obra construtiva e util à coletividade.

Em segundo lugar, os tabelamentos têm sido teoricos, isto é, não têm sido acompanhados da fiscalização necessaria. Se o novo entrosamento corrigir estas falhas, teremos realmente combate ao "cambio negro". Quando não...

Esteve ontem, em visita de cortezia ao governador do Estado o sr. Amilcar Lino Franco, novo consul de Portugal em São Paulo, acompanhado do vice-consul dr. Alvaro Soares Brandão.

LETRA MORTA

Pela resolução n.o 228, de 31 de dezembro, proibiu o sr. governador o provimento de cargos publicos, a admissão de extranumerarios de qualquer categoria, o afastamento ou prorrogação de afastamento de funcionarios, etc.

Tem o Executivo estadual cumprido a referida resolução? Não. Diariamente verifica o povo que os tais dispositivos não são levados a serio.

Abra o leitor o "Diario Oficial" de 17 do corrente e verá que foi prorrogado o prazo pelo qual d. Yolanda Caçapava da Gama, auxiliar tecnico do Ensino, padrão "M", lotado no Departamento de Educação, foi posta à disposição do Ministerio das Relações Exteriores, a fim de ir em missão ao estrangeiro.

Foram prorrogados mais os prazos, pelos quais, sem prejuizo dos vencimentos e das demais vantagens de seus cargos efetivos, ficam à disposição das repartições:

Do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Cardoso de Almeida", de Botucatú, d. Araci Barbosa Assunção, bibliotecario, classe "J", lotado no Colegio Estadual de Araraquara, até 31 de dezembro do corrente ano;

do Grupo Escolar "Dr. Augusto Reis", de São Manuel, a professora primaria d. Rosa Aparecida Innocenti, da escola mista da Fazenda Monte Belo, em São Manuel, até 31 de dezembro do corrente ano;

da Diretoria do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação, d. Iracema Gibim de Matos, professora primaria do Grupo Escolar "Henrique Botelho", em São Sebastião, por um ano;

do curso primario, anexo ao Colegio Estadual e Escola Normal "Sud Menucci", de Piracicaba, d. Maria José Lacerda Cordeiro, professora primaria do Grupo Escolar "São Paulo", na capital, por um ano.

Agora, temos abaixo tres casos de novos comissionamentos:

No Instituto de Educação "Caetano de Campos", da capital, d. Eunice de Almeida Cesar, professor secundario (desenho), padrão "L", da Escola Normal e Ginasio Estadual de Santa Cruz do Rio Pardo, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano e até a data em que assumir o exercicio de igual cargo, no curso ginasial do referido instituto para o qual foi removida por decreto de 4, publicado a 6 de janeiro ultimo;

na 8.a Delegacia do Ensino da capital, pelo prazo de um ano, d. Ondina Leite de Araujo Campos, professora primaria do Grupo Escolar "Eduardo Carlos Pereira", da capital;

no Posto de Puericultura de São Manuel, da Divisão do Serviço do Interior, do Departamento de Saude, da Secretaria de Estado dos Negocios da Saude Publica e da Assistencia Social, a professora primaria, d. Gelsomina Castiglione Cardoso de Melo, do Grupo Escolar "Dr. Augusto Reis", da mesma cidade, até 31 de dezembro do corrente ano.

Continua, como se vê, a anarquização do ensino e continua o governo sobrecarregando o Tesouro com o pagamento dos titulares dos cargos efetivos e de seus substitutos.

Na Secretaria do Trabalho, foram admitidos, com a diaria de Cr$ 60,00, os srs. Wilton O. Toledo, Ceci H. Portugal, Ascendino M. Leite e Francisco Lopes.

Teria sido revogada a resolução n.o 223?

Representando o prefeito da capital, seguem hoje para Ribeirão Preto, por via aérea, os srs. João Pacheco Fernandes e Oscar Stevenson, respectivamente secretarios das Finanças e dos Negocios Juridicos da Municipalidade, que vão àquela cidade tomar parte nos trabalhos da concentração de prefeitos.

TORRE DE BABEL

As idéias revolucionarias em materia de urbanismo têm surgido, de preferencia, nos Estados Unidos e na Russia sovietica, naturalmente pelo campo mais propicio que esses paises oferecem ao desenvolvimento dos novos planos de cidades e centros industriais, de grandes concentrações humanas. Pois é precisamente da terra dos dolares que nos vem mais esta novidade: um arquiteto de São Francisco acaba de submeter ao prefeito daquela cidade californiana os planos de construção de um formidavel "arranha-céu", esse sim merecedor de tal titulo, visto que medirá um quilometro e meio de altura, com 440 andares e 100.000 apartamentos, podendo abrigar com todo conforto uma população de 400 mil pessoas, isto é, quase metade da população urbana local.

O projeto tem carateristicas impressionantes, como se vê. E contará o fantastico edificio, entre outras coisas, mil estabelecimentos comerciais, lojas, bares, etc.; dez mil escritorios, dez hospitais, cincoenta escolas, outro tanto de cinemas, vinte igrejas, dez ginasios para esporte, cincoenta "cabarets", uma estação de bondes, garages para 80 mil automoveis, onibus, etc.

E, como se isso tudo não bastasse, pretende o engenheiro autor da idéia rodear o edificio, até uma certa altura, com uma estrada da largura de sete metros, a fim de facilitar o acesso de veiculos aos seus diversos planos. Autentica versão moderna da torre de Babel...

Não é de agora que se fala em construções desse porte, dignos da imaginação de um Wells ou de um Julio Verne. E' a angustia de espaço, cada vez maior nas cidades, que dá margem a tais concepções arrojadissimas dos que se dedicam a estudar os cruciais problemas dos centros altamente populosos dos quais o da circulação de pedestres e veiculos se encontra sempre em lugar de relevo, dada sua estreita relação com o dos transportes.

Entretanto, parece que a experiencia não tem provado bem o acerto de tais realizações urbanisticas, pelo menos nas cidades de traçado antigo, uma vez que as concentrações nos "arranha-céus" concorrem para sobrecarregar o movimento das ruas onde são erguidos, originando congestionamentos que dificultam a vida de todos quantos têm negocios a tratar na area respectiva. Mesmo as vantagens dessas concentrações são discutiveis sob o ponto de vista do rendimento do trabalho, atendendo-se ao fato de que as comunicações no interior do edificio dependem quase todas do uso de elevadores e estes se tornam, em pouco tempo, insuficientes para um serviço rapido, acarretando atrasos e interrupções prejudiciais na atividade dos que ali se acham instalados.

Por outro lado, sob o ponto de vista da higiene, nem todas as opiniões são favoraveis a esse sistema de vida em planos sobrepostos, a despeito dos arquitetos incluirem nos projetos varios elementos destinados a garantir aos habitantes dessas cidades-torres uma existencia confortavel e, talvez mesmo, divertida. Nem se compreende como poderiam as gerações futuras, surgidas desses monstros urbanos, ter uma noção dos encantos da natureza e dedicar sua atenção aos problemas rurais, de maneira a contribuir para o melhor rendimento do sólo, de que depende o abastecimento das cidades. A menos que, paralelamente à construção dos gigantescos edificios, se resolvesse tambem a questão do alimento e do vestuario, por meios sinteticos, tambem revolucionarios...

Estamos, porém, na éra da ciencia atômica e, segundo os homens mais eminentes dos laboratorios, tudo é possivel esperar, num desafio à imaginação dos cerebros mais fantasiosos. Até mesmo essa nova torre de Babel, que dará, certamente, muito que pensar aos estudiosos da Biblia...

Pelo governador do Estado foi assinado decreto, publicado no "Diario Oficial" de hoje, dando novo regulamento a varios artigos da lei n. 185.

Por decreto de hoje, o governador do Estado autorizou a Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social a instalar unidades sanitarias em varios municipios.

O governador do Estado assinou decreto modificando disposições do decreto n. 13.264, de 10-3-943, para o funcionamento de cursos no C. I. M. no ano de 1949.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto instituindo para funcionamento em 1949, o Curso Pré-Militar do C. I. M. da Força Publica, com fundamento no artigo 21 da lei n. 2.916, de 19-1-1937.

"CIUDAD SIN RUIDO"...

Em artigo que publicou certa vez em "La Nacion" de Buenos Aires disse a sra. Margarida Abella Caprile que "La Haya es una ciudad sin ruido". Acrescentou que exatamente por esse motivo se presta de modo admiravel à realização de conferencias de paz, "muito embora (explicou depois prudentemente) só se encontre nela, na maioria dos casos, a paz com "p" minusculo de que desfrutam os congressistas".

Veio-nos isso à lembrança ao pensar, mais uma vez, nos ruidos desnecessarios que se fazem em S. Paulo.

Todas as tardes, de uns dias para cá, imensa multidão se posta no Vale do Anhangabaú, a olhar para o alto, à procura de um gaviãozinho que resolveu prestar um serviço à cidade, acabando com os pardais que infestam o local. A multidão, empenhada em surpreender a ave de rapina em luta com os pardais, esquece-se de que é o Vale do Anhangabaú, entre a Galeria Prestes Maia e a praça do Correio, um dos pontos mais movimentados da "urb". Toma, então, o lugar aos automoveis. Estes vingam-se buzinando com insistencia. Ouvem-se palavrões. Há gritos. Se acontece um dos transeuntes ver o gavião no momento em que volta ao seu observatorio com um pardal no bico, há um alarido maior que o do Estadio do Pacaembú, em dia de jogo de futebol...

Fevereiro está sendo este ano prodigo de chuvas. Em São Paulo, quando chove, o trafego de veiculos desarticula-se. Ninguem se entende. Automoveis de aluguel entram a "mariscar", segundo a giria, e enfileiram-se na rua Libero, no largo de São Francisco, em pleno Viaduto do Chá, por toda a parte, em suma. Impacientes e sôfregos, os motoristas descansam a mão no "klaxon". Nem na Normandia, ao tempo dos primeiros desembarques de forças democraticas, na guerra contra Hitler, nem na Normandia, repetimos, se fez tanto barulho como em S. Paulo, em dias de chuva.

"La Haya es una ciudad sin ruido"; e S. Paulo? S. Paulo é o reino do barulho desnecessario. Dá, às vezes, a impressão de uma cidade de surdos: — todo mundo grita porque tem medo de que ninguem o escute. A surdez do poder publico, que se mostra impotente para combater a carestia crescente, contagiou o povo, e este se esfalfa na rua, de boca aberta, a competir com os instrumentos de alarme dos veiculos, usados, em regra geral, como instrumentos de diversão e pandega.

O testamento politico de Pedro II

ASSIS CINTRA

EXILADO, achando-se em Canes (França), pouco antes de morrer, d. Pedro II, que governou o Brasil durante quase meio seculo, escreveu o seu testamento politico, que assinou e datou em 23 de abril de 1891. Remeteu-o ao visconde de Taunay, para que o tornasse conhecido dos brasileiros. O visconde levou-o ao "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro, que o publicou em seu numero de 28 de maio de 1891.

Nós, os republicanos da geração que está vivendo, devemos ler com atenção as revelações feitas pelo velho imperador.

Ha, nesse testamento politico, topicos em que Pedro II declara:

— "que reconhecia não ser inteligente e a sua cultura era o fruto de muito estudo";

— "que se preocupava muito com as leis sociais";

— "que se interessa muito pelos problemas economicos do Brasil";

— "que era favoravel ao ensino livre";

— "que desejava uma Igreja livre no Estado livre";

— "que desejava a fundação de uma Universidade no Norte e outra no Sul";

— "que era contra a pena de morte";

— "que se interessou sempre pelos intelectuais, escritores e artistas";

— "que desejou a representação nacional, com eleições livres e obrigatoriedade da representação do terço (representação obrigatoria da oposição)";

— "que lia todos os jornais governistas ou oposicionistas";

— "que todos os cargos do funcionalismo publico deveriam ser providos por concurso";

— "que procurava nomear somente os competentes, principalmente para cargos da magistratura, para os Ministerios e para o governo das provincias do Imperio".

* * *

Agora, citemos este topico:

— "O meu dia era todo ocupado no serviço publico e jamais deixei de ouvir a quem quer que fosse".

Realmente, o imperador recebia todo o mundo. Ele tinha dias e horas marcadas para audiencia publica. Uma lavadeira ou um carroceiro, se o procurassem, falariam com Sua Majestade. Ao seu lado tinha um secretario particular, com um bloco de papel e um lapis. Se alguem lhe pedia qualquer coisa, ele dizia sim ou não. Dizendo sim, ele se dirigia ao seu secretario:

— "Tome nota para providenciar".

E ao pedinte:

— "Será atendido".

E era atendido, sem tardança.

Se a pessoa a quem recebia falava muito, dizia d. Pedro:

— "Já sei, já sei, não precisa dizer mais nada".

E o pedinte recebia um "não" ou um "sim".

Na Republica, antigamente, os presidentes tambem davam audiencia publica, uma vez por semana. Hoje não ha mais disso.

* * *

Leiamos, na integra, o testamento politico do homem que governou o Brasil durante quase meio seculo. Essa leitura nos mostra a alma daquele a quem Vitor Hugo chamou de neto de Marco Aurelio e que, sem duvida, foi um homem bom e justo.

Sobre ele disse Oliveira Lima, embaixador e historiador, em uma conferencia que fez em Paris, no salão nobre da Sorbonne:

— "D. Pedro II exerceu, no Brasil, a ditadura da honestidade. Governou durante quase meio seculo e saiu pobre do governo".

* * *

Agora vamos ler o testamento politico de Pedro II:

"Creio em Deus. Fez-me a reflexão sempre conciliar as suas qualidades infinitas: Previdencia, Omniciencia e Misericordia. Possuo o sentimento religioso: inato ao homem, é despertado pela contemplação da Natureza. Sempre tive fé e acreditei nos dogmas. O que sei, devo-o, sobretudo, à pertinacia. Reconheço que sou muito somenos no que é relativo aos dotes da imaginação, que posso bem apreciar nos outros. Muito me preocuparam as leis sociais; e não sou o mais competente para dizer a parte que de continuo tomei em seu estudo e aplicação. Sobremaneira me interessei pelas questões economicas, estudando com todo o cuidado as pautas das alfandegas no sentido de proteger as industrias naturais até o periodo do seu prospero desenvolvimento. Invariavelmente propendi para a instrução livre, havendo somente inspeção do Estado quanto à moral e à higiene, devendo pertencer a parte religiosa às familias e aos ministros das diversas religiões. Pensei tambem no estabelecimento de duas Universidades, uma no Norte e outra no Sul, com as faculdades e institutos necessarios e portanto apropriados às diferentes regiões, sendo o provimento das cadeiras por meio do concurso. Igreja livre no Estado livre; mas isso quando a instrução do povo pudesse aproveitar de tais instituições. Estudei com cuidado o que era relativo à moeda corrente e se prendia à questão dos bancos. Quanto à legislação sobre privilegios, opus-me aos que se ligam à propriedade literaria, sustentando assim as opiniões de Alexandre Herculano, antes que ele as tivesse manifestado. Cautelosa e insistentemente estudei questões de imigração sobre a base da propriedade e o aproveitamento das terras, explorações para o conhecimento das riquezas naturais, navegação de rios e diferentes vias de comunicação. Pensava na instalação de um observatorio astronomico, moldado nos mais modernos estabelecimentos desse genero. Segundo as minhas previsões e estudos, poderia ser superior ao de Nice. Cogitei sempre em todos os melhoramentos para o exercito e a marinha, a fim de que estivessemos preparados para qualquer eventualidade, embora contrario às guerras. Buscava assim evita-las. Preocuparam-me seriamente os estudos de higiene publica e particular, de modo a nos livrar das epidemias; e isso sem grande vexame para as populações. Acompanhava-me sempre a idéia de ver o Brasil que me é tão caro, o meu Brasil, sem ignorancia, sem falsa religião, sem vicios e sem distancias. Para mim, o homem devia ser regenerado e não suprimido; e por isso, muito estudava a penalidade, tomando grande parte no que se fez relativamente às prisões e pesando todas as questões modernas, que tendiam a seu melhoramento. Procurei abolir a pena capital, tendo-se encarregado o visconde de Ouro Preto de apresentar às Camaras um projeto para a abolição legal da mesma pena. Pacientemente compulsava todos os processos para a comutação da pena ultima: quando não encontrava base para isso, guardava-os, sendo a incerteza já uma pena gravissima para os réus. Muito me esforcei pela liberdade das eleições e, como medida provisoria, pugnei pela representação obrigada do terço, preferindo a representação uninominal de circulos bem divididos; pois o sistema, ainda por ora impraticavel, deve ser o da maioria de todos os votantes de uma nação, Conselho de Estado, organizado o mais possivel como o da França, reformando-se a Constituição, para que pudesse haver direito administrativo contencioso. Provimento de 1.o lugar da magistratura por concurso perante tribunal judiciario para formar lista dos mais habilitados, onde o governo pudesse escolher; concurso tambem para os lugares de administração; categorias de presidencias para que se preparassem os que deviam rege-las, conforme a importancia de cada uma. Trabalhei muito para que só votasse quem soubesse ler e escrever, o que supõe riqueza moral e intelectual, isto é, a melhor. Sempre procurei não sacrificar a administração à politica. Cogitava na construção de palacios para os ramos legislativo e judiciario e para a administração, para biblioteca e exposições de diferentes especies, para conferencias publicas. Nunca me descuidei da sorte fisica do povo, sobretudo em relação a habitações salubres e a preço comodo, e à sua alimentação. Nunca deixei de estudar um só projeto, discutindo com os seus autores e procurando esclarecer-me. O meu dia era todo ocupado no serviço publico, e jamais deixei de ouvir e falar a quem quer que fosse. Lia todas as folhas e jornais da capital e alguns das provincias para tudo conhecer por mim quanto possivel, mandava fazer e fazia extratos nos das provincias dos fatos mais importantes, que se ligavam à administração, com a idéia constante de justiça a todos. Assistia a todos os atos publicos para poder ver e julgar por mim mesmo. Em extremo gostei do teatro dramatico e lirico, cogitando sem cessar da idéia de um teatro nacional. Nunca me esqueci da Academia de Belas Artes, pintura, escultura, desenho e gravura, e fiz o que pude pelo Liceu de Artes e Oficios. Desejava estabelecer maior numero de dioceses, conforme comportasse o territorio, assim como diferentes seminarios. Sempre me interessei pelas expedições cientificas, desde a do Ceará, que publicou trabalhos interessantes, lembrando-me agora da de Agassiz e de algumas que ilustraram nossos patricios no continente europeu. Presidia ultimamente a comissão encarregada do Codigo Civil e esperava, que, em pouco tempo, apresentasse ela trabalho digno do Brasil. Pensava na organização de um instituto cientifico e literario, como o da França, utilizando para isso alguns estabelecimentos de instrução superior que já possuiamos; e para isso encarreguei o dr. Silva Costa e outros de formarem projeto de estatutos. Sempre procurei animar palestras, sessões, conferencias cientificas e literarias, interessando-me muito pelo desenvolvimento do Museu Nacional. O que aí fez o dr. Couty tornou esse estabelecimento conhecido na Europa; muitos dos trabalhos do Museu são hoje citados e aplaudidos. Preocuparam-me as escolas praticas de agricultura e zootecnia. Dei toda a atenção às vias de comunicação de todas as especies do Brasil, tendo feito, alem de outros, estudo especial dos trabalhos do celebre engenheiro Hawkshaw relativos aos melhoramentos da barra do Rio Grande do Sul. Do mesmo modo, tudo quanto se referia a estabelecer a circulação do Brasil por agua desde o Amazonas até ao Prata e daí ao São Francisco, da foz para o interior, ligando-se por estradas de ferro à região dos Andes às bacias do Prata e Amazonas. Oxalá pudesse a navegação por balões aerostaticos tudo dispensar e, elevando-se bem alto assim como a submarina aprofundando-se bastante, nos livrassem ambas das tempestades. São, porem, devaneios... Nas preocupações cientificas e no constante estudo é que acho consolo e me preservo das tempestades morais... — D. PEDRO DE ALCANTARA. — Cannes, 23 de abril de 1891".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 18 DE FEVEREIRO

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção sr. Julio Aguiar de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Silos Cintra, Ulisses Doria e convocado Thrasibulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 23.376 — Olimpia — Ape. Diomar Claudino da Silveira. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte para conceder o sursis.

23.447 — Lucelia — Ap. Herman Spindola. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.541 — Tanabi — Ape. a Justiça. Apdo. Fausto Brito. Deram provimento para condenar o apelado a oito meses de detenção.

23.553 — Tanabia — Ape. Antonio Soares de Paula. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.600 — Ituverava — Ape. Alcidio Candido. Apda. a Justiça. Não tomaram conhecimento.

23.308 — Araraquara — Ape. Joaquim Antonio dos Santos. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.068 — Valparaiba — Ape. Luiz de Oliveira Serapião. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.080 — São José do Rio Preto — Ape. José de Paula. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.197 — Santos — Ape. a Justiça. Apdo. Vicente Francisco da Silva. Negaram provimento. Adiado.

MANDADO DE SEGURANÇA — 24.407 — Tanabi — Imp. Menotti Celeri. Impdo. O M. Juiz de Direito da comarca de Tanabi. Concederam o mandado.

QUINTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 13 horas e 20 minutos, com a presença dos srs. desembargadores Morais Barros, Camargo Aranha, Juarez Bezerra, Barros Monteiro, e, convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 40.835 — Igarapava — Ape. Joaquim Francisco Salviano. Apdo. José Guimarães França. Negado provimento.

41.067 — Pompéia — Ape. Afiz Baracat. Apdos. Todassi Issobe e outro. Dado provimento.

41.469 — Lucélia — Ape. Levi Adas. Apdos Katugoro Kihara e sua mulher. Negado provimento.

40.772 — Ituverava — Ape. Angelo Rais. Apdo. Julio Marques Vieira e outros. Negado provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.778 — Pompéia — Ag. Luiz Adami, sua mulher e outro. Agdos. Humberto David, sua mulher e outros.

41.641 — Jau' — Ag. dr. Aloisio Muniz Barreto e outros. Agda. Fazenda do Estado. Conhecido o recurso foi negado provimento.

39.609 — Apiai — Ag. Bernardino Caminha Torres. Agda. Maria Nieto Barrela. Adiado.

41.16 6— Serra Negra — Ag. Jordão Fazolin e sua mulher. Agdo. Antonio Henrique da Cunha. Negado provimento.

41.931 — Presidente Prudente — Ag. Domicio Setti. Agdo. João iPahy. Conheceram do recurso para ser processado como de apelação.

SEXTA CAMARA CIVIL

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo sr. diretor Francisco Rodrigues Sete.

A's 13,20 horas, com a presença dos desembargadores Carneiro de Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.222 — Votuporanga — Ag. Julio de Paula Gonçalves, sua mulher e outros. Agdos. Miguel Borges de Oliveira e sua mulher. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.167 — Presidente Prudente — Ape. Irmãos Pinho. Apdos. Antonio Lima e outro. Não conheceram da apelação em relação ao réu Lazaro Costa Guimarães, e deram provimento em parte, a apelação do réu Antonio Lima.

RECURSO "EX-OFFICIO" — 49.882 — Itaporanga — Rec. O Juezo "Ex-Officio" — Mario Nunes Cardoso. Recdo. a Fazenda do Estado. Não conheceram do agravo da parte e negaram provimento ao recurso oficial.

APELAÇÕES — 41.526 — Ourinhos — Ape. e Apdos. Guilherme Pascoalini Cantadori e Moisés Minucci. Deram provimento á apenação do réu e julgaram prejudicada a do autor.

37.941 — Monte Aprazivel — Ape. o Juizo "Ex-Officio". Apdos. Severino Bernini e d. Florinda Gorzoni. Converteram o julgamento em diligencia.

40.823 — Santos — Ape. Gustavo Kuss e sua mulher Carolina Kuss. Apdos. Valter Pachini e outros. Negaram provimento.

41.320 — São João da Boa Vista — Ape. João Pascoalino Vidal. Apda. d. Carolina Saens Rezende, assistida por seu marido. Negaram provimento.

41.744 — Votuporanga — Ape. O Juizo "Ex-Officio". Apdos. João Cerro e d. Luiza Daima. Deram provimento para anular o feito.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco P. Cruz Neto — Julgando saneados os seguintes processos: — despejo — Jurandir Fagundes Marques c| José Pradelli; — executivo — Armando Zenela c| Benedito Eiter de Lima.

10.a VARA CIVEL — dr Sousa Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta por Antonio Léo c| A. Lolo; — homologando o acordo entre Miguel Ferrara e J. Ventura Martins; — homologou os calculos nos inventarios de Ernesto Fava e Ercilia Landi; — declarou saneado os seguintes processos: — Ind. de Chocolate Lacta c| Josefa Rodrigues; — Maria de Lourdes Amaral c| Oscar Green.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrado — Julgando por sentença a justificação, para fins de naturalização em que é requerente Jakob Herman; — julgando procedente a ação de imissão de posse que Shell-Mex Brazil Ltda. move c| Antonio Gaffree Ribeiro; — julgando procedente a ação que Ana Vergueiro Rudge move c| Jaime A. Vernalha.

13.a VARA CIVEL — dr. A. Neri — Realizou audiencia de instrução e julgamento da ação de despejo entre Nicolau Padola e Amisto Ribeiro da Costa; — julgou procedente a executiva entre Gaz Neon Ltda. e Alfredo Chomiac.

15a. VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo entre partes Carlos Marques e Ernesto Gooriuse; — declarando a falencia da Soc. Artefatos de Couro Peixe-Boa Ltda.; — julgando procedente a ação de despejo entre partes Domingos L. Cocito e Tecelagem Florença Ltda.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgando procedente em parte a ação que Reinaldo Conti moveu a Demetrio Stoev e José Maria Luzzi; — julgou improcedente a ação que José Hernandes Lopes move a São Paulo Alpargatas S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Benevolo Luz — Homologando por sentença a vistoria requerida por d. Maria Alice Martins Marques da Costa e outras c| a Faz. Nacional; — homologando por sentença a vistoria requerida por Fouad Alexandre Mattar c| a Faz. Nacional; — julgando procedente, em parte a ação ordinaria movida pelo dr. José Maria Mac. Dowel da Costa c| a Cia. Grandes Hotels do Brasil e outros; — julgando procedente a ação ordinaria de indenização intentada por Adelino Bernardes c| a Empresa Produtos Alimenticios Embaré; — mandando sustar liminarmente o ato do CREA, no mandado de segurança impetrado por Pedro de Moura e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. A. C. Pereira da Costa — Mandando cumprir o V. acordão na R. de Posse requerida por Municipalidade de São Paulo c| Lazaro Alcaraz Agea e s| mulher.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. W. Barros Monteiro — Indeferindo a habilitação de B. G. Franco, no inventario de Servulo Gregorio Felicio; — nomeando o dr. José Barbosa de Almeida defensor do veiculo na ordinaria requerida por S. D. R. e S. R.; — deferindo abertura de registro de Godonespe Schunk.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Arantes Monteiro — Concedendo justiça gratuita requerida por Ercilia de Mar Rossi; — nomeando Amalia Lazinkas, tutora de seus filhos; — deferindo retificação de registro de Osvaldo Ricci; — julgando a partilha no inventario de Julio Ferreira Mesquita.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando a partilha no inventario de Sabato Nastari; — deferindo venda no inventario do Luiz Henrique Ferdinando Delamain.

FALENCIAS

AFONSO ALKOVSKI — Martins Pimenta & Cia. Ltda., comerciante estabelecido nesta capital, requereu a decretação da falencia de Afonso Alkovski, comerciante estabelecido nesta capital, á rua das Rosas, 216 — (15.o oficio).

EXPRESSO SANTA LUCIA — Por sentença de 17 do corrente e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia do Expresso Santa Lucia, com séde nesta capital, á rua 13 de Maio, 950. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Martins Pimenta & Cia. Ltda. — (8.o oficio).

ALBERTO BICEGO — Por sentença de 17 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario Erich Leipziger & Cia. — (16.o oficio).

JUVENAL MARIANO DA CRUZ — Foi requerida pela firma supra a decretação da extinção de suas obrigações, visto ter decorrido mais de cinco anos da data da decretação de sua falencia. — (15.o oficio).

NELSON M. OLIVEIRA — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Calil Cotait. — (1.o oficio).

SIMÃO WAISMAN & IRMÃO — Foram declaradas extintas as obrigações da firma supra. — (10.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Fuad Alassal por ferimentos culposos, a dois meses de detenção.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Antonio Bruno, por falencia fraudulenta, a 1 ano de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Aleeu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa Carlos Alberto Pengeli, processado por ferimentos leves.

PRONUNCIADOS POR HOMICIDIOS — Pelo juiz preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, foram pronunciados: — Fortunato Scalesi, Luiz Franco e Benedito Berrardi, acusados de terem, aquele assassinado, a facadas, José Texeira e estes prestado auxilio á consumação do delito. O fato ocorreu no dia 26 de junho do ano passado, á noite, na esquina das ruas Andaraí e Ciro de Rezende.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Shigueo Hirama, acusado de ter no dia 16 de agosto de 1946, cerca das 16 horas, em Tupã, prestado auxilio a terceiros para que fossem cometidos dois homicidios e uma tentativa de morte. Defendeu-o o dr. Antonio Cristovão Fernandes Junior e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Silvio José de Almeida Pires, Benjamim Eugenio Mele Bevilaqua, José Inacio Lobo, Eugenio Braga, Filomeno Joaquim da Costa, Hamilton Pinheiro da Cunha e Jorge de Andrade. O acusado foi condenado a dezoito anos de reclusão.

Boletim Meteorologico

18-2-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	28	21	0.0
Iguape	27	21	1.0
Itanhaem	27	19	0.0
Santos	27	21	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	—	20	0.4
PLANALTO:			
Aeroporto	26	17	8.0
Agua Branca	—	16	3.0
Horto Florestal	28	16	3.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	17	7.0
Botucatu'	28	18	0.0
Campinas	28	18	0.0
Itapetininga	—	18	0.0
Limeira	26	—	0.2
Piracicaba	26	—	1.0
Rib. Preto	28	21	1.0
Sta. Rita	26	20	3.0
São Carlos	—	18	0.0
Tamoio	27	19	50.0
SERRA:			
Bananal	28	—	0.1
Ibiti	26	—	0.5
Guaratinguetá	29	20	11.0
Pindamonhangaba	—	18	60.0
Franca	—	18	5.0
OESTE:			
Jau'	—	18	1.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

A Internacional Harvester inaugura suas linhas de montagem em Santo André

O sr. H. A. Davies sauda os presentes á inauguração da linha de montagem da International Harvester, em S. André

Com a presença do governador do Estado, do secretario da Agricultura, dos prefeitos da capital e de Santo André, de altas autoridades civis e militares, do sr. Jack L. Camp, diretor da International Harvester em Chicago para a America Latina, dos representantes da imprensa e demais pessoas gradas, realizou-se ontem a inauguração das novas linhas de montagem e do deposito central de peças da International Harvester, no vizinho municipio de Santo André, que vê assim enriquecido o seu imponente parque industrial.

As instalações industriais agora inauguradas á av. Pedro Americo, 23, na antiga estrada de Mauá, foram edificadas dentro dos mais modernos ditames tecnicos e suas linhas de montagem permitirão a produção mais economica de caminhões International de todos os seus 121 tipos, abrangendo capacidades desde 1/2 até 40 toneladas, bem como a de tratores, equipamentos agricolas e maquinas para a construção de estradas.

Toda a estrutura metalica do edificio foi montada com vigas de aço fornecidas pelas usinas de Volta Redonda, o que com a utilização de outros materiais basicos nacionais constitui já um auspicioso prenuncio do crescente aproveitamento de materias primas brasileiras nas linhas de montagem recém inauguradas.

Por seu turno, o mais amplo departamento central de peças organizado permitirá um suprimento mais rapido e eficiente a todos os recantos do país. Dentre os melhoramentos assinalados destacam-se, tambem, as modelares e confortaveis instalações para operarios.

Fazendo uso da palavra, o sr. H. A. Davies, presidente da International Harvester Máquina S. A., saudou os presentes numa breve oração, da qual salientamos os seguintes tópicos:

"Estamos agora numa época em que é permissivel esperar anos de tranquilidade, em que o Brasil e o comercio que o Brasil abriga possam consolidar sua posição de importancia no hemisferio e no mundo.

A International Harvester, da qual esta firma é subsidiaria brasileira, dedica-se há mais de 100 anos à produção de maquinas agricolas e há mais de 40 anos à produção de caminhões. A International Harvester tem por diretriz concentrar seus esforços comerciais na produção, distribuição e serviço de instrumentos de vital necessidade para o desenvolvimento economico do mundo.

O nosso maior desejo é que seja lembrado que os nossos produtos contribuiram — e contribuem — para a produção de alimentos, no combate á erosão, a construção de estradas e o transporte de materiais sobre estas estradas. Que o uso dos nossos produtos seja uma contribuição de maiores bens entre maior numero de pessoas.

Durante os 22 anos da nossa permanencia no Brasil, fomos testemunhas de um grande progresso e a este progresso pedimos, com a devida modestia, licença para nos associarmos como um dos inumeros contribuintes ao progresso.

Particularmente eu, tenho tido a honra de conhecer quase todo o Brasil e de associar-me, em modestissimo grau, ao seu esforço de guerra. Sou grande admirador deste país, e em nome proprio, e em nome da nossa Companhia, faço constar o nosso agradecimento pelo privilegio de estarmos aqui com vv. ss.

Ao concluir estas palavras, com que damos por inaugurado este edificio, o dedicamos ao serviço da agricultura e do comercio".

Por fim o governador do Estado, em rapida alocução congratulou-se com os mentores da International Harvester e com todos os presentes pela promissora iniciativa, destacando a importancia que empreendimentos desta natureza representam para o engrandecimento de nossa terra.

NO PALACETE PRATES

Teve a duração de quatorze minutos a sessão extraordinaria de ontem

APROVADO O REQUERIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL — MAIS 30 DIAS PARA A APRESENTAÇÃO DO BALANÇO DA PREFEITURA — O COMPARECIMENTO FOI DIMINUTO

A Camara Municipal realizou, ontem, a sua mais rapida sessão que, como se sabe, foi convocada extraordinariamente. Entre a abertura da sessão, chamada, leitura do requerido pelo prefeito, do artigo 97 do Regimento, e aprovação da prorrogação de prazo para apresentação do balanço do municipio, gastou-se quatorze minutos. Não houve discussão e, posto em votação o requerimento do prefeito, foi ele unanimemente aprovado.

O OFICIO DO PREFEITO À EDILIDADE

Está assim redigido o oficio do prefeito Asdrubal Euritysses da Cunha dirigido à Camara Municipal:

"Senhor presidente. — De acordo com o que me representou o secretario das Finanças Municipais, tenho a honra de me dirigir à Vossa Excelencia para solicitar seja prorrogado, por mais trinta dias, nos termos do paragrafo unico do artigo 97 da Lei Organica dos Municipios, o prazo para apresentação do balanço e das contas do exercicio findo.

Os fundamentos da presente solicitação são os constantes do oficio n. 4, do secretario das Finanças, junto por copia, e a manifesta exiguidade do prazo estabelecido no corpo do citado dispositivo legal.

Valho-me do ensejo para reiterar à v. exc. os meus protestos do mais elevado apreço e distinta consideração".

São Paulo comemora uma das maiores datas nacionais

Irradiação às 17,30 de hoje na Radio Cultura, de um programa civico promovido pelo Ginasio Atibaiense

A data de hoje assinala a passagem do terceiro centenario da ultima batalha dos Guararapes, de tanta significação historica. Efetivamente, a 19 de fevereiro de 1649, depois da pugna em que se notabilizaram o indio Felipe Camarão e o negro Henrique Dias, cessava o ignominioso dominio holandês e tinha inicio o movimento que culminou com o episodio da independencia, depois de haver dado o Martir Tiradentes.

Dr. Tobias Gomes Junqueira, diretor-presidente do Ginasio Atibaiense.

Em combinação com a Radio Cultura, o Ginasio Atibaiense, de que é diretor presidente o dr. Tobias Gomes Junqueira, medico de larga projeção no mundo cientifico de nossa terra, resolveu promover a realização de um programa civico de exaltação à efemeride de que setrata, tendo encontrado o apoio e a boa vontade da Radio Cultura, cujo diretor, sr. José Nicolini, com espirito patriotico, a acolheu imediatamente.

Assim sendo, será irradiado hoje, às 17,30, um programa assim organizado:

Abertura e cortina musical — Canção do Soldado.

Discurso do dr. Tobias Gomes Junqueira, dando inicio à comemoração.

Poema "Guararapes", declamado pelo autor, Darcy Teixeira Monteiro, que o dedicará ao nosso glorioso exercito, na pessoa de um dos seus mais ilustres soldados, o general Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da 2.a Região Militar.

Discurso do farmaceutico e intelectual, sr. Alfredo Geraissati.

Uma comissão composta dos srs. José Maria de Souza, Darcy Teixeira Monteiro e Alfredo Geraissati, esteve em visita ao comandante da 2.a Região Militar, o qual se tornou solidario com a comemoração.

DE CAMAROTE

POVOAMENTO

A densidade de população dos Estados Unidos é de 17 habitantes por km.2. No Brasil, não vai alem de 4,85, segundo as ultimas estatisticas. Estados como o Amazonas, Pará e Mato Grosso não contam sequer um habitante por km.2.

Excluindo-se o Distrito Federal (1511,69) — os Estados de maior densidade são:

Rio de Janeiro	43,58
Alagoas	33,30
São Paulo	29,04
Pernambuco	27,08
Paraiba	25,43
Sergipe	25,16

Vêm, em seguida, o Espirito Santo, Rio Grande do Norte e Ceará, respectivamente, com 17,51, 14,65 e 14,07.

Verifica-se desde logo que predominam entre os Estados mais povoados os do Norte e Nordeste.

O Brasil não pode aguardar, displicentemente, o crescimento vegetativo para, decorridos longos anos, aproveitar largas e excelentes regiões que bem poderão despertar a cobiça do estrangeiro.

Precisamos incrementar a imigração, subvencionando-a (pagamento da passagem e rigorosa seleção, terra a preço baixo e prazo longo).

O fazendeiro, que precisa colonizar sua propriedade, deve melhorar as habitações, oferecendo ao trabalhador mais conforto — uma vida compativel com a dignidade humana. Alem de certa área de terra para plantar, o colono precisa de adiantamento em dinheiro e ferramentas agricolas. E por que não pensam os grandes lavradores em construir a escola-granja, com casa para o professor, sala de aula, horta, jardim e pomar?

Quando levará o homem publico brasileiro a sério o problema da imigração?

Convém não esquecer os estadistas caboclos as sábias palavras de Ihering de que nenhum povo existe unicamente para satisfazer ao seu egoismo e quando uma nação se mostra incapaz de utilizar o sólo que a natureza lhe destinou, deve ceder seu lugar a outro.

S.

Prorrogado o prazo de inicio das novas tarifas de calefação

Regressou ontem do Rio de Janeiro o prof. Oscar Stevenson, secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura Municipal, que foi à Capital da Republica pleitear, junto ao ministro da Agricultura, a prorrogação, por seis meses, da data em que deveria entrar em vigor as novas tarifas de calefação. De acordo com as informações que nos forem prestadas pelo sr. Oscar Stevenson, sua missão foi bem sucedida, pois o prazo de prorrogação pleiteado foi conseguido. Nesse tempo, a Prefeitura de São Paulo irá apresentar às autoridades federais novos estudos a respeito do assunto, de forma que das novas tarifas sejam elaboradas em base mais justa e equitativa.

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

Realiza-se na séde social desta entidade, á rua Cajuru', 722 — 730, Belem, amanhã, ás 14 horas, a primeira assembléia geral ordinaria para a qual são convidados todos os socios quites, para leitura, discussão e aprovação do relatorio presidencial, balanço geral da sua tesouraria, á eleição para preenchimento de cargos vagos na diretoria e exame de assuntos de interesse geral.

Associacões Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA NUTRIÇÃO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, uma reunião da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com o seguinte tema: "Hepatite Aguda" — pelo dr. Djalma Vasconcelos, especialista pernambucano, convidado pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo.

"A industria farmaceutica brasileira"

Será exibido no dia 22, ás 10 horas, na Sala Vermelha do Cine Odeon, numa sessão cinematografica com o filme "A Industria Farmaceutica Brasileira", dedicada às classes medica e farmaceutica.

"Aumentemos a Produção Brasileira"

Vem despertando interesse o Concurso de Frases instituido pela Campanha: "Aumentemos a Produção Brasileira".

As frases, para concorrerem aos premios de Cr$ 1.000,00, Cr$ 400,00, Cr$ 300,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00, devem versar sobre a elevação da produtividade brasileira. Devem ser enviadas sob pseudonimo e acompanhadas de envelope fechado com a identificação do concorrente, nome e endereço, para Ordem dos Economistas de São Paulo, rua São Bento, 45, 21.o. Entrada: 2132 — Edificio Martinelli.

Documentario sobre o "Museu de Arte" de São Paulo

Encontra-se em exibição no Cine Ipiranga um documentario sobre o "Museu de Arte de São Paulo, filmado por iniciativa do extinto D. E. I. O novo documentario que vem sendo muito discutido, apresenta inovações e soluções de rara felicidade e dificilmente encontraveis em documentarios nacionais.

Romaria ao tumulo do senador Roberto Simonsen

Transcorrendo, ontem, a data do aniversario de nascimento do senador Roberto Simonsen, foram prestadas à sua memoria significativas homenagens dentre as quais sobressaiu a romaria ao tumulo do ilustre extinto, no cemiterio da Consolação.

A's 11 horas, compareceram à necropole as diretorias incorporadas da Federação das Industrias e Centro das Industrias de São Paulo, á frente das quais se encontrava o sr. Morvan Dias de Figueiredo, seu presidente; os membros do conselho regional e diretores do Serviço Social da Industria, a cuja frente estava o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e do Departamento Regional de São Paulo; dr. René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras; delegações de dirigentes sindicais operarios, à frente dos quais o sr. Luiz Menossi, presidente da Delegacia Estadual da Confederação Nacional dos Industriarios; membros da familia do ilustre extinto, amigos, admiradores, altos funcionarios da FIESP, CIESP, SESI e SENAI.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

APLICAÇÃO DAS QUOTAS MUNICIPAIS

Sugeriu-se, não há muito, como conveniente, a conclusão de um acôrdo entre o Estado e os municipios de São Paulo, objetivando tal acordo o melhor aproveitamento das quotas do Fundo Rodoviario Nacional. Como não se ignora, foram formuladas, na ocasião, acusações contra "muitos" municipios, assim conglobados, e vagamente, num só bloco de faltosos: — estariam eles empregando as quotas fornecidas pelo governo federal não na conservação das estradas, como deveriam, mas no embelezamento de praças ou mesmo — afirmou-se — em politica.

Sem duvida o Estado, por cujo intermedio chega aos municipios a parte que lhes toca no produto da taxação sobre os combustiveis — tem o jús de fiscalizar a bôa aplicação desse dinheiro. Mas, se assim é, tambem os municipios têm o direito de exigir, do Estado, que a parcela devida lhes seja entregue a tempo e a hora, e não com protelações descabidas.

Portanto, não vemos como se possa ser contrario à idéia do acordo, tanto mais que nele se fixarão, com clareza, a soma de direitos e obrigações que tocará a cada parte. De resto, se alguem há de tirar proveito de tal avença, certamente será, em maior escala, o municipio, em ver terminada a situação mais ou menos aleatoria que decorre dos auxilios em especie por conta de suas quotas.

De resto, dando-se um balanço nas atividades das varias Camaras paulistas, o que se vai verificar é consideravel interesse pela conservação e melhoramento das estradas municipais. Isso de certa forma, invalida a importação a que nos referimos, mesmo porque, se há de fato algum municipio menos avisado, uma andorinha só — lá o reza a sabedoria popular — não faz verão...

Trate-se pois do acordo, para que os municipios façam ouvir sua voz e codifiquem suas aspirações: — isto é o que lhes convém, e não aceitar passivamente a vontade dos poderes estaduais. Pactos de adesão, a esta altura, não interessam a ninguem, mesmo porque são os menos democraticos possivel...

:o:

GRANDES PARTIDAS DE FARINHA DE TRIGO CONTINUAM CHEGANDO AO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Continuam chegando carregamento de farinha, os quais, como dissemos, deverão alcançar no corrente mês, a cerca de 600 mil sacas. Trata-se, ao que se informa, dos lotes embarcados nos Estados Unidos, como ultima concessão após a decretação da lei que proibe a importação desse produto.

Estão no porto mais dois vapores, com mais de 70 mil sacas, a saber: vapor nacional "Loide Nicaragua", entrado de Nova Orleans, com 37.693 sacas; vapor norueguês "Bowrio", procedente de Nova York, com 33.000 sacas.

MERCADORIAS DIVERSAS CHEGADAS AO PORTO

Procedente de Calao, entrou no porto o vapor noruegues Revnanger, que trouxe 395 toneladas de chumbo em lingotes.

De Buenos Aires, entrou o inglês "Paraguai Star", com 556 toneladas de frutas frescas para este porto.

Entrou, de Calcutá, o vapor inglês "Southbank", com 2.334 toneladas de carga para Santos, inclusive juta, goma laca e chá preto.

HOMENAGEM À MEMORIA DE UM MEDICO

A Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos fará realizar amanhã, às 11 horas, uma solenidade em homenagem à memoria do dr. Pedro Paulo de Giovani, que durante muitos anos clinicou naquele hospital, ao qual prestou inestimaveis serviços. A homenagem constará da inauguração de uma placa com o seu nome na sala dos medicos internos do hospital.

VISITA A' CIDADE

Comunica-nos o sr. Geoffrey Christian, consul inglês em Santos que o sr. Leslie Mitchell, adido do Trabalho à Embaixada Britanica no Rio de Janeiro, fará uma visita oficial à cidade, nos dias 21 e 22, devendo visitar o prefeito municipal no dia de sua chegada, às 12 horas.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram a Santos hoje os srs. Osvaldo de Oliveira, José Alves da Costa, V. Celingor, Maria Elisabeth e Ernesto Carneiro, Benedito E. Batista, dr. José de Góis Calmon de Brito, Antonio Augusto Azevedo, João Batista da Costa Pinto, Julio Chuerte, João Troncoso e Troncoso, Oto Rennlinger, Francisco Pinto, Domingos Martins, E. R. Freitas. No mesmo avião embarcaram para o Rio: Odelina Oliveira Lima, Arete Machado Coelho, Setembrino Lopes, Miguelita Lopes, João Roberto Suplici Haffers, Guilherme C. Filho, Idalina Reis Cholbi, dr. Clovis Pereira de Carvalho, Braz Antunes Matos, Nilson T. Pinto, Clotilde Campos C. Brito, Clarck C. Wood, Pedro Ricardo Goulart, Frutuoso Corlett Mendes, Henry Valter e Orlando Simões.

De avião da TAL, desembarcaram: Pedro Teixeira, Claros Mauricio Gan e Lourivalda Silva Gomes. Embarcaram no mesmo avião, para o sul: Osvaldo Schossland, Willy Schossland, Marisa C. Neves, Pedro Alves Neves, Carmen C. Neves, Cecilia Nassif Farah, Futin A. Nassif, Nicolau Nassif Neto e João Silveira. Passaram, em transito 8 passageiros.

ACIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava por conta do Expresso Rodoviario Ruas, o ajudante de caminhão João Batista ficou prensado sob a porta de um desses veiculos, recebendo ferimentos. Levado ao Pronto Socorro, ali foi medicado. A policia tomou conhecimento do fato, instaurando do inquerito de acidente no trabalho.

ROUBO DE CAIXAS DE VINHO

A Empresa de Transportes Vital apresentou queixa à policia Maritima de um roubo de três caixas de vinho que estava em frente a um armazem da Cia. Docas. Tratava-se de vinho fino, português, marca "Casa da Calçada". Procedendo a diligencias, investigadores da Policia Maritima prenderam Militão Marcelino, conhecido nas rodas da malandragem pelo apelido de "Gibi", o qual confessou ter violado aqueles volumes, deles retirando 46 garrafas de vinho, que vendera a Maria Tavares, proprietaria do Bar Buenos Aires, á rua Xavier da Silveira.

O ladrão e a receptadora serão devidamente processados.

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE MONTE CASTELO

Realiza-se, no proximo dia 21, às 20 horas, nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, uma solenidade em comemoração à tomada de Monte Castelo pelas forças expedicionarias brasileiras.

Essa comemoração é promovida pela Associação dos Ex-Combatentes, devendo fazer uso da palavra diversos oradores.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de Direito da 1.a Vara Criminal, dr. Benedito Oliveira Noronha, proferiu hoje as seguintes sentenças: — conenando Afonso Henrique Ribeiro, a 3 meses de detenção, como incurso nas penas do artigo 129, do Codigo Penal; condenando Tude Bastos, a 2 meses de detenção, por ferimentos culposos e em ambos os casos suspendendo a execução das penas.

— O dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de Direito da 2.a Vara Criminal, proferiu sentenças: — absolvendo Feliz Morante Carvajal no processo por crime culposo (desastre de caminhão); condenando Alvaro Carlos Gomes e Mario Pereira da Silva a 70 e 60 dias de detenção, por crime culposo (abalroamento de caminhão); absolvendo Pedro Pereira de Azevedo no processo por crime culposo (colisão de onibus); condenando Salvador Marçal a 1 ano de reclusão por ferimentos leves; absolvendo José Maria Rodrigues pela excludente da legitima defesa no processo por ferimentos graves em Belarmino Ventura; conedenando o réu Venidio Crazzo a 3 meses de detenção por crime culposo e absolvendo no mesmo processo o denunciado Bernardino Duval, por falta de provas; decretando a prisão preventiva de Anibal dos Santos, Benedito Alves dos Santos, e José Monteiro Filho, por crime de furto qualificado; absolvendo os reus José Evaristo dos Santos, Antonio Garcia da Silva e Americo Pinho no processo por crime de furto e receptação, por falta de provas; condenando o réu Gerson Anselmo Ferreira à pena de 1 ano de reclusão por crime de furto com sursis por tres anos por se tratar de menor de 21 anos; absolvendo José Evaristo dos Santos no processo por furto; absolvendo José Leopoldin vulgo José Alagoano, no processo por furto de lenha; decretando a prisão preventiva de Salomão Venancio Barbosa, envolvido em crime de latrocinio; absolvendo Benedito Santiago no processo por crime de furto.

ENCERROU-SE O ESCANDALOSO CASO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE SOROCABA

SOROCABA, 18 — Afinal, o ruidoso caso do orçamento municipal para 1949, pois os vereadores nele fizeram um corte de quase 10 milhões de cruzeiros, de forma que, de mais de 26 milhões (orçamento aprovado e sancionado pelo prefeito, que confessou, publicamente, seu erro) ficou reduzido a menos de 17 milhões. O povo está, assim, aliviado, pois os impostos haviam sido elevados assombrosamente e novos impostos e taxas, foram criados para que, ultrapassando-se 25 milhões, pudessem os vereadores fazer jús a subsidios. O clamor popular foi de tal monta, que o prefeito oficiou à Camara pedindo a revisão da lei que já havia sido sancionada, e a Camara não teve outro remedio senão atender às reclamações das associações de classe e da população em geral.

HOMENAGEM A UM INDUSTRIAL — Domingo ultimo, realizou-se na Fazenda Itavuvu da Comp. Nacional de Estamparia, um churrasco em homenagem ao sr. Carlos Alberto, por sua elevação ao alto posto de vice-presidente da referida empresa industrial. A homenagem partiu de operarios e funcionarios, de todas as categorias e contou com a presença de pessoas gradas e do "jazz-band" "Carlos Alberto".

Saudaram o homenageado, os srs.: Ivo Vanucchi, Aristides Lobo e d. Angelina Roco. A todos respondeu o sr. Carlos Alberto, que declarou ser um colega e amigo de todos, disposto a aceitar as sugestões de seus subordinados e a ombrear com eles nos trabalhos diuturnos em pról da prosperidade da empresa e seus servidores.

CENTRO SOROCABANO DE LETRAS — Foi publicado o boletim n. 149 do Centro Sorocabano de Letras, a mais conceituada e alta instituição cultural desta cidade, que conta em seu seio, escritores sorocabanos ou residentes em Sorocaba, já consagrados por suas obras e titulos. Basta dizer que pertencem ao Centro, dois antistenes da igreja catolica, d. Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba, e d. Paulo Rolim Loureiro, sorocabano, bispo auxiliar do eminente cardeal Mota, de São Paulo.

NOVA ESCOLA NORMAL — O Instituto Educacional de Sorocaba está anunciando a proxima instalação de sua escola normal livre, para a qual já abriu matriculas. Com a abertura do novo estabelecimento de cultura pedagogica, ficará Sorocaba com quatro escolas normais, a saber: Escola Normal Estadual "Dr. Julio Prestes de Albuquerque"; Escola Normal Municipal (Noturna); Escola Normal Santa Escolastica (para o sexo feminino) e a novel escola a que aludimos.

FALECIMENTO — Faleceu nesta, no dia 15 deste, d. Beatriz Landulfo Pacheco, deixando viuvo, o sr. Lauro Pacheco, e quatro filhos menores: Miriam, Gilda, Ademar e Perci.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Esporte em Marcha, 252 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Atual. Campos Filme, 23 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Combate a lepra no Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — LAURATIA — Amelia Bence — A GRANDE CONQUISTA — Acomp. Nacional da U. C. B. — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — BULDOG DRUMOND ATACA — Ron Randell — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 86 — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 85 — Às 12,50 horas.

AVENIDA — CAPRICHOS DA ROBERTA — Virginia Bruce — UTAH TERRA SELVAGEM — Flag. do Brasil, 25 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Instituto Butantã — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — O MALANDRO E A GRÃ FINA — Filme nacional — Proibido 14 anos — Às 19 horas.

IDEAL — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becchi — O RELOGIO VERDE — Proibido 10 anos — Comp. Cinematografico, 2 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nac. — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — CIDADE NUA — Barry Ritzgerald — O MALANDRO E A GRÃ FINA — Filme nacional — Proib 14 anos — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — SAIGON — Alan Ladd — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Proib. 10 anos. Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Asp. da Paulicéia — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — O CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — NAVIO DO DIABO — Richard Lane — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO — Cruz Vermelha — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOSONA — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

ASTORIA — CILADA FATIDICA — Richard Dix — RUTH QUERIDA — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Martha Scott — AVENTURAS DE RUSTY — Imagens do Brasil, 102 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — TEM QUE SER VOCÊ — Cornel Wild — MACUMBA — Atual. Campos, 27 — Nac. — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — RELOGIO VERDE — Ray Milland — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 14 anos — Montes Claros — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — VIUVA GAITEIRA — Proib. 14 anos — A Pesca em S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — PIRATA DOS 7 MARES — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — QUE REI SOU EU? — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Col. Agr. Nac. do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 18 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn e Basil Rathbone — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — NO LIMIAR DA GLORIA — Ginger Rogers — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Uma Esquina do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — MULHER DE BRANCO — Proib. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — VESPERA DE NATAL — George Raft — O LADRÃO DE BAGDAD — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — TRES DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — CIDADE SEM LEI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 21 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — 2.a semana — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRAS — Às 21 horas — 3.a semana.

CINEMA
"SUBLIME DEVOÇÃO"

No genero de semi-documentario tão bem iniciado em "A Casa da Rua 92" e "Boomerang", trazendo para a tela episodios calcados na realidade dos fatos, este "Sublime Devoção" é mais um marco provando a oportunidade e o interesse dessas realizações, sempre bem recebidas pelo publico, aliás merecidamente. Tenho, para mim, que uma das funções mais importantes do cinema é a sua parte educativa e ilustrativa, que deve se sobrepor à ficção e à fantasia, embora estas tambem devam ser levadas em conta, no conjunto, para a composição de um bom espetáculo.

Em "Sublime Devoção", não ha fantasia, nem recursos de imaginação para impressionar o espectador, que tem diante de si apenas os fatos, as verdadeiras ocorrencias que fizeram o Estado de Illinois reparar um grave erro judiciario, tirando da prisão um homem que para lá fôra injustamente, para cumprir quase cem anos de pena. Desde as primeiras cenas, sentimos a realidade presente, naquele vento cortante que parece nos contagiar, envolvendo tudo e todos numa atmosfera de palpitante curiosidade e apreensão. A reconstituição do assassinio do guarda, naqueles longinquos anos da proibição, numa álgida tarde de dezembro de 1932, já prepara o espirito da gente para participar ativamente no desenvolver do drama e acompanhar com interesse quanto vai acontecendo na tela. E é justamente devido ao despertar desse interesse, de provocar em nós um sentimento de solidariedade aos acusados, que tudo o que acontece tem um sabor que cheira bem de perto à verdade, convencendo-nos de que estamos diante de um dos grandes dramas da realidade.

O filme tem suficiente dose de convicção para interessar vivamente a platéia. E nisso está seu maior valor. A exposição da trama que acabou envolvendo dois inocentes, o sacrificio da mãe de Frank, lavando assoalhos onze anos para alimentar a esperança de poder, um dia, libertar seu filho; a incredulidade do reporter que, aos poucos, vai se apaixonando pela historia e acaba sendo o mais ardoroso defensor do prisioneiro, formam os capitulos mais vigorosos da fita.

O argumento, baseado em artigos e campanha de um jornal de Chicago, é um depoimento palpitante em prol de uma boa causa, apresentado num ritmo vivo, que dá à narrativa grande mobilidade e despertando a atenção e o interesse de quem o assiste. A curiosidade dos amantes do genero policial é aqui satisfeita quase plenamente, faltando apenas, para que a aceitação fosse total, num filme desse tipo, a descoberta dos verdadeiros criminosos.

Como um semi-documentario não se pode pretender melhor trabalho, nem melhor reconstituição de todo o processo. E' um bom filme, bem realizado e que preenche os requisitos exigidos para se situar como um espetáculo recomendavel. — WALTER ROCHA.

"VENDAVAL MARAVILHOSO" EM ESPANHOL

Seguiram, ontem, para Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o cineasta português Leitão de Barros e o cinematografista brasileiro Osvaldo de Morais Eboli, chefe de produção do filme argentino "Não me digas adeus", da San Miguel Filmes. Ambos vão cuidar da edição em espanhol de "Vendaval Maravilhoso", o filme luso-brasileiro sobre a vida de Castro Alves.

"EU QUERO E' MOVIMENTO!"

Dentro de poucos dias teremos em nossos cinemas a comedia carnavalesca rodada no Rio e produzida por Badu' e Vitor de Barros, com direção de Lulu' de Barros.

O papel comico está a cargo de Badu', com Claudio Monelli no galã e Olivia Carvalho na "ingenua".

O elenco reune, ainda, Totó, Zé Caninha, Henricão, João Silva, Xerem, Zé do Bambo, Paulo Celestino Spina e mais Linda Batista, Dircinha, Helio Sindô, Roberto Silva, Jorge Veiga, Zé e Zilda, Pato Preto, os Vocalistas Tropicais e Déo. A parte musical está a cargo de Kalua e sua orquestra.

A MELHOR ATRIZ DE 1948

HOLLWOOD, 18 (U. P.) — Olivia De Havilland, que foi escolhida pelos criticos novaiorquinos como a melhor atriz de 1948, declarou hoje esperar ter um herdeiro em meados de agosto vindouro.

Presentemente, a aludida estrela é casada com o escritor Marcus Goodrich, tendo contraido matrimonio no dia 26 de agosto de 1946.

Esta será a primeira vez que a cegonha visitará Olivia.

80 NOVOS FILMES MEXICANOS

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — Circulos chegados às empresas cinematograficas desta cidade declararam que durante o corrente ano serão exibidos 500 filmes nos cinemas mexicanos. Desse total, pelo menos 80 peliculas serão de confecção mexicana, enquanto que os produtores norte-americanos apresentarão 370; a Argentina, Italia, Grã Bretanha, Espanha e França fornecerão 50 filmes.

NOTAS DE ARTE

SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Ficou constituida uma Comissão de cinco membros para fazer a entrega à Secretaria do Governo, das bases do novo regulamento do Salão Paulista de Belas Artes.

ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO — O Centro de Estudos Cinematograficos do Museu de Arte de São Paulo organizou para segunda-feira, às 21 horas, uma conferencia a cargo do sr. Paulo Gioli que discorrerá sobre o tema "O fantastico e o surrealismo dentro e fora do cinema de vanguarda".

Na proxima sexta-feira, às 21 horas, o ator e diretor teatral Ziembinski, realizará uma conferencia sobre "Encenação".



"A ABRASADORA" — O novo cartaz do cine Metro é "A Abrasadora (Ramrod), produção Enterprise apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer, dirigida por André de Toth, produzida por Harry Sherman, com Veronica Lake, Joel McCrea, Don DeFore, Donald Crisp, Charlie Ruggles e Arleen Whelan nos principais papels. Filme do genero "westerner" feito em grande estilo — o que se verifica desdeos varios nomes de prestigio que lhe compõem o elenco — "A Abrasadora" é outra exteriorização do capricho dado pelos estudios Enterprise ao seus filmes manifestado m filmes de outros generos, com "Orquidea Branca", "Corpo e Alma" e "Arco do Triunfo". Veronica Lake e Joel McCrea, dominando todas as cenas de "A Abrasadora", vivem uma historia movimentada, cheia deagitação e força, em que o dio e amor estuam a todo instante.

CINE PRODUÇÕES Fenelon APRESENTA
Emilinha BORBA e COLE
É com... ?
A SUPER-REVISTA CARNAVALESCA de 1949!
com PEDRO DIAS · CELESTE AIDA · RONALDO LUPO · AUREA PAIVA · ISAURA GARCIA · CIRO MONTEIRO · DEO MAIA · NELSON GONÇALVES · BOB NELSON · TRIO GUARÁS e outros.
PRODUÇÃO MOACYR FENELON
SEGUNDA-FEIRA
REALIZADA NOS ESTUDIOS da CINÉDIA
ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA

DRAMA! ...EXCITANTE COMO UMA TOCHA ARDENDO DENTRO DA NOITE...
DOMINANDO A TELA COM O FOGO DO AMOR E A FURIA DO ODIO!
J. ARTHUR RANK apresenta
STEWART GRANGER · KATHLEEN RYAN
CAPITÃO BOYCOTT
com ALASTAIR SIM · MERVYN JOHNS · NOEL PURCELL
CECIL PARKER
Universal International
IMP. 10 ANOS - JORNAL da TELA
2.ª FEIRA — BANDEIRANTES

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Films — Fox Jornal, 31x24 — Doc. 41 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — PRA LA' DE BOA — Salomé, Marlene, Iracema Vitoria — Quatro Azes e um Coringa — Linda Batista e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — C. Jornal, 273 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — At. Serv. Nac. Malaia no Panamá — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — Sup. 32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PRA' LA' DE BOA — Salomé, Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — BCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TENTADORA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Film — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Atual. em revista, 81 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Osvaldo Valentin — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 125 — Desde 14 horas.

SANTA CECILIA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — A BELA E A FERA — Not. Semana, 49x4. Às 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — As. Social vence dificuldades — Nacional — Às 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Centro Prep. Oficiais da Reserva — Nacional — Às 19 horas.

PARAMOUNT — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 270. Às 19 hs.

CRUZEIRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Leopoldina Centro Criador de Gado — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CAPITOLIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Not. Semana, 49x3 — Às 14,10, 18,50 e 21,10 horas.

PAULISTA — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryen — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — At. Campos, 24 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 49x1 — Às 13,40 e 18,40.

ROIAL — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — OS SINOS DE ROSARITA — Assistencia Paulista na Zona da Mata — Nacional — Às 18,45 horas.

PIRATININGA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

UNIVERSO — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — C. Jornal, 272 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — HOMEM SEM PATRIA — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — Às 13,10 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x2 — Às 19,10 horas.

OLIMPIA — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — F. Jornal, 86x14 — Às 18,50 horas.

LUX — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Proib. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — O Gov. Visita Ibirá — Nacional — Às 18,45 horas.

COLONIAL — FATALIDADE — Ronald Colman — Proib. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — At. Campos, 32 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrew — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Grande Esp. do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Marcha da vida, 140 — Às 18,40 horas.

S. CAETANO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Segredo da Maquilagem — Nacional, 222 — Às 18,30 e 21,10 horas.

STO. ANTONIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 269 — Às 19 horas.

RECREIO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Proib. 14 anos — DON JUAN — Not. Semana, 48x50 — Às 13,50 horas.

METRO — A ABRASADORA — Joel Mc Crea e Veronica Lake — Proib. 14 anos — Serenata no Duro — Desenho com o Gato e o Rato — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE ÀS 14.16.18.20.22
JOEL McCREA
VERONICA LAKE
DONALD CRISP DON DeFORE
A ABRASADORA
RAMROD
NO PROGRAMA O DESENHO SERENATA no DURO com O GATO e o RATO
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS: "O FILHO DE LASSIE"
MAIS O DESENHO "SERENATA no DURO" com O GATO e o RATO.



UMA LINDA HISTORIA DA JUVENTUDE — "Adeus Mocidade", extraida de uma das mais celebres peças italianas, cuja representação ainda hoje provoca verdadeiro entusiasmo, foi aproveitada com inteligencia e bom gosto pelo diretor F. M. Poggioli, que conservando toda a sua frescura, realizou uma esplendida obra cinematografica, expressa numa linguagem digna do moderno cinema peninsular. "Adeus Mocidade", disse certo critico italiano, não é apenas um filme, mas a evocação romantica da nossa mocidade. No clichê uma cena do filme.

TEATRO

"ESTRADA DO TABACO"

Apreciar todos os detalhes da peça de Caldwell e Kirland seriamos obrigados a nos extender em demasia, chegando, talvez, a não dispormos de tempo suficiente para analisarmos Sartre na proxima semana...

Se pudessemos sintetizar um todo revestido de tantas qualidades reais e positivas, como é "Tobaco Road" diriamos, que Caldwell nos apresenta uma porção de vidas isentas de romance e poesia, nos dando uma realidade crua e chocante, contando-nos a tragedia de uma familia decadente, economica e moral, não fazendo, um instante sequer, concessões a qualquer platéia. Isso, entretanto, não é sintese, e sim apenas ponto de vista. "Jeeter Lester", o chefe da familia e que foi vivido por Ziembinski é a incarnação de toda a tragedia de uma existencia e que se acentua em sucessivos acontecimentos, desde o primeiro instante em que deitado nos degraus da escada daquela tapera, cobrindo os olhos com chapeu rôto e deformado, procura recordar um passado e pensar num amanhã melhor, possivel se não fosse um vencido. Ziembinski, entretanto, em que pese suas qualidades já reconhecidas, não compreendeu ou não quis compreender o personagem de Caldwell, tornando-o, por vezes, ridiculo e risivel. Alem disso o artista polonês tem um fantasma que o persegue. Não é bem aquele fantasma galhofeiro e sofredor até sua libertação que o genio de O'Wilde criou com tanta inteligencia, mas sim o de "Eben Efraim", imaginado por O'Neill. Cremos que muito dificilmente Ziembinski conseguirá "matar" "Eben Efraim" que ele criou de forma notavel em "Desejo". E' bem verdade que ambos os originais se parecem um pouco, principalmente no amor e na paixão pela terra, embora exteriorizados de forma diferente. Seu "Jeeter Lester", nos movimentos, nas imprecações e nas invocações, em certos momentos, são de "Efraim".

[illegible] Ziembinski pouco se lembrava de sua marcação no segundo ato, obrigando o ponto a falar demasiadamente alto, provocando até mal estar na platéia.

Ziembinski, porem, possui qualidades já acentuadas. E' possivel que consiga se ajastar de "seu fantasma" e mais tarde nos oferecer melhores interpretações.

Italia Fausta provando mais uma vez que continua sendo uma das mais admiraveis artistas dos palcos nacionais, nos ofereceu uma interpretação à altura do original. Ela sentiu e transmitiu, com intensidade, a tragedia da familia Lester. Sobria, humana e sofredora, desejando, apenas, um vestido novo com o qual pudesse ser enterrada, foi bem "Ada Lester". Sua "morte", no terceiro ato é que foi um pouco melodramatica, chocando a harmonia tragica da cena. No mais, sem nenhuma restrição.

Josef Guerrero muito bom. Desembaraçado, movimentando-se com extrema naturalidade, viveu aquele individuo impulsivo, malcriado e irresponsavel, a começar por suas "barbeiragens" como chauffeur do carro novo e herdeiro direto dos fracassados "Lesters". Guerrero que já havia chamado a atenção em "Anjo Negro" confirmou, agora, as apreciações quanto às suas qualidades, não havendo, assim, nenhuma necessidade de nos fazer lembrar de Dary Reis. Ambos, ao que nos parece, receberam suas primeiras lições de Ziembinski, que infelizmente, para os artistas, iguala a atuação e a maneira de dizer de seus discipulos.

Carolina Sotto Mayor uma esplendida "Irmão Bessie", dando a impressão de ser velha profissional de nossos palcos, o que não é verdade. A estréia foi muito boa.

Fernando Vilar, com um pouco mais de tempo de atuação, poderá ser um ótimo ator, pois qualidades não lhe faltam.

Maria Della Costa, embora em um papel ingrato, chamou a atenção de todos. Não se impôs como artista, pois não houve chance para tanto, mas se fez valer como uma bela figura de mulher que é.

Talulah Abramo, Rosely Mendes, que por sinal não sabe chorar, e Romeu Camara, colaboraram. Duas negações: Dulio de Fabricius que não tem nada que o recomende, mas nada mesmo, e Wallace Viana.

Muito bonitos o cenario e os efeitos de luz.

Apesar das restrições, "Estrada do Tabaco" é um espetáculo que deve ser assistido e prestigiado por nosso publico. — O. C.

—:o:—

COMUNICADOS

"TOBACO ROAD" — O Teatro Popular de Arte dará hoje mais duas representações de "Tobaco Road" (Estrada do Tabaco) de E. Caldwell. A primeira será em vesperal, às 16 horas, a preço reduzidos e a outra à noite, às 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"MULHERES" - Dulcina, com seu elenco feminino, apresenta hoje, às 15 e 21 horas no Teatro Santana, a interessante comedia "Mulheres", que se mantem em cena desde a estréia da Companhia e não se sabe quando cederá lugar à segunda peça programada para esta temporada. "Mulheres" tem de tudo, desde a satira mordaz, ao humorismo fino, à galanteria, aos dialogos bonitos, às cenas sentimentais. E todos os artistas (só mulheres), desempenhando-se satisfatoriamente de seus papeis, Com Dulcina, Conchita e Susana Negri em destacadas atuações, sem se falar em Sonia Maria "a estrelinha de 8 anos", que tem intervenção importante do enredo da comedia de Clara Booth, que Lucia Benedetti traduziu.

CIRCO SEYSSEL — No Circo Seyssel, hoje à noite volta à cena a revista que tanto exito vem alcançado, intitulada "Voltando atras"... São dois atos e 16 quadros repletos de musicas em voga, de esquetes e cortinas comicas, alem de quadros de fantasia. O espetaculo terá inicio às 21 horas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Piemonte Sabino & Cia. Ltda. x Americo Marcheti: — Procedente; — E. F. Santos a Jundiaí x Manoel Navegas Neves — Procedente; — Umbelina Martins x Chocolate Kopenhagem — Arquivado; — João Searini x Cia. Ind. Tinas Erpi — Arquivado; — Mario Basso x H. F. Jortenhaus — Procedente; — Hilda Thopea x Metalurgica Douglas — Arquivado; — Oscar Alexandrino x Delfin S. Cabral — Improcedente; — Antonio Godoi x Tela Comercial — Improcedente.

2.a — Antonio Sanches x Vidrotecnica Bandeirantes Ltda. — Arquivado; — Pedro Luiz de Sousa x Francisco Silva — Procedente.

3.a — Arquivados — José Zuca x Hotel Bragança; — Sergio Galha x Lanif. Anglo Brasileiro; — Odete Penha de Castro x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — José Martins de Lima x Cia. Nacional de Vidros de Molduras; — Sind. Cond. Veiculos Rodoviarios e Anexos São Paulo x Sd. Empr. Veiculos Cargas Est. São Paulo.

6.a — Bruno Bech e outro x Guilherme Pintozi — Procedente; — Guido Stivaldo x S. A. IRF Matarazzo — Improcedente.

7.a — Carmem Muller x Assunção S. A. — Arquivado; — Joaquim Francisco Fogaça x Mitec — Improcedente; — Manoel Pinto x Ind. Linho Algodão Dalvy — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 9,30 — Antonio Dias Inocencio x Cia. Mec. Impr. de São Paulo; — 9,30 — Claudio Dolmat Mattada x Light & Power.

3.a — 9 — Sind. Trabs. Empresas Ferroviarias de São Paulo x São Paulo Railway Co.

5.a — 9 — Francisco Molina x Distr. Automoveis Studebaker; — Nicola de Paschio x Otto Edmundo Stock; — Leitão Santos & Cia. x Eduardo Almeida; — 9,15 — Genesio Gomes da Silva x Tekla Comercial S. A.; — Atilio Candosin x E. F. Santos a Jundiaí; — 9,30 — Isidra de Andrade e outra x Cia. São Patricio S. A.; — Vicenzo de Espirito x Cia. Geral de Transportes; — 10 — Andrija Pal x Manoel Pires.

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um "Pontiac", cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, em Indianopolis, junto à estrada que conduz ao aeroporto.

Os bilhetes estão sendo vendidos: séde da Cruz Vermelha (rua Libero Badaró, 595); Mesbla S|A., rua 24 de Maio, 141; av. do Estado, 4952; agencia Pinheiros, Butantan, 219; Restaurante da Casa Anglo Brasileira, Agencia Cook, praça Patriarca; Galeria Paulista de Modas, rua Direita; Prado Dantas, rua José Bonifacio, 313; Casa Clark, rua São Bento, 264; Loja Prado, rua 24 de Maio, 57; Koppenhagem, rua Barão de Itapetininga, 92; Confeitaria e Bar das Bandeiras, praça das Bandeiras, 47.

A Prefeitura vai protestar contra o leilão de fogões da Delegacia Fiscal

Através de editais que vêm sendo publicados na imprensa, vem a Delegacia Fiscal apregoando a venda de numerosos fogões e demais pertences do predio onde atualmente funcionam as instalações dessa repartição em São Paulo, no predio de esquina da rua Santa Ifigenia com a avenida Ipiranga.

Conforme informações que ontem chegaram ao conhecimento da nossa reportagem, a Prefeitura pretende intervir na questão, pois, de acordo com o contrato ha tempos celebrado entre a Municipalidade de S. Paulo e o governo federal, a Prefeitura alugou o predio em questão, cedendo-o para o funcionamento da Delegacia Fiscal, enquanto não se constrói o predio já projetado para aquela repartição, no local do antigo Hotel Terminus, na rua Brigadeiro Tobias. Conforme o referido contrato, a locataria do predio da rua Santa Ifigenia é a Prefeitura, que é a responsavel pelo imovel e por todas as suas instalações, não podendo a Delegacia Fiscal dispor de nada do que pertence ao predio.

MEDICOS PARA GOIAZ

A Secretaria de Saude de Goiaz está recebendo propostas para contratar medicos, com o salario de dois mil cruzeiros mensais, que desejarem clinicar em cidades daquel Estado, onde não haja facultativos.

Emissario do governo federal para tratar do caso do Campo de Marte

Em principios do mês de março proximo deverá chegar a esta Capital um emissario do governo federal, que vem tratar, com a Prefeitura de S. Paulo, da questão do campo de Marte, de ha muito objeto de controversia entre a Municipalidade paulista e o governo da União.

MUSICA

ULTIMO RECITAL DE GEORGE BOULANGER — Atendendo a varios pedidos o celebre violinista George Boulanger realizará terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu ultimo recital com um programa inteiramente novo. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO SINFONICO NO CINE COLONIAL — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 3.o recital das obras de Beethoven, para piano ,por Fritz Jank. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO BACH — Será realizado no dia 21, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso de Alferio Mignone (flauta) Henry Jolles (piano).

CONFERENCIAS

"ASPECTOS DA TERRA E DO HOMEM DO BRASIL NO ALTO XINGU" — Realizam-se hoje e no dia 25, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas conferencias pelo dr. Silvio Grieco, que discorrerá sobre o tema: — "Aspectos da terra e do homem do Brasil no Alto do Xingu".

"PANFLETARIOS DO BRASIL" — O escritor e jornalista Agripino Grieco pronunciará, hoje, às 20,30 horas, à rua 15 de Novembro, 228, 17.o andar, uma conferencia sobre o tema "Panfletários do Brasil".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. IBRAIM NOBRE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Ibraim Nobre, brilhante advogado no foro da capital, sub-procurador do Estado e tribuno de merecido renome.

Antigo suplente de deputado federal pelo Partido Republicano Paulista, promotor publico da capital, o distinto aniversariante se distinguiu sempre como causidico de grande valor.

Pela sua invulgar cultura e excepcionais dotes de oratoria, o dr. Ibraim Nobre desfruta de justo relevo nos meios forenses e sociais de São Paulo, devendo receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Léa Maria, filha do sr. Vantuilde Brandão e da sra. d. Clarinda B. Brandão;

a menina Ivone, filha do sr. Francisco Antoniasi e da sra. d. Maria Antoniazi;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Inocencio Magalhães e da sra. d. Nair Melo Magalhães ;

a menina Miriam, filha do sr. Jaime Serpierri e da sra. d. Vanda Serpierri;

o menino Ricardo Egidio, filho do sr. Saverio Denari e da sra. d. Ester Simone Denari;

o menino Luiz, filho do sr. Florindo Padula e da sra. d. Olga Padula;

a srta. Odila, filha do sr. José de Sousa Azevedo e da sra. d. Aida de Sousa Azevedo;

a sra. d. Zoé Franco da Silva, esposa do sr. Lupercio Gil da Silva;

a sra. d. Anita Gravina, esposa do sr. André Gravina;

a sra. d. Maria de Lourdes Bourroul, esposa do dr. Pedro de Alcantara Bourroul;

o sr. Mario Ricciardi;

o sr. Francisco da Silva Vilela;

NUPCIAS

ENLACE CADIOLI-GORGATI

Realiza-se hoje, às 16,15 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Claudio Gorgati, filho do sr. Agide Gorgati e da sra. d. Lavinia Gorgati, já falecida, com a srta. Vanda Cadioli, filha do sr. Agide Cadioli e da sra. d. Elvira Bernardi Cadioli.

ENLACE ALMEIDA-CASTRO

Realiza-se hoje, às 16,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Francisco Camargo Castro, filho do sr. Rivadavia Castro, já falecido, e da sra. d. Maria Batista Camargo Castro, com a srta. Adiléa de Almeida, filha do sr. Manuel Constantino de Almeida, já falecido, e da sra. d. Dioscorides Barbosa de Almeida.

ENLACE VALENTONI-MURCIA

Realiza-s hoje às 17 horas e 30 minutos na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Silvio Murcia, filho do sr. Nicolau Murcia, já falecido, e da sra. d. Maria das Neves Telo Murcia, com a srta. Elisa Valentoni, filha do sr. Emilio Valentoni, já falecido, e da sra. d. Sofia De Bardo Valentoni.

Serão padrinhos do noivo, na cerimonia religiosa, o sr. Emilio Murcia e sra., e, da noiva, o sr. Remo Valentoni e sra. e sr. Torquato Selvaggi e sra. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Mario Valentoni e d. Leonor Murcia, e, da noiva, o sr. João Francisco Coelho Lima e sra.

ENLACE FRACHETA-MARTINS

Realiza-se hoje, no Santuario São Vicente de Paulo, na matriz do Moinho Velho, o enlace matrimonial do sr. Diogo Martins, filho do sr. Manuel Martins e da sra. d. Dolores Puerta, com a srta. Olga Fracheta, filha do sr. Mario Fracheta e da sra. d. Isabel Ferrer Fracheta.

Servirão de padrinhos o sr. Francisco Martins e d. Dolores Rojas Martins.

ENLACE BADINE-GIORGI

Realiza-se hoje, às 15 horas, na matriz de Sorocaba, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Aristides Giorgi, filho do sr. Cesar Giorgi e da sra. d. Benedita Badine Giorgi, já falecida, com a srta. Vera Badine, filha do sr. Dimar de Almeida Badine e da sra. d. Elisa Almeida Badine.

Testemunharão o ato civil, o sr. Lourenço Cupaiolo e sra. O ato religioso será paraninfado pelo sr. Cesar Giorgi e srta. Nanci Badine Giorgi.

ENLACE PANAIN-BECKMANN

Realiza-se hoje, às 16,30 horas na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Hans Beckmann, filho do sr. Hans Beckmann e da sra. d. Emi Beckmann, com a srta. Ligia Panain filha do dr. Luis Cesar Panain e da sra. d. Zoé Panain.

ENLACE PIAZZO-ASSALE

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Elias Assale, filho do sr. Daher Assale, com a srta. Teresinha Piazzo, filha do sr. Florencio Piazzo.

ENLACE MASSIH-MARINI

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Pedrinho Marini, filho do sr. Pedro Quarto Marini e da sra. d. Maria Fernandes Marini, com a srta. Josefina Massih, filha do sr. João Abdel Massih e da sra. d. Pura Abdel Massih.

Testemunharão o ato civil o sr. José Pereira e d. Ernestina Pereira. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Michel Massih e d. Maria Pierone Massih, e, por parte do noivo, pelo sr. Flavio Roberto Marini e srta. Iolanda Marini.

ENLACE SILFONI-PRETITI

Realiza-se hoje, às 15,15 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Delfo Pretiti, filho do sr. Antonio Pretiti, já falecido, e da sra. d. Maria Giovanini Pretiti, com a srta. Zenaide Silfoni, filha do sr. Vitorio Silfoni e da sra. d. Ana Odassi Silfoni.

ENLACE SPONTE-FREIRE

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do convento do Carmo, à rua Mariliano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Bianor Rufino Freire, funcionario das Linhas Aereas Natal, filho do sr. Francisco Rufino Freire, já falecido, e da sra. d. Maria P. Freire, com a srta. Clotilde Sponte, filha do sr. Pedro H. Sponte, já falecido, e da sra. d. Aurora Munhoz Morell.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. Renato Murari e d. Marcela Sponte Murari, e, por parte do noivo, o sr. Armando Capone e d. Lita Capone.

ENLACE PAIVA-RAMIRES RAISE

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Ramires Raise, filho do sr. Luiz Raise, já falecido, e de d. Conceição Ramires Raise, com a srta. Anesia Paiva, filha do sr. Manoel Paiva, já falecido e de d. Maria Antonieta Paiva.

Servirão como padrinhos, no religioso, o sr. Roque Raise e d. Carmem Roma Raise, e no civil, o sr. Antonio Raise e d. Maria Dalteon Raise.

ENLACE BIANCHI-BENITES

Realiza-se hoje, nas igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Humberto Benites, filho da viuva sra. d. America Benites, com a srta. Flora Bianchi, filha da viuva sra. d. Maria dos Santos Bianchi

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento, o sr. Juvenal Santos Rocha e sua esposa sra. d. Teresa Rocha. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

HOMENAGENS

DR. ARTUR MAUDONET

Colegas, amigos e admiradores do dr. Artur Maudonet, vão oferecer-lhe um almoço intimo, hoje, às 13 horas, no restaurante "Ao Pinguim", por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. As adesões poderão ser dadas ao dr. Domingos Antonio D'Angelo Neto, tel. 3-9365 e Jorge Feldemann — 3-5621 e 5-2786.

REUNIÕES DANÇANTES

RITMO BANDEIRANTE — A E D Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14.30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 20 às 24 h. no salão do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

INST. PROFS. N. S. DA VITORIA — O Instituto Profissional N. S. da Vitoria fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido à sociedade paulistana.

E. D. TERSPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO CIVICO TAMANDARE' — O Gremio Civico Tamandaré fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social à Praça da Republica, 64, um baile de gala comemorativo do seu aniversario de fundação.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, uma vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

EMPRE ÀS ORDENS

ONDE QUER QUE ESTEJA...

Para que o Snr. tenha paz de espirito na direção do seu automovel, TEXACO MOTOR OIL está sempre ao seu dispôr. Isto porque:

1) - Evita o engripamento de válvulas e anéis
2) - Resiste à oxidação
3) - Evita a corrosão de pinos e bielas
4) - É cuidadosamente refinado e distilado 100%
5) - É livre de alcatrão e gomosidades
6) - Tem alta resistencia na pelicula lubrificante

Em suma: TEXACO MOTOR OIL garante a Va. Sa. uma viagem tranquila, livrando-o de aborrecimentos com consertos ou paradas repentinas. Troque o óleo ainda hoje, no Posto TEXACO mais próximo para TEXACO MOTOR OIL, apresentado em todas as viscosidades.

TEXACO

PRODUTOS DE QUALIDADE

MAIS DE 30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

JAN/FEV. - 1949

RADIO

AS MUSICAS DE CARNAVAL

E' de autoria de Anselmo Domingos, profissional de destaque no radio carioca e diretor da "Revista do Radio", o seguinte comentario:

"Não vamos aqui fazer a defesa da Censura. Convenhamos, porem, que a julgar pela amostra dos titulos, parece-nos acertada a medida de impedir a divulgação de algumas musicas de carnaval. Senão, vejamos como estavam elas batizadas: "Meu peru' enlouqueceu" de Faisca e Guilhobel; "O V-8 da madama" de Egidio Figueiredo; "Eu quero é calafetar" de Grande Otelo e Tulio Berti; "Volta vagabundo", de Maria da Penha. Houve por bem a Censura não permitir que essas musicas passassem ao povo. Já nos bastam outros impropérios que por ai andam, em outras letras de melodias populares. E tanto mais acertada foi a medida da Censura porque, pelos titulos, adivinha-se para que sentido desejavam os "compositores" escorregar seus motivos... Resta um consolo Os "autores" das musicas acima não formam entre os de mais credito. São desconhecidos. Com exceção de Grande Otelo Tulio Berti. O primeiro deve ter agido por conta e vicio das constantes diabruras que faz em palcos do teatro, sem ser incomodado. O segundo, Tulio Berti, pelo precedente de ano anterior, quando teve uma sua musica (sua ou de seu repertorio, não sabemos bem) bastante maliciosa, tambem falando em peru' e amplamente divulgada sem a menor intervenção da Censura. Por isso surgiram agora as novas tentativas. Pensam alguns dos nossos compositores (?) que fazer sucesso é pregar imoralidade. Esquecendo que justamente no Carnaval só tem vencido aquilo que é simples, ameno, agradável e limpo. Havendo centenas de exemplos, como "Linda Morena", "Teu cabelo não nega", "Lourinha", "Por que bebes tanto assim?", "Aurora", "Promessa", "E' com esse que eu vou", "Está chegando a hora", etc. Dificilmente se apontará o exemplo de um exito que corra por conta da malicia desenfreada ou da pornografia disfarçada. Uma vez já escrevemos que um mal que se vai agravando no nosso Carnaval é o excesso de musicas. Absurdo que pareça, paradoxal mesmo. Mas de facil explicação: a quantidade está sobrepujando a qualidade. Fazem bem as fabricas selecionando bastante. Mais rigorosas ainda deveriam ser, na escolha dos motivos, das letras e das melodias. E muito melhor ainda será a atuação da Censura impedindo que monstrengos de falsa inspiração queiram aparecer com rótulo de musica de Carnaval. Isto pode parecer uma defesa da Censura. Não o é, porém. Não temos nada naquela repartição da Policia dependendo de beneplacito. Apenas queremos bater-lhe palmas à feliz medida. A maior festa popular do povo carioca não pode nem deve ser prejudicada por meia-duzia de pretensos compositores que, por falta de competencia ou de moral, enveredam a "inspiração "pelos caminhos da obcenidade".

* * *

A Radio Excelsior está em vias de contratar um antigo e popular cronista esportivo, que sempre se dedicou mais ao futebol. Indicio de que a G-9, evidentemente, vai introduzir em sua programação tambem noticiario ou programas futebolistocos.

* * *

Manuel Durães apresentará hoje na Record, com inicio às 13 horas, não uma peça inteira, mas sim seis esquetes, cujos titulos são: "Casa em ordem", "Inspiração", "Tua vontade é soberana", "Volta da Pescaria", "Jantar complicado" e "Doença do Toniquinho".

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

Se você procura um tecido que lhe "emagreça"

Não escolha padrões onde haja discos negros e grandes sobre fundo claro

Prefira padrões que apresentem pontinhos claros em fundo escuro

Sim —

Não —

SIPLA

20

SIPLA

Emissão de duplicatas e certificados de valor

Realizou-se ontem uma reunião da diretoria do Sindicato da Industria de Construção Civil de Grandes Estruturas, na qual foram discutidos detalhes para impressão dos trabalhos elaborados pelos Sindicatos da Industria da Construção sobre a emissão de duplicatas e certificados de valor.

A diretoria aprovou memoriais aos srs. general Eurico Gaspar Dutra e Nereu Ramos, presidente da Republica e do Senado, demonstrando os graves danos que representam para a Industria da Construção e para as industrias subsidiarias desta se for convertido em lei o projeto em discussão na Camara dos Deputados suspendendo as ações de despejo por um ano.

A diretoria resolveu telegrafar à Camara Federal fazendo ponderações sobre o projeto de lei, dando maior extenso aos periodos de ferias dos empregados em geral.

MOSAICOS DE VIDRO

Ontem apareceu em nossa redação, com a gravata torta, os olhos a luzir, a voz um tanto pegajosa, nosso amigo Calimerio, que os leitores não conhecem nem de nome. Apresentemo-lo: é um moralista, ou melhor, ex-moralista, que na fase heroica desta secção — vale dizer, nos seus primeiros dias — escreveu-nos uns topicos de combate ao alcoolismo e de pregação da abstenção como fator de prosperidade material, moral e intelectual.

Inquirimos a razão de sua ausencia e da sua apostatasia aos principios que defendera com tanto brilho quanto intransigencia. E nos contou entre dois copos de um delicioso veneno qualquer como foi que teve a sua estrada de Damasco.

Ia um cidadão saindo de um bar com as pernas a demonstrar o excesso de libações, quando o ex-moralista o abordou:

— Amigo, vejo que está embriagado. Você jamais pensou nas consequencias da bebida? Estou certo de que nem se lembra de quantos copos já bebeu hoje!

— Engano seu, porque tomo sempre a mesma quantidade.

— E quantos copos toma por dia?

— Dez, disse o outro laconicamente.

— E quanto paga cada um?

— Dez cruzeiros.

— Dez cruzeiros? Quer dizer, cem cruzeiros por dia? E ha quanto tempo bebe?

— Ha uns trinta anos.

— Cem cruzeiros por dia em trinta anos! Isto representa uma soma imensa. Vê aquele edificio ali na esquina? Se você não tivesse provado o alcool em toda a sua vida, poderia ser agora o proprietario daquele predio de apartamentos. Que me diz a isso?

— E o sr. não bebeu nunca?

— Jamais em minha vida engoli uma gota de alcool. Nem para a barba o uso!

— E o sr. é o dono desse edificio?

— Não sr., mas...

— Então, passe bem, cavalheiro — disse o borracho estendendo a mão — sou eu o proprietario daquele predio!

—:o:—

SERVIÇO DUPLO — O subdelegado de uma cidadezinha da Alta Paulista é tambem o veterinario da zona.

Uma noite vieram bater a toda pressa à porta de sua casa.

— Está aí o doutor?

— Sim, responde a senhora. Para que o chamam? Algum caso de veterinaria ou de policia?

— Para ambos os casos, senhora. Acontece que não podemos abrir a boca de nosso buldogue de guarda e alem disso, há um ladrão filado nos seus dentes!

NO CEU NÃO HA' CAMBIO NEGRO — Naqueles dias de calor intenso do começo do ano, o seu Manuel, vendo suas hortaliças se estiolarem, aproveitou o ensejo da morte de um compadre para encomendar um pouco de chuva ao ceu. Pôs na boca do defunto uma moeda de um cruzeiro e murmurou-lhe ao ouvido: "Compadre, leve este dinheiro e peça a São Pedro me mandar um cruzeiro de chuva". E pareceu-lhe ver o morto sussurrar alguma coisa, como que aquiescendo ao pedido.

As chuvas vieram. Caiu tanta agua nestes ultimos dias, que a horta do seu Manuel ficou inundada. Então, desesperado, foi a uma sessão espirita e convocou o espirito do compadre, para interpelá-lo. O espirito veio. E, antes que seu Manuel dissesse alguma coisa, foi logo se desculpando:

— Fiz a sua encomenda, compadre. Acontece que São Pedro não tinha mais de cincoenta centavos de chuva em "stock" e mandou só essa por enquanto. Espere mais uns dias, que ele vae mandar o resto!

MEU PRANTO

Meus olhos ficam bem secos
em cada tristeza nova...
Meu pranto corre pra dentro
e sai em forma de trova...

(LUIZ OTAVIO, "Trovas").

EFEMERIDES — 1649 — Segunda batalha dos Guararapes, na invasão holandesa. 1801 — Nasce no Rio o heroi da Independencia, Pedro Ferreira de Oliveira. 1846 — São criados os distritos de paz de Botucatu', Cajuru' e Guararema. 1947 — E' criado o distrito de paz de Ituverava. 1888 — E' criado o departamento de paz de Vargem Grande. 1810 — O rei Jorge III da Inglaterra e o principe D. João assinam um tratado comercial. 1817 — Nasce em Cascais, Lisboa, o engenheiro Hadock Lobo, introdutor do calçamento no Rio de Janeiro. 1868 — Tomada de Humaitá, na guerra do Paraguai. 1916 — Morre em Barcelona o escritor Afonso Arinos de Melo Franco.

O HOROSCOPO

Os nascidos no periodo que compreende de hoje a 20 de março, sob o signo de Pisces, são de disposição irriquieta e um tanto voluvel, com tendencia à falta de ambição e à apatia, o que pode ser corrigido por outras influencias do horoscopo auxiliadas pela educação: Visto que isto significa falta de iniciativa, os nascidos hoje devem se esforçar por abrir seu proprio caminho na vida, sem esperar auxilio de terceiros. São bem humurados, sinceros, simpaticos, inclinados a assuntos filosoficos. As pedras preciosas que devem usar são: ametista, agua marinha e agata. O guardião do dia é Seliah, que confunde os maus e orgulhosos, eleva os humildes e os bons, dá vida e saude, confere amor à instrução e protege os que não tem recursos para o estudo.

Correios e Telegrafos

Realiza-se no dia 25, às 15 horas, na garage da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, um leilão de viaturas usadas naquela repartição.

Foi fazer conferencias sobre a produção e consumo de café

Seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, autoridade brasileira em assuntos cafeeiros. A convite da Associação Comercial de Minas, foi pronunciar uma conferencia sobre problemas referentes à produção e consumo do principal genero de exportação do nosso país.

"O nosso problema é construir: e no Brasil, construir significa produzir"

NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, O SEU PRESIDENTE, SR. DECIO FERRAZ NOVAIS, TRAÇA O PANORAMA DA ATUAL SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAÍS — VARIOS PROBLEMAS DE PALPITANTE ATUALIDADE FORAM FOCALIZADOS — LICENÇA PRÉVIA — INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

Dada a relevancia dos fatos economicos, empolgando todas as classes sociais, a Assembléia Geral Ordinaria da Associação Comercial, ontem reunida em sua séde, assumiu as proporções de um verdadeiro acontecimento em nossos circulos produtores e distribuidores.

Com efeito, a leitura do Relatorio referente ao exercicio de 1948, pelo presidente daquela entidade, sr. Decio Ferraz Novais, despertou grande interesse, sendo avultado o numero de associados, representantes de outras classes e jornalistas presentes.

Declarando abertos os trabalhos, o sr. Decio Ferraz Novais procedeu a leitura do Relatorio, cuja introdução preambular publicamos abaixo, tendo sido atenciosamente ouvida pelos circunstantes, que aplaudiram os conceitos nela contidos.

A seguir, o presidente da Associação Comercial de São Paulo declarou que, de acôrdo com os Estatutos, cabia à Assembléia proceder a escolha do presidente da mesa, tendo sido aclamado por unanimidade o nome do sr. Gastão Vidigal. S. s. tomou assento sob aplausos dos presentes e convidou para secretarios os srs. Francisco Garcia Bastos e Rogerio Jorge.

O sr. Gastão Vidigal anunciou então que cabia inicialmente examinar, discutir e aprovar o Relatorio, as contas e o Balanço do exercicio de 1948. O sr. João Batista Leopoldo Figueiredo propôs que fossem lidos o certificado dos peritos-contadores e o parecer da Comissão Fiscal. Aprovada a proposta, a mesa deu a conhecer os termos daqueles dois documentos, os quais foram unanimemente aprovados pela Assembléia.

O sr. Gastão Vidigal em seguida, declarou, estar assim cumprida a missão da mesa, dando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. O conselheiro Horacio de Melo propôs que todos, de pé, dessem uma salva de palmas ao presidente da mesa e fosse consignada, em ata, um voto de louvor ao sr. Decio Ferraz Novais, pela sua ação fecunda na presidencia da grande entidade de classe.

E' a seguinte, na integra, a Introdução do importante Relatorio:



O sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, expondo os trabalhos da entidade em 1948, na Assembléia Geral ontem realizada.

"Dando cumprimento a disposição estatutaria, é-nos imensamente grato trazer ao conhecimento dos Senhores Associados um pequeno relatorio dos trabalhos da Associação Comercial neste primeiro periodo de nosso mandato.

Ao assumirmos a Presidencia desta Casa, não desconheciamos as dificuldades de nossa missão; ao contrario, acentuamos, então, a excepcional gravidade do momento que atravessamos e onde teriamos que atuar. Na realidade — alem dos problemas internacionais, ingratos e dificeis, decorrentes do após-guerra — tinhamos nós, no Brasil, os determinados pela readaptação do país ao regime democratico, após quinze anos de ditadura. As questões internacionais, de per si tão sérias, estão assim, entre nós, extraordinariamente agravadas pelos nossos problemas internos. Se o seu estudo e solução competem ao Governo, certo é tambem que às classes produtoras cumpre acompanhar a ação governamental, cooperando no sentido de tornar a sua obra mais justa e eficaz.

Muitas foram as nossas lutas; varias as vitorias conseguidas. As derrotas foram recebidas como lições e estimulo para uma ação cada vez mais ativa e eficiente e jamais como motivo para desanimo ou desalento.

Não contasse esta Presidencia com a colaboração diuturna e eficiente dos admiraveis companheiros que tem ela a ventura de possuir, e por certo pouca coisa de util e proveitoso poderia ter sido feito.

A esses inexcediveis companheiros, aos Senhores Conselheiros, que sempre nos honraram com seu apoio e orientação e finalmente ao Comercio Paulista, de quem temos recebido inequivocas provas de aplauso e incentivo, aqui deixamos consignados os nossos mais sinceros agradecimentos.

Cumpre-nos ainda consignar aqui — e o fazemos prazeirosamente — a nossa gratidão àqueles que, na superintendencia de varios Departamentos ou nas Comissões Permanentes, contribuiram com a sua inteligencia, trabalho e dedicação para o exito de nossa administração. Nossos agradecimentos são extensivos aos membros da Diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, todos devotados à causa que, juntos, defendemos e que colaboraram tão estreitamente conosco na tarefa até aqui realizada.

Antes de detalhar, capitulo por capitulo, a atuação desenvolvida durante o ano de 1948, é oportuno acentuar que as nossas diretrizes maiores foram aquelas mesmas, elevadas e patrioticas, tradicionalmente observadas por quantos tiveram a ventura de merecer dos produtores paulistas esta desvanecedora, mas espinhosa investidura, e que se resumem, por um lado, em contribuir com o seu trabalho para o desenvolvimento da riqueza nacional, dentro dos mais relevantes interesses da coletividade, e, por outro lado, em concorrer para a defesa dos objetivos de nossa classe, através de uma constante e cada vez mais ampla prestação de serviço.

Fiéis a essa linha de conduta, não distinguimos entre os empreendimentos vultosos e as iniciativas modestas a que se dedicam os homens do comercio. Visando todos a uma finalidade comum, consubstanciada na circulação da riqueza, grandes e pequenos comerciantes têm sido igualmente merecedores da assistencia técnica e da solidariedade da nossa agremiação. Não poucas vezes, de resto, a numerosa grei dos varejistas tem sido alvo de nossas vistas especiais. O contato direto, que permanentemente mantem com o consumidor, a fim de proporcionar à população os produtos de mais imediata necessidade, faz com que a eles se atribua a responsabilidade pela carencia de artigos ou pela elevação de seus preços, uma e outra resultantes, na verdade, de fenomenos de mais fundo, fóra portanto da percepção do consumidor comum. Não nos temos poupado no afã de resguarda-los dos juizos apressados e injustos de que eles são vitimas; reconhecemos, entretanto, a urgencia de intensificar a obra de educação e esclarecimento popular àcerca da função do intermediario. A Associação Comercial de São Paulo, cupola do sistema de organização de nossa classe, não pode esquecer-se jamais de nenhum de seus elementos, por discreto que seja o seu trabalho.

A reação psicologica do consumidor perante os seus fornecedores, é, porem, apenas um dos aspectos da conjuntura, cheia de dificuldades opostas aos produtores.

O quadro geral da economia brasileira revela hoje, alguns daqueles traços que os financistas da Primeira Republica nos mostraram em documentos notaveis para a época e que em muitos pontos aguardam ainda retoque.

Na luta em pról da melhoria do padrão de vida, através do aperfeiçoamento mecanico da lavoura, de uma balança comercial equilibrada e da consolidação da industria nacional, continuamos jungidos àquele espirito de incompreensão que Murtinho tão bem definiu: "A Republica não pode ser um misto hibrido de liberdade politica e de despotismo economico".

Aos erros acumulados no passado vieram somar-se, em nossos dias, os novos e graves problemas decorrentes da crise economica-social que explodiu nas duas grandes guerras que a fatalidade impôs à nossa geração.

E' bem certo que não podemos pretender corrigir em definitivo esse desequilibrio exclusivamente por nossos proprios recursos. No mundo de hoje, só a ação conjunta das nações democraticas será decisiva em qualquer plano de alevantamento do nivel dos paises mais pobres.

No que está ao nosso alcance, porem, sentem todos os observadores que ainda não encontramos o rumo certo. O primeiro grande passo nesse sentido foi dado: reestruturamos em bases democraticas a nossa organização politica. Apresentando embora defeitos, que antes traduzem inexperiencia do que incapacidade da nossa gente para a pratica do regime em que reingressamos em boa hora, a vida constitucional do país inegavelmente nos descortina um ambiente de otimismo e esperanças. Prossigam as classes produtoras no seu proposito de debater com os governantes as magnas questões economicas nacionais, procurem esclarecer governados a respeito do que em verdade interessa à criação da riqueza brasileira, — e terão elas cumprido boa parte do que lhes toca na grande tarefa.

LICENÇA PRÉVIA

A licença prévia é o resultado do desajustamento internacional, provocado pelos problemas do após-guerra. E' regime inteiramente contrario aos principios e ao interesse da classe comercial, cuja prosperidade sempre se baseou na liberdade de comercio, quer interna, quer externamente. Reconhecemos, todavia, que ao Governo não cabe outra alternativa senão disciplinar as nossas importações, quanto à sua natureza e diminuindo-as, quando preciso, a fim de serem evitadas, no futuro, situações de maior gravidade. Que não é problema brasileiro, mas sim de todas as nações do Continente, prova-o o fato de somente dois paises da America não terem ainda adotado esse sistema de regular o comercio internacional.

Cumpre acrescentar, aliás, que esse controle de trocas internacionais seria de outra forma estabelecido, quando não pelo sistema de licença prévia, por decorrencia de estudos e acordos internacionais. Tanto os planos de White ou de Keynes, quando o acôrdo de Bretton Woods previam um intercambio internacional estavel e equilibrado, de tal sorte que um eventual desajustameno no comercio das nações, seria passivel de correção, que determinasse novamente o equilibrio da balança comercial entre os paises. Forçosamente essa correção implicaria em atribuir ao livre comercio restrições que são hoje realizadas por força das licenças prévias, em quaso todos os paises do mundo.

Se o mal é necessario, tornemo-lo o menos danoso possivel.

Seria indispensavel que se estabelecessem normas seguras para a aplicação do regime, de tal sorte que, sem prejuizo da flexibilidade inerente ao sistema, se afaste a influencia de naturais deficiencias humanas.

Indispensavel tambem seria que só fossem concedidas licenças, quando assegurado o respectivo cambio. Evitar-se-iam, dessa forma, uma evasão não desejada de divisas e uma especulação, provocada pela necessidade do aproveitamento de licenças deferidas sem a contra partida da prévia outorga do cambio. Não se compreende seja adotado outro criterio, pois que a licença prévia, disciplinando as importações, em função das disponibilidades cambiais, deveria ser condicionada ao saldo de moedas ou créditos.

Não desejam tambem as classes comerciais fosse a licença prévia ser usada como recurso protecionista, de vez que a industria já dispõe para esse objetivo, de um favoravel sistema de tarifas aduaneiras. Se estas no momento não alcançam àquele fim, o remedio, digno de ser preconizado, é a atualização das tarifas e a adoção da sua cobrança "ad valorem".

Tambem pensamos que os produtos basicos de exportação deverão estar expressamente isentos de licença, desde que tais exportações sejam realizadas contra pagamento em moeda de curso internacional. Nem se compreende outro criterio, pois que deve ser proposito do Governo tudo fazer no sentido de fomentar as exportações, facilitando-as. As proibições de exportação só são compreensiveis para os materiais estratégicos e para os produtos cuja escassês, mesmo ocasional, possa determinar disturbios no suprimento do mercado interno.

Completando as medidas julgadas indispensaveis para a maior eficiencia do orgão controlador do nosso comercio externo, urge, por outro lado, que as classes produtoras — cujos legitimos interesses na materia não podem deixar de ser proclamado — tenham no Conselho Consultivo de Intercambio Comercial uma representação que lhe permita influir efetivamente nas decisões, em paridade com os delegados do governo.

INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

A luta contra a inflação, em tão boa hora encetada pelo Governo Federal, começou a produzir algum resultado no primeiro semestre de 48; uma politica de real equilibrio orçamentario, de prudente concessão de creditos e disciplinadora de importações estava conduzindo o país à estabilidade economica, muito embora com sacrificios em alguns setores da produção. Ao findar-se, no entanto, o segundo semestre, sinais evidentes de desequilibrio se manifestaram, trazendo novamente a inquietação a todos nós.

A fim de contrabalançar uma ligeira elevação no custo da vida, varios foram os aumentos de vencimentos que então se verificaram, agravando-a: a dos funcionarios publicos, das classes armadas, dos parlamentares federais, dos comerciarios, de diversas classes de trabalhadores na industria. Tambem os orçamentos publicos tiveram o seu quinhão e os aumentos se manifestaram no imposto de consumo, no de renda, no de vendas e consignações, nos municipais, de tal sorte que somente no Estado de São Paulo, essas majorações somaram cerca de trs biliões de cruzeiros.

Ainda este ano, para atender a mais altos salarios do pessoal da Light, dos vencimentos dos funcionarios estaduais e outros, diversas elevações de tarifas e impostos estão sendo solicitadas.

Ha uma evidente inflação de impostos e salarios...

Esses aumentos generalizados vão influir decisivamente na elevação do custo de vida, criando uma situação verdadeiramente alarmante. O custo de produção está subindo de forma tal, que já os nossos produtos estão fora da paridade de preços, quer interna, quer externamente.

Do recurso simplista e primario de somar ao custo de produção todos esses gravames, resulta uma sensação euforica, mas evidentemente passageira, da mais grave consequencia.

Acresce ainda que a nossa produtividade tambem decresceu de maneira assustadora, sem que as recentes leis, de descanso semanal remunerado ou de participação de lucros tenham procurado estabelecer um criterio de premio à assiduidade ou ao rendimento.

Trabalha-se menos, com menor rendimento e maiores salarios.

Não ha incentivo nem apoio àqueles que desejam produzir.

Não admira, pois, o desenvolvimento da pecuaria, no setor agricola, o crescimento das inversões em imoveis ou em titulos de renda, nos demais, tudo significando uma tendencia à dispensa de braços, mas tambem um abandono sistematico das reais fontes de produção e progresso economico.

Os ultimos balanços dos recursos alimentares mundiais, levantados pela ONU, demonstram que eles diminuiram sensivelmente, em comparação ao periodo anterior à guerra.

Em relação ao Brasil, os dados fornecidos pelo IBGE revelam que houve forte desequilibrio entre a produção e o indice populacional, de 1941 a 1946, quando se assinala uma recuperação do terreno perdido.

O aumento da produção, em nivel economico sadio em paridade de preços com os demais mercados, é um imperativo do momento.

PLANOS ECONOMICOS

Todos os economistas ou homens de governo, analisando as consequencias resultantes da primeira guerra, procuraram formulas e meios para evitar a sua repetição. Daí a serie de planos economicos, surgida em quase todo o mundo. Visavam, em sua maioria, aumentar a produção interna de cada país, tendendo para sua auto-suficiencia, o que — no final — veio determinar uma fatal redução no comercio internacional. Não nos podiamos furtar a essa contingencia mundial: aos famosos planos Quinquenal, Monnet ou Marshall vamos juntar mais um, nacional — o Plano Salte — conjunto de medidas, de ordem geral, visando o melhor aproveitamento e desenvolvimento de nossa riquezas e possibilidades. Com ou sem esquemas pre-fixados o que será preciso determinar, entre nós, com a possivel segurança, é um rumo a seguir, um objetivo seguro a alcançar e, inflexivelmente, afastar os entraves e peias que dificultam a obra comum. O que existe, até agora, é um conjunto de medidas, muitas vezes de carater antagonico, numa evidente falta de direção, de diretriz segura. Todo o esforço coletivo deverá ser orientado para um objetivo bem determinado, para um fim preestabelecido com segurança. Qualquer sacrificio individual que seja feito, se-lo-á com a certeza de contribuir para o exito de um plano geral, de que irá resultar o engrandecimento da Patria comum.

A exagerada preocupação de acompanhar a tendencia socializadora dos paises supercapitalizados, não obstante representante a intenção louvavel de encontrar remedio para os nossos males, vem tendo entre nós aplicação que ameaça tornar-se nefasta. Estamos longe de atingir a um grau de progresso economico que nos permita distribuir a riqueza. Para usar das palavras de um mestre — Eugenio Gudin — "somos um país novo, em que tudo está por fazer. O nosso problema é muito mais o de aumentar a riqueza total do que o de distribuir a pobreza existente".

Por não acolhermos esse conceito, de tão meridiana evidencia, é que temos assistido, consciente ou inconscientemente, ao agravamento dos nossos problemas, quando não contribuido para ele. No estagio economico em que ainda ensaiamos os primeiros passos, a interferencia do Estado ha-de circunscrever-se rigorosamente em termos de emergencia ou suprimento, pelos quais tanto nos batemos, nós das classes produtoras.

O nosso problema é construir e só a livre iniciativa constroi. A lição é classica e permanece sem contestação.

Construir, no Brasil, significa produzir.

Lamentavelmente, não é a esse fim que tende a conduzir-nos a politica seguida até agora. Controles incompativeis com o regime democratico e com a nossa condição de país novo e pobre, ausencia de financiamento, sobrecarga tributaria, "deficits" orçamentarios, a corrida dos salarios, — tudo isso, que se pretende de justificar pela necessidade de prover a melhores ganhos para o trabalhador, está concorrendo para aumentar o custo da produção, impedir o progresso das nossas exportações, sufocar a criação de novas riquezas, neutralizar o esforço do produtor industrial e agricola, afastar-nos da competiçao internacional, elevar preços, agravar o custo de vida.

A condição primeira para a criação de riqueza seria propiciar a formação de capitais. Tal é, porém, a mentalidade dominante que esta simples, elementar assertiva, causa arrepios em muitos setores responsaveis, como se tivessemos medo, ou vergonha, de querer progredir, de pretender sair do nivel de pobreza em que se encontra a economia brasileira.

Que é, na verdade, o que temos feito para incentivar a criação do capital? Precisamente tudo quanto se recomenda para desestimula-lo: onera-se a nascente industria nacional com impostos inspirados em tabelas aplicaveis aos lucros de guerra da industria norte-americana. E no terreno individual, vai-se buscar na Inglaterra o modelo para o imposto de sucessão "causa-mortis", para aqui erigi-lo tambem em fonte milagrosa da socialização da riqueza.

O momento e lugar não comportam, senhores associados, considerações mais vastas nem mais profundas sobre tais problemas. Apenas nos limitamos aqui e aflora-los. Nem se entenda que, com o referi-los, pretendamos incutir desanimo à classe. Pode esta continuar na certeza de que, no desempenho de nosso mandato, os obstaculos não nos atemorizam, contando, como esperamos, com a confiança de nossos pares.

Medidas varias foram certa vez, em Terezopolis, preconizadas pelas classes produtoras. Agora, mais uma vez, serão convocadas essas classes para nova analise dos problemas do momento e para um balanço do que foi feito pelos institutos sociais, criados por inspiração de Terezopolis.

Será oportunidade para, uma vez mais, fixar os rumos da economia nacional e indicar as providencias necessarias para a organização, para a mobilização economica a que nos referimos.

Será ocasião de confrontarmos, com o programa em Terezopolis estabelecido, o que foi indicado ao governo e o que por este foi feito. Nesse balanço será constatado quem estaria com a razão, e estamos certos de que ficará patente o acerto da direção indicada pelas classes produtoras, quando pugnavam por uma economia orientada no sentido do aumento de produção e melhoria do padrão de vida. Do confronto, do cotejo que então se processara, poderá advir uma nova diretriz e numa analise objetiva e desapaixonada dos problemas nacionais, possivel será resultar uma mentalidade nova, arejada, uma cooperação sincera entre governantes e governados, de tudo isso provindo melhores dias para o nosso país".

'CORREIO" AEREO

Invento de um piloto paulista para facilitar o vôo por contacto

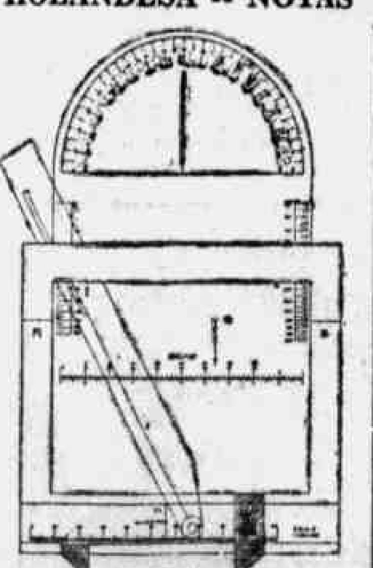
FESTA AVIATORIA AMANHÃ NO AEROCLUBE DE OLIMPIA — O DESENVOLVIMENTO DA AIR FRANCE — NOTICIARIO DA AVIAÇÃO COMERCIAL HOLANDESA -- NOTAS

Renato Rugai é um nome assás conhecido na aviação brasileira. Instrutor de paraquedismo, coube-lhe continuar em São Paulo a obra de Charles Astor. Depois de haver formado varios discipulos, trocou as atividades paraquedistas pelas de aeronavegação, sendo hoje um dos mais competentes especialistas de nossa aviação civil. Agora, Renato Rugai acaba de prestar valiosa contribuição ao desenvolvimento da aeronautica, ao patentear, depois de anos de estudos, um invento a que denominou "Renru", destinado a facilitar os calculos de aeronavegação. Dadas as circunstancias sempre presentes no vôo, exigindo rapidez do calculo de fatores variaveis, sem que essa rapidez prejudique a precisão, constituia uma das dores de cabeça do piloto, resolver, a certa altura da jornada, problemas que se lhe deparavam em função da velocidade resultante, do tempo e distancia conjugados em uma determinada velocidade, determinação de um ponto na rota e manejo do transferidor.

Aplicando os principios cartesianos da matematica, isto é, das coordenadas, o novo aparelho dispensa regua, transferidor, taboa de calculos, economisando tempo do piloto e fornecendo-lhe com rapidez e exatidão os dados de que necessita, quando em vôo por contato. Compõe-se de um jogo de peças de material plastico, movediças, combinando diversas tabelas, a ser utilizado em combinação com uma carta na escala de 1:1.000.000.

Sobre o invento, assim se manifestou o dr. Frederico Brotero, presidente do Conselho Estadual de Aeronautica: "Em atenção ao seu pedido de exame e informações, sobre o aparelho Renru" de sua fabricação, destinado a prestar auxilio na navegação aérea por contato, principalmente para a aviação de turismo, tendo a informa-lo de que o julgo bastante util e digno de consideração por parte dos nossos aeroclubes e escolas de pilotagem".

O aparelho foi ainda recentemente examinado pelos aviadores italianos do "Angelo del Bimbi", que exararam parecer tanto mais honroso por partir de homens de um país tradicionalmente fecundo em inventos técnicos e em pesquisas de matematica aplicada.



O calculador "Renru"

UM PARQUE DE DIVERSÕES TRANSPORTADO PELO AR

Todo o equipamento de um parque de diversões, num peso total de dez toneladas, acaba de ser transportado pela Pan American World Airways, de Miami, Estados Unidos, para Cuba, a fim de completar a aparelhagem da Feira Mexicana de Atrações Sotelo, que se encontra, presentemente, realizando uma excursão por este país.

Para o transporte desse parque que, entre entre muitas outras coisas, inclui uma "Montanha Russa" e um "Chicote" foi necessario o emprego de dois Clipers cargueiros, do que a PAA introduziu, recentemente, nas suas rotas que servem os paises latino-americanos.

A AVIAÇÃO FRANCESA PROGRIDE

As atividades da Air France em 1948, indicam um progresso geral em todos os setores da Companhia.

Em 1948 o balanço da Air France indicou um aumento de 18 por cento sobre o ano de 1947 com referencia ao numero de quilometros pervoados (38 milhões em 1948 contra 32 milhões em 1947).

O aumento do numero de passageiros foi de 38 por ceito (580.000 passageiros transportados em 1948 contra 420.000 em 1947).

Foi de 44 por cento o aumento de quilometros — passageiros produzidos (866 milhões em 1948 contra 600 milhões no ano precedente).

O progresso de quilometros — toneladas de encomendas aéreas foi de 189 por cento (7.800.000 quilometros — toneladas em 1947 e 22.600.000 em 1948.

FESTIVAL AVIATORIO EM OLIMPIA

OLIMPIA, 18 ("Correio") — Com a eleição da nova diretoria, encabeçada pelo dr. Custodio R. Carvalho e tendo a direção tecnica entregue ao instrutor Oscar Kluss, entra em uma fase de intensas realizações o aeroclube local. Verdade é que se trata de entidade já possuidora de uma alta tradição: até o momento brevetou 57 pilotos sem ter registrado o minimo acidente.

Sua frota atual é composta de dois "Stinson", um "Piper", um Paulistinha e um "Taylor", estando hoje seu quadro social composto de mais de 300 socios. O campo é bem cuidado, estando apenas a um quilometro da cidade, e medindo 900 metros por 200. Podem os pilotos de turismo pousar sem cuidados, visto que o Aéroclube dispõe de todas as facilidades para os que demandarem a cidade por via aérea.

No proximo domingo esse campo será teatro de movimentada festa aérea. Será então batisado um novo "Stinson", estando convidados todos os aeroclubes da região. Entre outros itens do programa, figuram acrobacias do monitor Bertelli e um salto de paraquedas da aviadora Ada Rogato, ambos do Aéroclube de São Paulo, o que vem concorrendo para emprestar ao festival um interesse incomum por parte da população local.

EDIÇÃO DE HOJE

16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:

8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 19 de Fevereiro de 1949

Empolgados os campineiros com o prelio de amanhã entre o S. Paulo e a Ponte Preta

O CAMPEÃO PAULISTA SURGE COMO O FAVORITO DO IMPORTANTE COMPROMISSO — CONCENTRADOS OS PONTEPRETANOS — ZEZE' PROCOPIO, TECNICO DA "VETERANA", CONFIA NA BOA ATUAÇÃO DO SEU 11

Os "aficcionados" da "terra das andorinhas" aguardam com invulgar interesse a peleja de amanhã à tarde, entre os quadros do São Paulo e da Ponta Preta, daquela cidade. A visita do "mais querido", esperada com ansiedade há varios dias pelos esportistas da "Princesa do Oeste" terá nova significação após a vitoria espetacular da representação tricolor, domingo ultimo sobre o São Paulo, de Araçatuba.

O tecnico Zezé Procopio, da "veterana", apesar de conhecer sobejamente a indiscutivel superioridade do campeão paulista, não esconde a confiança em uma atuação convincente de seus pupilos. O quadro vem sendo submetido a rigorosos exercicios e anteontem encerrou os treinos de conjunto auspiciosamente. A pratica da Ponte Preta teve a duração de 90 minutos, sem interrupção, e revelou que o conjunto efetivo melhorou consideravelmente, muito embora ainda não chegasse a acusar indice tecnico de relevo.

CONCENTRADOS OS PONTEPRETANOS

Noticias vindas da terra de Carlos Gomes anunciam que, após o "apronto" de quinta-feira ultima, os titulares e mais alguns reservas rumaram para a concentração, onde ficarão até momentos antes do cotejo.

O QUADRO

Em palestra que manteve com a reportagem esportiva campineira, Zezé Procopio teria informado que o quadro que inicialmente representaria a Ponte Preta seria constituido por Jura — Bruninho e Alcides — Nego II, Petico e Rodrigues — Reis, Edison, Pedrinho, Careca e Oliveira.

A TURMA TRICOLOR

O tecnico Feola não tem qualquer problema a solucionar na equipe. Leonidas, Ponce de Leon e Teixeirinha, que deixaram de participar do ultimo exercicio por medida de precaução, dado o fato de suas condições fisicas não serem satisfatorias, agora completamente restabelecidos, estão com a participação assegurada no importante cotejo.

Que o São Paulo é, indiscutivelmente ,o conjunto que reune mais possibilidades ao triunfo, é um fato que os proprios adversarios devem naturalmente admitir. Quem se recordar da conduta da Ponte Preta no certame da divisão de acesso chega facilmente à conclusão de que há até disparidade de classe entre os antagonistas. Todavia, os comandados de Leonidas que se precavenham pois a "parada" será dificil e isso porque os campineiros, embora se reconheça serem inferiores tecnicamente, irão apelar para o entusiasmo, lutando com flama e decisão a fim de não permitir ao tricolor reeditar a "goleada" de Araçatuba.

O quadro que iniciará a contenda com a "veterana" será o seguinte:

Bertolucci — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

ESCALADO O ARBITRO

A arbitragem do embate estará a cargo do juiz Mario Gardelli, indicado pela Federação Paulista de Futebol para integrar a delegação do "mais querido".



Elevado numero de concorrentes disputará amanhã a prova motociclistica I Premio «Circuito de Sto. Amaro»

A COMPETIÇÃO E' PROMOVIDA PELO SANTO AMARO MOTO CLUBE — AUSENTES OS CARIOCAS — AS PROVAS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — SINALIZAÇÃO — SORTEIO — HORARIO — PERCURSO — PREMIOS — AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Com elevado numero de concorrentes, será disputada amanhã, em Santo Amaro, a prova motociclistica I Premio "Circuito de Santo Amaro".

O atraente certame inter-clubes é promovido pelo Santo Amaro Moto Clube e conta com o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Irão participar da competição todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão, que serão representados pelos seus mais destacados corredores.

As provas, em numero de quatro, são destinadas às categorias 250 c. c., 350 c. c., 500 c. c. (esporte) e 500 c. c. (especial).

Entre os inscritos figuram motociclistas de grande projeção em nossas pistas, notadamente Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Ernesto Pelegrino, Hugo Moradei, Angelo Gaeta, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Arnaldo Razanti, Valdomiro B. Pieski, José Cirilo, Juvencio Prado, Arnaldo Chiste, Alfredo Falleti, Pedro Latorre, Joaquim Alves, Antonio Gardini e Angelo Pagotti, nomes já consagrados no esporte do guidão.

Aos afeiçoados do motociclismo está reservado um empolgante espetaculo, sendo de se prever que avultada assistencia vá presenciar os sensacionais duelos que se travarão no transcorrer das provas.

A pericia, arrojo e sangue-frio dos competidores são indices seguros para garantir pleno exito ao certame, e o sugestivo cotejo entre os "ases" do guidão proporcionará otimo ensejo para que se possa aquilatar a classe e valor dos motociclistas bandeirantes.

AUSENTES OS CARIOCAS

Infelizmente, os motociclistas cariocas estarão ausentes do certame. A incerteza de sua realização, com os obstaculos inicialmente criados, motivou o não comparecimento dos corredores do Copacabana Moto Clube, os quais não quiseram se arriscar a uma viagem longa e dispendiosa sem estarem seguros de poder competir.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — "Wilson Fitipaldi" — "Radio Panamericana" — Categoria 250 c.c., na distancia de 30 quilometros.

2.a PROVA — "Benedito Leal" — "Correio Paulistano" — Categoria 350 c.c. na distancia de 30 quilometros.

3.a PROVA — "Dr. José Dias da Silveira" — Subprefeito de Santo André — Categoria 500 c.c. (esporte), na distancia de 40 quilometros.

4.a PROVA — "Dr. Valdemar Teixeira Pinto" — Presidente da Camara Municipal de São Paulo — Na distancia de 40 quilometros.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas diversas provas é a seguinte:

Categoria 250 c. c.

N.o 1 — Luiz Bezzi — "Jawa" — S. M. C.

N.o 3 — Luiz Latorre — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 6 — Angelo Gaeta — "D. K. W." — S. M. C.

N.o 9 — Hugo Moradei — "C. M.5 — P. M. C.

N.o 39 — Pedro Latorre — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 42 — Joaquim Alves — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 72 — Alfredo Falleti — "Jawa" — S. M. C.



Waldomiro Pieski, valoroso defensor do Santo Amaro Moto Clube.

N.o ... — Vital Branzone — "Jawa" — S. A. M. C.

Categoria 350 c. c.

N.o 6 — Angelo Gaeta — "D. K W." — S. M. C.

N.o 9 — Hugo Moradei — "C. M." — P. M. C.

N.o 22 — Juvencio Prado "Matchless" — S. A. M. C.

N.o 34 — Angelo Pagotti — "Velocette" — P. M. C.

N.o 46 — Edgard Soares "Matchless" — S. A. M. C.

N.o ... — João Ramos — "Velocette" — S. A. M. C.

Categoria 500 c. c. (Esporte)

N.o 12 — Ari Tardelli "Triumph" — P. M. C.

N.o 18 — Osvaldo Diniz — "Matchless" — S. A. M. C.

N.o 21 — Valdomiro B. Pieski — "Matchless" — S. A. M. C.

N.o 23 — Arnaldo Chiste — "B. S. A.5 — S. A. M. C.

N.o 58 — Antonio Gardini — "A. J. S." — P. M. C.

N.o 70 — Arnaldo Rezante — "Matchless" — V. C. S. A.

Categoria 500 c. c. (Especial)

N.o 1 — Luiz Bezzi — "B. M. W." — S. M. C.

N.o 2 — Felipe Carmona — "Norton" — S. A. M. C.

N.o 3 — Luiz Latorre — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 17 — José Cirilo — "Gilera" — P. M. C.

N.o 33 — Ernesto Pelegrino — "Norton" — P. M. C.

COMBUSTIVEL

Os corredores que se utilizarem de combustivel comum poderão abastecer suas maquinas com gasolina

(Conclui na 11.a página).



Luiz Latorre, que irá disputar a prova principal com uma veloz "Guzzi" bi-cilindrica.

Pela segunda vez, será disputada em Bari, a Taça "Brasil"

VILLORESI, ASCARI, SOMMER, FARINA E CHIRON PARTICIPARÃO DO "III CIRCUITO DE BARI" — CONCORRERÃO OS PILOTOS BRASILEIROS? — CABE AO A. C. B. RESPONDER

O Automovel Clube de Bari já tomou todas as providencias exigidas para o mais completo sucesso da segunda disputa da "Taça Brasil", a ser realizada em 12 de junho proximo em Bari, a linda capital das Apulias. Prevê-se para a prova deste ano um sucesso superior ao obtido nas competições anteriores, e isto devido à participação de volantes internacionais da classe e valor de Ascari, Villoresi, Farina, Chiron, Sommer e outros. Cumpre frisar, aliás, que o dia 12 de junho já é considerado como uma grande data do calendario automobilistico internacional, porquanto, em virtude do acordo realizado entre o Automovel Clube de Bari e o de Milão, ficou deliberada a equivalencia na classificação entre as competições do "III Grande Premio de Bari" — de que faz parte a II Taça "Brasil" — e o Grande Premio de Monza, prova mundialmente famosa. Este ano, será disputada, além da Taça Brasil, a "Taça de Ouro da Fraternidade".

Os volantes que tomarão parte na "Taça Brasil" deverão obedecer às regras de "formula internacional n. 2", isto é, os carros até 500 cmc. com compressor e até 2.000 sem compressor.

No ano passado, como todos os esportistas estão lembrados, a vitoria da Taça "Brasil" foi conquistada pelo extraordinario volante patricio Chico Landi, o qual, com esse feito, classificou-se entre os melhores pilotos do mundo, tendo obtido, na classificação geral dos maiores corredores de 1948, honrosissimo terceiro lugar.



Chico Landi, o primeiro a conquistar a "Taça Brasil".

Devemos salientar que nesse julgamento de valores, a prova de Bari, devido à sua importancia, influiu grandemente em favor de Chico Landi. Cumpre ainda lembrar que essa prova, instituida em nome do Brasil, colocou em evidencia, nos meios esportivos do Velho Mundo, principalmente, o nosso país, alvo de tão significativa homenagem por parte dos dirigentes do automobilismo de Bari. Essa homenagem, após a vitoria alcançada pelo volante brasileiro, foi prestada entusiasticamente por toda a laboriosa população da moderna capital das Apulias, que cumulou com os maiores aplausos o valoroso volante brasileiro. Quanto à assistencia técnico-esportiva que foi prestada a Landi pelos dirigentes do A. C. de Bari, o proprio corredor brasileiro já se manifestou entusiasticamente, ao regressar à patria.

E os nossos pilotos? Landi e outros valorosos corredores brasileiros irão participar da importante prova instituida pelo Automovel Club de Bari em homenagem ao Brasil? Eis uma pergunta que exige uma resposta imediata por parte do Automovel Club do Brasil, a entidade maxima que dirige o esporte automobilistico em nosso país.

O S. JOÃO, DE JUNDIAÍ, RECEBERA' AMANHÃ A VISITA DO NACIONAL

Os defensores do gremio da Estrada esperam cumprir satisfatoriamente o compromisso com o conjunto jundiaiense — O "onze" do São João reune mais possibilidades de triunfo

Será efetuada, amanhã à tarde, em Jundiaí, interessante peleja intermunicipal. Trata-se do embate entre os quadros do Nacional, desta capital, e do São João, daquela cidade.

O conjunto alvi-celeste surge como uma especie de incognita e por isso não oferece base segura para prognosticos otimistas. Desprovido de seus melhores valores, cujos "passes" foram negociados com varios gremios do futebol bandeirante, o Nacional não póde ser apontado como adversario de respeito, até numa contenda como o modesto São João, de Jundiaí. A campanha do gremio jundiaiense no campeonato passado do interior foi relativamente satisfatoria, ao contrario da do Nacional, o "rabeira" do campeonato da 1.a divisão.

Como se vê, a situação da equipe jundiaiense na luta de amanhã é bem melhor do que a do antagonista e isso porque a luta será travada em seu gramado, onde contará com o apoio eficiente de seus numerosos afeiçoados, devendo, portanto, ser a provavel vencedora.

ESCALADO O QUADRO ALVI-CELESTE

O quadro que terá a incumbencia de representar, amanhã à tarde, em Jundiaí, o Nacional, será formado por Fabio, Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Paulo, Charuto, Jorginho, Flavio e Tim.

O ARBITRO

A Federação Paulista de Futebol designou o arbitro Halmeto Ricciarelli para integrar a delegação do gremio da Estrada.

EFETUA-SE AMANHÃ A "TRAVESSIA DE SÃO MIGUEL A NADO"

A sugestiva competição de Baquirivu' contará com a participação de varios "ases" — Oito clubes em disputa de valioso troféu

O mundo aquatico volta amanhã as suas atenções para mais um sugestivo empreendimento. Será realizada, sob os auspicios do Clube de Regatas Nitro-Quimica, a 2.a disputa da prova "Travessia de São Miguel a Nado", um acontecimento que marcará certamente mais um sucesso entre os muitos empreendimentos levados a bom termo pela prestigiosa agremiação suburbana.

Prestigiando a iniciativa do seu filiado, a Federação Paulista de Natação incumbiu-se da organização do certame, designando tambem os seus dirigentes, circunstancia que concorrerá para exito integral da competição que irá reunir elevado numero de competidores.

Sete clubes enviarão os seus defensores às aguas do lendario Tietê, e todos eles contam com elementos de grandes possibilidades, motivo que certamente concorrerá para uma disputa renhida pela conquista das principais posições.

Tietê, Floresta, Corintians, Ipiranga e Interlagos constituem o agrupamento dos clubes da capital, sendo que o interior será representado pelo Piracicaba, enquanto que o Tumiaru', de São Vicente, constituirá força da natação litoreana.

No sentido de facilitar o acesso ao ponto de partida, o Clube de Regatas Nitro-Quimica manterá à disposição dos participantes varios caminhões que deixarão o bairro da Penha às 8 horas, saindo do largo 7 de Setembro, ponto final do bonde que serve aquele bairro.

O tiro de partida será dado às 9 horas, impreterivelmente, devendo por isso se encontrarem naquele local, com a devida antecedencia, todos os competidores, a fim de responderem à chamada que precederá a largada dos concorrentes.

Regata internacional

RIO, 18 (Asapres) — A Federação Chilena de Remo Amador comunicou à C. B. D. que a Associação de Clubes de Regatas de Valparaiso vai organizar uma regata internacional, estando interessada na participação do Clubes de Natação e Regatas do Rio, alem da designação que for feita pela C. B. D.

Inicia-se hoje, na pista do Pinheiros, o certame eliminatorio de atletismo

Aguardado o comparecimento dos principais titulares — 61 atletas dependendo de exame medico — Serão observados os indices minimos — Outras notas a respeito

Em prosseguimento às atividades preparatorias dos atletas paulistas a F. P. A. promoverá nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do E. C. Pinheiros, o certame eliminatorio destinado à seleção dos atletas que deverão integrar as equipes paulistas e nacional nos proximos compromissos do esporte-base.

Depois dos resultados amplamente satisfatorios obtidos na primeira reunião preparatoria, estão animados os dirigentes do atletismo paulista, pois que indices de maior expressão deverão ser assinalados no decorrer dos trabalhos da preparação.

As reuniões de hoje e de amanhã estão na dependencia das condições do tempo, pois as ultimas chuvas caidas nesta Capital comprometeram seriamente as instalações de todas as praças esportivas, e por isso somente o bom tempo poderá concorrer para melhor aproveitamento do certame desta semana.

OS DIRIGENTES

Para a direção das provas a serem efetuadas nas tardes de hoje e de amanhã a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento:

Arbitro Geral: Arlindo Pinto Nunes;

Assistente do arbitro: Rubens de Souza Aranha;

Diretor do campo: Nelson Camargo;

Juiz de partidas: Ariovaldo de Almeida;

Médico: Dr. Isaac Leno Prujansky;

Auxiliar do médico: Mario Fiore;

Anunciador: J. J. Batalha;

Metereologista: Atilio Fugulin;

Anotadores: Alberto Saad e Frontino Guimarães Jr.;

Verificadores: Nely Barbosa e Cesar Del Luchese;

Juizes de chegada: Candido Cortez — José Centofanti — Carlos Hanischik — José Ardinghi — José Rochel Klein — Osne Nahas.

Cronometristas: Luiz G. Paes de Barros — José Vicente L. Oliveira — Nelo Severo de Carvalho — Helio Peixoto de Castro — Alfredo Gomes — Antonio Ferreira — Humberto Salerno — Orlando Dela Nina — José Borba — Rafael Montinelli — José Oliveira Junior — Antonio Paolille — Juvenal Lima Franco — Julio Chacur — Vicente Caselli Carvalho — Origines Campion — Luiz Maielo.

Juizes de saltos: Jamil Sofady — Renato Gianini — Paulino Rosal — Luiz Glicerio Freitas — Ciro Falcão.

Juizes de arremessos: Carmine Giorgi — Orlando Deodato — Albino Nisi — Jeronimo Silva — Domingos Orarlo — Horacio Hermes Costa.

Inspetores: Emilio Zahn — João José Wegmann — David Teixeira — Mario de Paula — Elpidio de Oliveira — José Ayres Pereira.

Fotografo: Tol Carlos Hayashida.

Encarregado do material: Luiz dos Santos.

Encarregado do boletim: Leonel Guilherme Bertolucci e Bento Correa de Mello.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame será desenvolvido em duas partes, com a observancia dos seguintes horarios:

HOJE

Às 15,00 horas — 100 metros rasos, decatlo; arremesso do martelo; e arremesso do peso — moças;

Às 15,15 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e salto em extensão — decatlo;

Às 15.30 horas — 400 metros rasos — semi-finais; e salto em altura — moças;

Às 15,45 horas — 200 metros rasos, final — moças; e salto triplice;

Às 16,00 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do peso — decatlo;

Às 16,15 horas — 100 metros rasos — final;

Às 16.30 horas — 400 metros rasos — final; e salto em altura — decatlo;

Às 16.40 horas — 80 metros com barreiras, moças — final;

Às 16,50 horas — 5.000 metros rasos — final; e arremesso do disco;

Às 17.15 horas — 400 metros com barreiras — final;

Às 17.30 horas — 400 metros rasos — decatlo.

AMANHÃ

Às 10,00 horas — 110 metros com barreiras — decatlo;

Às 10,30 horas — aremesso do disco — decatlo;

Às 15,00 horas — 200 metros rasos — semi-finais; e salto com vara — decatlo;

Às 15,15 horas — 3.000 metros rasos — final; e arremesso do disco — moças;

Às 15,30 horas — 100 metros rasos, moças — semi-finais; e salto em altura;

Às 15,45 horas — 800 metros rasos — final; arremesso do dardo; e arremesso do dardo — decatlo;

Às 16,00 horas — 200 metros rasos — final; e salto com vara;

Às 16,15 horas — 100 metros rasos, moças — final; aremesso do dardo — moças; e salto em extensão — moças;

Às 16,50 horas — arremesso do peso e salto em extensão;

Às 17,15 horas — 110 metros com barreiras — final;

Às 17,30 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

OS EXAMES ME'DICOS

Pelo ultimo comunicado distribuido pela entidade maxima, constata-se que 61 atletas ainda não satisfizeram as condições essenciais estabelecidas para o periodo preparatorio, qual seja o exame médico.

Na extensa relação organizada pela F. P. A. destacamos os nomes de consagrados titulares, circunstancia que revela o grau de disciplina desses elementos, pois que há varias semanas a dirigente do esporte-base vem dirigindo reiterados apelos aos mesmos.

OS MINIMOS

No torneio preparatorio a ser efetuado nas tardes de hoje e de amanhã a Federação Paulista de Atletismo fará observar a escala de progressão adotada pelo C. T. A. para as provas de saltos de altura e com vara, e que vigorará na disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser realizado no mês vindouro em nossa Capital.

Associação Medica Esportiva, 3 vs. Caveira de Ouro F. C., 0

Em seu campo, a A. M. E. enfrentou domingo ultimo o Caveira de Ouro E. C. e não o Cedro do Libano, conforme fôra anunciado. A partida transcorreu num ambiente de camaradagem e findou com a merecida vitoria dos medicos pela contagem de 3 a 0 tentos marcados por Carlinhos (2) e Pascoalucci. No onze de Colombo destacaram-se, com uma soberba atuação, Papeti, Ché, Butini e Tranchesi.

O quadro vencedor jogou assim formado: — Colombo; Tranchesi e Botini; Eduardo, Papeti e Ché; Pascoalucci, Fava, Carlinhos, André e Chamas.

"BALLET AQUATICO"

A F. P. N. solicita a todas as nadadoras que tiverem interesse em participar dos ensaios do "Ballet Aquatico" a serem iniciador logo após o Campeonato Sul-Americano de Natação, organizado pelo tecnico norte-americano Robert Knapp, devem se dirigir à F. P. N., pessoalmente ou pelo telefone, a fim de fazerem suas inscrições. Será necessario que as interessadas pratiquem corretamente os três estilos, ou sejam, "crawe", de costas e peito.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — O America comunicou à F. M. F. que concedeu ferias a todos os seus jogadores.

—— O Fluminense remeteu à F. M. F. o seu orçamento para a secção de futebol.

—— A Federação Atletica Riograndense está interessada em realizar um torneio internacional de voleibol, tendo solicitado autorização para entrar em entendimentos com as Federações Argentina, Uruguaia, Paraguaia e Chilena de Voleibol.

O torneio será realizado de 10 a 16 de abril do corrente ano.

—— O Fluminense comunicou à F. M. F. que cedeu ao Santos todos os direitos sobre o jogador Juvenal.

—— Deram entrada na F. M. F. para registro os contratos de Maneco, pelo America, e Mical, pelo Olaria.

—— O Bangu comunicou à F. M. F. que pretende fazer novo contrato com Domingos e Calixto.

—— No primeiro treino da seleção carioca de basquetebol verificaram-se varias faltas, entre as quais a de Alfredo e Mario Hermes.

—— A C. B. D. autorizou o Bangu a jogar no dia 19 em Anapolis e em Goiania, no dia 20.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio do vice-presidente do Flamengo, sr. Reinaldo Bastos.

—— A Associacion Argentina de Remeros Aficcionados convidou os clubes brasileiros para participarem das regatas internacionais a se realizarem nos dias 13 e 27 de março e 3 de abril, em San Nicolas, rio Lujan e Rio Santiago.

—— O Olaria iniciou os treinamentos para o seu amistoso de domingo proximo contra o Flamengo, em pagamento dos "passes" de Esquerdinha e Valter.

—— Hoje, o Flamengo treinará em conjunto, participando do ensaio Tonho e Luizinho, as novas aquisições do rubro-negro, provenientes do Francana, de São Paulo.

—— Ao que se anuncia, o Olaria está em negociações com o America, para a realização de um amistoso. Esta Capital, com a excursão dos clubes cariocas, está sentindo falta de espetaculos futebolisticos.

—— Amanhã e domingo realizar-se-á mais uma competição-treino para a seleção carioca que disputará o campeonato brasileiro de atletismo.

—— Domingo proximo treinará o selecionado de amadores que representará o Brasil no certame de Santiago do Chile.

—— O iate "Vendaval" encontra-se a 270 milhas da Ilha de Trindade, segundo informação captada por uma estação de radio-amador.

—— Devidamente licenciada pela Confederação Brasileira de Motociclismo, será realizada domingo proximo, em Juiz de Fora, o primeiro circuito "Cidade Juiz de Fora".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NENE' CONTINUARA' SANTISTA — O medio Nené, do Santos, como se sabe, estava sendo pretendido pelo Flamengo, da Guanabara. Comentou-se até nos circulos esportivos da Paulicéia que Nené embarcaria para a "Cidade Maravilhosa" dentro de breves dias. Ontem à tarde, no entanto, segundo noticias vindas de Santos, aquele profissional teria acertado as bases para renovação de compromisso com o Santos, o que representará um reforço para o "campeão da tecnica e da disciplina" na proxima temporada.

• • •

PREMIO TENTADOR — Noticias vindas da "Cidade das Andorinhas" anunciam que, na hipotese do conjunto da Ponte Preta derrotar, amanhã à tarde, o campeão paulista de 48, seus profissionais seriam gratificados regiamente.

• • •

RESCISÃO DE CONTRATO — O zagueiro Anibal, que vinha defendendo, com brilho, a turma de reservas da Portuguesa de Desportos, na tarde de ontem rescindiu amigavelmente o contrato que mantinha com a "Severa" a fim de reverter ao futebol amador. Anibal passará a defender, de amanhã em diante, o Mapin Stores, um dos destacados gremios do futebol amador.

• • •

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o tecnico Joréca teria solicitado rescisão do contrato que mantinha com o Corintians, unicamente com o intuito de transferir-se para a Portuguesa de Desportos. Quando do embate de domingo ultimo, em Santos, entre o conjunto "luso" paulistano e o alvi-negro praiano, Joréca teria orientado os profissionais da "Severa". Fala-se por isso que é bem possivel que o "condotoire" venha a treinar os profissionais rubro-verdes na temporada que se avizinha.

Com foros de classico o «handicap» da primeira turma

CID, EMPEROR, BROTE, NIETO BUENO, TIMOTE E FUCHA ANOTADOS NO "HANDICAP" DE MEIO FUNDO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma reunião promissora.

O programa desse festival foge ao comum. E' verdade que a maioria das provas não pasa mesmo de pareos de sabatina. Mas, do conjunto, avulta uma carreira com foros de classica. E' o "handicap" de meio fundo especialmente para estrangeiros e que reunião um campo interessante. Os concorrentes, todos da 1.a turma, aparecendo mesmo alguns frequentadores das provas de "cracks".

Cid, Emperor, Brote, Nieto Bueno, Timote e Fucha são os disputantes dessa carreira.

A "catedra" está com suas vistas voltadas inteiramente para Cid, que parece, de fato, merecer essa preferencia.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores, como de costume, os nossos informes para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.
Kls. Cts.
(1 Americana, González 56 20
(2 Belgica, F. Sobreiro 56 20
3 Arelfa, P. Vaz 56 30
4 Cachopa, A. Nobrega 56 30
5 Princezinha, O. Rosa 56 25
6 Sulamita, G. Sibik 56 40

Pareo dificil este. Matungos e em mil e duzentos metros. Mas vamos ficar com Americana, que leva a monta do "mestre". Cachopa é a segunda força, pelo que produziu ha uma semana. Arelfa retorna com privados recomendativos. Estreará Princezinha com "fumaças".

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 VVirginia, V. Mazala 58 20
2 Curucaca, O Amaral 56 30
3 Dona Stela, Signoretti 56 25
4 Flip Junior, Sobreiro 56 25
5 Stone, J. Leite 56 30
6 Thebano, J. P. Sousa 54 40

Outro pareo dificil, pela presença de aprendizes no dorso de todos os concorrentes. Dona Stela ganhou bem na grama; subiram os quilos, cresceu a distancia e passou para a areia. Mas é ainda a nossa preferida. Flip Junior, grande concorrente ao segundo posto. Virginia é melhor do que os adversarios, mas dificil de ser conduzida.

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Pobre Velho, A. Lucca 58 30
2 Prechal, M. Sousa 56 60
3 Goyandira, A. Tucillo 56 40
4 Guaraúna, O. Rosa 56 20
(5 Fiscal, A. Nobrega 52 18
(6 Indio Filho, J. Nascim. 52 18
7 Macegão, R. Benitez 52 35

Impõe-se francamente a parelha Fiscal-Indio Filho. Não pode perder em carreira sincera. Guaraúna tem acusado progressos. Já chegou placé, ha uma semana.

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.
Kls. Cts.
1 Irmo, O. Palacci 58 60
2 Leon, P. Vaz 58 40
3 Trinta e Três, E. Silva 56 50
4 Forragel, A. Lucca 56 30
5 Norma, E. Vieira 56 25
6 Voadora II, González 56 18
7 Cilcha, S. P. Ribeiro 54 20
8 Juventa, N. Monteiro 54 40
9 Arranchador, O. Rosa 52 30
10 Julieta, J. Montanha 52 40

Pareo cheio e sem grandes valores. Mas Voadora II manda na prova, muito embora a distancia exceda aos seus recursos. Norma é a melhor indicação para o segundo posto. Cilcha e Arranchador não devem ficar desprezados. Julieta tem trabalhos regulares.

5.o PAREO — As 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 Dehés, A. Tucillo 55 40
2 Iron, E. Vieira 55 50
3 Juca, A. Cataldi 55 40
4 Bebuchita, P. Vaz 53 30
5 Celeuma, Ot. Reichel 53 30
6 Cleveland, A. Nobrega 53 40
7 Helmy, O. Rosa 53 25
8 Jaty, A. Lucca 53 30

Na areia e na distancia, Helmy é a grande figura. Parece que chegou mesmo a sua vez. Gostamos muito de Celeuma para o segundo posto. Jaty está sempre ali e constitui bom placé. Cleveland nada produziu ainda que a recomende, mas estão sempre esperançosos seus responsaveis. Iron já andou em carreira, na ultima sabatina. Não tarda a aparecer colocado.

6.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.800 metros.
Kls. Cts.
1 Cid, L. González 58 18
2 Emperor, L. Osorio 58 25
3 Brote, A. Nobrega 56 22
4 Nieto Bueno, R. Olguin 53 40
5 Timote, P. Vaz 52 35
6 Fucha, R. Pacheco 50 40

A prova parece à mercê de Cid, que tem grandes privados e gosta da areia. Brote e Fucha formam um "duo" de grande respeito com relação ao segundo posto. Emperor não confirma privados e Timote retorna com exercicios que podiam ser melhores.

7.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.
Kls. Cts.
1 Aprumado, E. Vieira 56 20
2 Aprumo, P. Vaz 56 25
3 Itaituba, L. González 56 30
4 Lacrau, A. Altran 56 25
5 Reservista, S. P. Ribeiro 56 40
6 Zorzal, J. Altran 56 50
7 Dona Boa, O. Rosa [illegible] 40
8 Giralda, Ot. Reichel 54 30

Aprumo-Aprumado, ou em ordem inversa, os nossos favoritos. Ambos os paranaenses andam como nunca. Giralda tem contra si o acrescimo da distancia, mas é sempre adversaria. Dona Boa correu muito ha uma semana, mas não gosta da milha. Reservista tem acusado progressos. Lacrau, como sempre, muito falado. Mas é muito falso esse.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Americana	*Cachopa*	*Arelfa*
Dona Stela	*Flip Junior*	*Virginia*
Fiscal	*Guaraúna*	*Pobre Velho*
Voadora II	*Norma*	*Cilcha*
Helmy	*Celeuma*	*Jaty*
Cid	*Brote*	*Fucha*
Aprumo	*Aprumado*	*Giralda*



UMA TRINCA DE "CRACKS" DE AMANHÃ — São Paulo dará amanhã mais uma nota da sua pujança no setor da equinocultura, mandando às pistas, para o "primeiro passo", nada menos de trinta potrinhos e potrancas saidos de suas famosas "fabricas". Nas fotos, tres dos concorrentes ao "Rafael de Barros Filho". À esquerda, Cyclamor (Harpalo e Cyidora); no centro o favorito Campeador (Strauss e Vihuela) e, à direita, Galanteio (Trunfo e Jalousie). São tres candidatos à vitoria.

Sem grandes atrativos as carreiras de hoje, no Rio

O pareo dos estrangeiros é o que melhor disputa promete — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 18 ("CORREIO") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã mais uma sabatina, na Gavea.

O programa desse festival está pobre de atrativos. Mas, em todo o caso, os pareos de encerramento, reservado a estrangeiros de boa classe, promete uma disputa interessante.

Estão anotados nessa prova: Armada, Polvora, Imaginada, Ouroazul, Opulento, Desert Rat, Combativo, Bebuchita, Cantinero, Otequi, Preambulo e Comica.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para essa reunião:

1.o pareo — 1.300 metros

Oleg e Sassiado são as maiores figuras do pareo, mas convem não esquecer que a prova é reservada a aprendizes. Milagrosa anda bem e vai leve. Heleno produziu bons exercicios.

2.o pareo — 1.600 metros

Valco não deve agora perder. Correu muito ha uma semana. Indico e Iridio são grandes figuras com relação à dupla. Icaro "sentiu" em trabalho e não parece certa, por isso mesmo, a sua presença.

3.o pareo — 1.200 metros

Pareo cheio de estreantes, pelo que torna dificil um prognostico mais ou menos seguro. Ainda assim achamos que Joaninha manda no pareo. Dupla com Elide ou Errante, esta uma "debutante" jeitosa.

4.o pareo — 1.400 metros

Itaim é indiscutivelmente a maior carta do pareo. Bruto, que anda "voando", e Imbu', que já frequentou turmas melhores, vão, no entanto, vender caro a derrota.

5.o pareo — 1.300 metros

Pareo indigesto este, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilibrio de forças. Itaquatiá-Indigena-Apolita, o trio de maiores pretensões, a nosso ver. Jalma retorna com privados que a credenciam à vitoria.

6.o pareo — 1.400 metros

Arroz Doce está sempre ali. E' melhorsinho do que os adversarios de agora. Hispano retorna em grande forma e perfila-se como adversario de respeito. Hora Certa é a 3.a figura do pareo.

7.o pareo — 1.300 metros

Armada com esse pesinho, pode passar o recibo nos adversarios. Opulento e Combativo, embora sobrecarregados, são adversarios de respeito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — As 14,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).
Quilos
(Sassiado, P. Tavares 54
1(
(2 Fulgor, A. Portilho 58
3 Oleg, O. Tomás 52
2(
(4 Heleno, J. Marins 58
(5 Ganges, J. Tinoco 54
3(
(6 Itamonte, J. Graça 54
(7 Milagrosa, I. Pinheiro 48
4(
(8 Grão Mogol, J. Costa 50

2.o PAREO — As 14,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.
Quilos
1 Valco, J. Portillo 56
(2 Indico, F. Castillo 56
2(
(3 Acutanga, D. Ferreira 54
(4 Icaro, I. Sousa 56
3(
(5 Poeta, L. Rigoni 56
(6 Iridio, F. Irigoyen 56
4(
(" Galarin, A. Ribas 56

3.o PAREO — As 15,20 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.
Quilos
(1 Strategy, F. Irigoyen 52
1(2 Grauna, A. Nery 52
(3 Alpina, S. Ferreira 52
(4 Elide, F. Castillo 52
2(5 Grieta, R. Freitas 56
(6 Doti, O. Macedo 52
(7 Joaninha, O. Ulloa 52
3(8 Uganda, D. Ferreira 52
(9 Fanopy, J. Portilho 52
(10 Madrugadora, X. X. 52
4(11 Errante, J. Mesquita 52
(" Edelfa, O. Serra 52

4.o PAREO — As 15,50 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Bruto, R. Freitas 56
2 Itaim, O. Ulloa 56
(3 Pioneiro, L. Rigoni 52
3(
(4 Irapiranga, J. Araujo 54
(5 Abdin, A. Ribas 56
4(
(6 Imbú, E. Castillo 56

5.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — 1.300 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Itaquatiá, C. Bini 56
1(" Lizete, A. Barbosa 56
(2 Denbui, X.X. 56
(3 Jaina, F. Machado 56
2(4 Sunshine, X.X. 56
(5 Charie, O. Tomás 56
(6 Indigena, A. Araujo 56
3(7 Fonética, O. Fernandes 56
(8 Brasiléa, D. Ferreira 56
(9 Apolita, S. Ferreira 56
(10 Darling, E. Castillo 56
4(
(11 Livia, N. Mota 56
(" Lema, L. Rigoni 56

6.o PAREO — As 17,05 horas — Cr$ 22.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").
Quilos
(1 Cairo, E. Castillo 54
1(2 Ben Hur, P. Coelho 52
(3 Marmiteira, A. Araujo 56
(4 Caracol, J. Graça 58
2(5 Halina, A. Ribas 56
(6 Jaez, O. Serra 54
(7 Arroz Doce, O. Thomaz 58
3(8 Faloaz, C. Bini 54
(9 Aloá, S. Ferreira 54
(10 Hora Certa, X.X. 52
(11 Camacho, P. Tavares 52
4(
(12 Hispano, J. Portilho 58
(13 Suit, I. Pinheiro 50

7.o PAREO — Àse 17,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — ("Betting").
Quilos
(1 Armada, J. Maia 48
1(" Polvora, B. Ribeiro 50
(2 Imaginada, O. Ulloa 57
(3 Ouroazul, S. Batista 50
2(4 Opulento, J. Portilho 60
(5 Desert Rat, S. Camara 48
(6 Combativo, A. Ribas 60
3(7 Bebuchita, O. Macedo 48
(8 Cantinero, S. Ferreira 50
(9 Otequi, L. Rigoni 54
4(10 Preâmbulo, J. Graça 48
(" Comica, P. Tavares 48

Na areia o primeiro pareo de hoje

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em razão das ultimas chuvas, deliberou, ontem, à tarde, que seja disputado em 1.200 metros e na pista de areia o primeiro pareo das corridas de hoje, à tarde, em Cidade Jardim.

Todas as provas da sabatina serão, pois, disputadas na areia, que se apresentará pesada.

Oleage venceu o G. P. "Cidade de Rio Grande"

Só agora nos chegam noticias da realização, domingo ultimo, da festa maxima do turfe riograndense, que culminou com a disputa do Grande Premio "Cidade de Rio Grande", em 2.100 metros e 100 mil cruzeiros de dotação.

O vencedor da importante prova foi o cavalo uruguaio Oleage, por Galien e Onda Corta, montado pelo joquei R. Aredes, com 50 quilos. Em segundo classificou-se Guido Remi e em terceiro Banfield.

O tempo da prova foi de 144" e o ganhador chegou ao disco com um corpo de luz.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Oleg	*Sassiado*	*Milagrosa*
Valco	*Indico*	*Iridio*
Joaninha	*Elide*	*Errante*
Itaim	*Bruto*	*Imbu*
Itaquatiá	*Indigena*	*Apolita*
Arroz Doce	*Hispano*	*Hora Certa*
Armada	*Opulento*	*Combativo*

A domingueira gaveana

Montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, na Gavea

RIO, 18 ("Correio") — Já estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — As 13,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.
Quilos
(1 Dabá, N. Mota 55
1(
(" Luarlinda, J. Morgado 55
(2 Má, A. Ribas 55
2(
(3 Alcalina, L. Benitez 55
(4 Râma, P. Coelho 55
3(
(5 Druaila, S. Ferreira 55
(6 Saratoga, A. Barbosa 55
4(7 Moita, L. Rigoni 55
(8 Djuti, E. Castillo 55

2.o PAREO — As 14,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.
Quilos
1 Cambuci, E. Castillo 56
2 Cometa, L. Rigoni 58
(3 Arabiana, S. Batista 50
3(
(4 Haridan, O. Macedo 50
(5 Malandro, A. Araujo 58
4(" Xepur, O. Ulloa 54
(" Justo, D. Ferreira 56

3.o PAREO — As 14,50 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros.
Quilos
(1 Hong Kong, L. Rigoni 54
1(
(2 Cambridge, F. Irigoyen 50
(3 Havano, A. Barbosa 54
2(
(4 Highland, X. X. 54
(5 Hematitte, O. Ulloa 52
3(
(6 Jacomi, J. Mesquita 52
(7 Diolan, E. Castillo 56
4(
(" Ariró, P. Coelho 52

4.o PAREO — As 15,20 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Intermezzo, L. Rigoni 55
2 Loretta, F. Irigoyen 53
(3 Helas, D. Ferreira 53
3(
(4 Omar, J. Mesquita 57
(5 Rio Verde, E. Castillo 55
4(
(6 Choró, I. Sousa 57

5.o PAREO — As 15,55 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros.
Quilos
(1 Leveris Moon, Irigoyen 55
1(
(2 Come On!, A. Barbosa 55
(3 Joio, O. Ulloa 55
2(
(4 Zodiaco, S. Ferreira 55
(5 Rozambo, E. Castillo 55
3(
(" Grão Pará, J. Mesquita 55
(6 Idealista, A. Araujo 55
4(7 Iturbi, A. Ribas 55
(" Dona Inês, n|correrá 53

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").
Quilos
(1 Raio, X.X. 56
1(" Três Pontas, S. Ferreira 52
(2 Itambé, A. Nery 50
(3 Itaí, O. Macedo 54
2(4 Giba, J. Tinoco 54
(5 Guaximba, P. Tavares 52
(6 Gitana, G. Greme Jr. 54
3(7 J. Chico, D. Ferreira 54
(8 Monte Carlo, P. Coelho 54
(9 Nativo, L. Rigoni 54
4(10 Reunido, L. Meszaros 58
(11 M. Henriette, F. Irigoyen 50

7.o PAREO — As 17,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — ("Betting").
Quilos
(1 Veludo, P. Coelho 55
1(" Egito, J. Mesquita 55
(2 Brown Boy, X.X. 55
(3 Urucania, A. Barbosa 55
2(4 Ratnak, L. Leighton 55
(5 Escalão, A. Araujo 55
(6 Mana, E. Castillo 55
(" Rabula, J. Araujo 55
3(
(7 Vergel, A. Ribas 55
(8 Jonjoca, D. Ferreira 55
(9 Jangadeiro, O. Ulloa 55
(10 Adail, S. Batista 55
4(
(11 Istar, X.X. 55
(12 Mellante, L. Rigoni 55

8.o PAREO — As 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").
Quilos
(1 Varsovia, L. Rigoni 58
1(
1(" Arakreon, A. Ribas 53
(2 Carnavalesca, P. Coelho 51
2(
(3 Golden Boy, S. Ferreira 52
(4 Chesterfield, D. Ferreira 54
3(
(5 Guaranysinho, A. Barbosa 52
(6 Marrocos, J. Maia 48
4(7 El Galeon, A. Aleixo 50
(" Edmund, X.X. 50

Montarias oficiais para a domingueira

A estréia do "crack" El Gaucho está sendo aguardada com interesse

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Couzinet, P. Vaz 58
2 Caviar, L. González 56
3 Estanhado, J. Altran 56
4 Hanover, J. Nascimento 56
5 Betar, E. Silva 54
6 Pampa Mia, O. Rosa 54
7 Kid Glove, M. Cataldi 52
8 Maracatú, R. Benitez 52

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Janota, L. Gonzalez 55
2 Kacy, A. Altran 55
3 Salgueiro, H. Molina 55
4 Ballet, P. Vaz 53
5 Jeitosa, R. Urbina 53
6 Jurucê, A. Lucca 53
7 Porosa, L. Osorio 53

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.
Quilos
1 Guazil, E. Garcia 58
2 Boa Noite, L. Gonzáles 56
(3 Jacuí, L. Osorio 56
(4 Ambicion, R. Olguin 54
5 Malandrinho, P. Vaz 56
6 Cacuri, E. Silva 52
7 Denodado, J. Nascimento 52
8 Velho Rico, A. Tucillo 52

4.o PAREO — "Eleuterio Prado" — As 15 horas — Cr$ 60.000,00 — 24.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 e 5% ao criador — 800 metros.
Quilos
1 Ardoise, R. Pacheco 55
2 Babett, A. Altran 55
3 Bafari, N. Monteiro 55
(4 Charlotte, R. Olguin 55
(5 Gold Girl, L. Osorio 55
(6 Losna, E. Silva 55
7 Embaúba, H. Molina 55
(8 Escape, E. Garcia 55
(9 Giesta, O. Rosa 55
10 Joy, L. González 55
12 Lepida, P. Vaz 55
12 Leida, A. Cataldi 55
13 Polvurosa, V. Pinheiro 55
14 Treze Listas, E. Vieira 55

5.o PAREO — "Raphael de Barros Filho" — As 14,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 24.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 e 5% — 800 metros.
Quilos
1 Almirante, V. Pinheiro 55
(2 Campeador, L. González 55
(2 Lirio, V. Martin 55
3 Capitão Kid, A. Nobrega 55
4 Carol, O. Santos 55
5 Cyclamor, A. Cataldi 55
6 Espargo, J. Altran 55
(7 Estatuto, P. Vaz 55
(7 Valoroso, E. Vieira 55
8 Galanteio, Ot. Reichel 55
9 Granito, O. Rosa 55
10 Idilio, E. Silva 55
11 Jovial, O. Reichel 55
12 Loureiro, A. Altran 55
13 Milit, R. Olguin 55
14 Romid, E. Garcia 55

6.o PAREO — As 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Good Boy, L. González 60
(2 Palmar, E. Silva 58
(3 K. Lavinia, Ot. Reichel 53
4 Calouro, P. Vaz 56
5 Chalá, R. Pacheco 56
6 Alv. Boreal, O. Rosa 56
7 Blue Cedar, R. Olguin 55
8 Pobre Nena, R. Urbina 55

7.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Andrada, L. González 59
2 Jamaican View, A. Altran 57
3 El Gaucho, R. Olguin 55
4 Maria K, O. Rosa 55
5 Prince Igor, V. Martin 55
6 Abonada, Ot. Reichel 53
(7 Cinderela, E. Silva 53
(8 Gamuza, R. Correia 45
9 Pacará, F. Sobreiro 53
10 Zoco, S. P. Ribeiro 51

8.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.
Quilos
(1 Al-Arussa, O. Rosa 56
(2 Cibaena, Mazainha 56
(3 Ataneira, Ot. Reiche 56
(4 Negra Maria, P. Vaz 56
5 Amitié, R. Oguin 56
6 Aritaca, J. Atran 56
7 Groselha, V. Pinheiro 56
8 Inquieta, L. Gonzáez 56
10 Quina, E. Vieira 56

CAMPEADOR e GRANITO

impressionaram nos «aprontos» de ontem

Em menos de 30" percorreram aqueles potrinhos os 500 metros — As marcas registradas

Movimentada a manhã de ontem em Cidade Jardim. Nem mesmo a chuva impertinente que caiu por toda a manhã afugentou os "corujas", proprietarios e cronistas. E os "aprontos" dos potrinhos estreantes foram presenciados por uma assistencia até numerosa.

De uma forma geral, com quanto a pista se apresentasse pesada, exercitaram-se a contento os estreantes da geração. Alguns impressionaram mesmo de forma a mais animadora possivel, como, por exemplo, Campeador e Granito, que passaram os 500 metros em menos de 30".

OS "APRONTOS"

Foram os seguintes os "aprontos" anotados pela nossa reportagem na manhã de ontem, em Cidade Jardim:

ARDOISE (R. Pacheco) e ROMID (E. Garcia) 500 mts. em 30" 2|5, juntos;
TREZE LISTAS (E. Vieira) e IDILIO (E. Silva) 500 mts. em 31" 3|5 juntos;
ESTATUTO (P. Vaz) e VALOROSO — (E. Viera) 500 mts. em 30" 2|5, venceu estatuto;
COUZINOT (P. Vaz) 400 mts. em 28"
CAVIAR (L. Gonzalez) 700 metros em 45";
HANOVER (J. Nascimento) 700 mts. em 43" 2|5;
KID GLOVE (M. Cataldi) 700 mts. em 44 2|5;
KACY A. Altran) 700 mts. em .... 45" 2|5;
JEITOSA R. Urbina) 700 mts. em 44" 3|5;
POROSA L. Osorio) 600 mts. em 40";
GUAZIL E. Garcia) 1.000 mts. em 65";
JACUÍ (L. Osorio) 1.000 em 65";
POBRE NENA (R. Urbina) 700 mts. em 43" 2|5;
ANDRADA (L. Gonzalez) 700 mts. em 44" 2|5;
EL GAUCHO (R. Olguin) 700 mts. em 41" 2|5 (grama);
CINDERELA (E. Silva) 700 mts. em 45";
GAMUZA (R. Correia) 800 mts. em 49" (grama);
PACARA' (F. Sobreiro) 700 mts. em 44" 3|5;
AMITIE (R. Olguin) 600 mts. em 38";
INQUIETA (L. Gonzalez) 800 metros em 53";
QUINA (E. Vieira) 700 mts. em 44" 2|5;
TIMOTE (P. Vaz) 800 mts. em 50";
BROTO (A. Nobrega) 700 mts. em 46", suave;
MALANDRINHO (P. Vaz) 700 mts. em 48", suave;
CACURI (E. Silva) 700 mts. em 45";
DENODADO (J. Nascimento) 800 mts. em 52" 2|5;
VELHO RICO (A. Tucillo) 800 mts. em 52"25;
BABET (A. Altran) 400 mts. em 24";
ESCAPE (E. Garcia) 500 mts. em 30" 25;
GIESTA (O. Rosa) 500 mts. em 31";
JOY (L. Gonzalez) 500 mts. em 30";
JURITY (P. Vaz) 500 mts. em 32";
POLVOROSA (V. Pinheiro F.) 200 mts. em 12" 15;
CAMPEADOR (L. Gonzalez) — 500 mts. em 29" 2|5;
CAPITÃO KID (A. Nobrega) 400 mts. em 24" 15;
CYCLAMOR (A. Cataldi) 400 mts. em 24";
GRANITO (O. Rosa) 500 mts. em .. 29" 25;
LOUREIRO (A. Altran) 500 mts. em 31";
MILIT (A. Olguin) 500 mts. em ... 32" 35 suave;
GOOD BOY (L. Gonzalez) 700 mts. em 44" 25;
PALMAR (E. Silva) 700 mts. em 45";
K. LAVINIA (Ott. Reichel) 700 mts. em 44";
CALOURO (P. Vaz) 800 mts. em 51";
CHALA (R. Pacheco) 800 ms. em 51"
ALVORADA BOREAL (O. Rosa) 700 mts. em 44";
BLUE CEDAR (R. Olguin) 800 mts. (dos 1.800 aos 1.000) em 50" 2|5;
AMBICION (E. Silva) 800 mts. (dos 1.800 aos 1.000) em 52", suave;
AL ARUSSA (O. Rosa) e Cibalena (W. Mazala) — 600 mts. (dos 1.800 aos 1.200) em 39", juntos

SOLINA, O NOVO "SEMENTAL" DOS HARAS NACIONAIS

RIO, 18 ("Correio") — O sr. Roger Guedon adquiriu pela elevada soma de 800 mil cruzeiros, nos mercados franceses, o "semental" Solina, que virá dentro em breve para o Brasil. Esse reprodutor, que é um filho de Fair Copy (Farway e Camposure) e Guerlina (Clarissimus e Tika), virá prestar os seus serviços no haras que pretende manter aquele turfista. Solina ganhou, em pistas, 3.713.700 francos.

HIPODROMO DE GUABIROTUBA

Sete pareos, amanhã, na capital paranaense

CURITIBA, 18 ("Correio") — O Jockey Club Paranaense organizou o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, em Guabirotuba:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 e 400,00.
Quilos
1 Saipan 55
(2 Boliviano 55
2(
(3 Bibi 53
(4 Envelope 55
3(
(5 Girinesa 53
(6 Paraguassú 55
4(
(" Colarino 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 e 500,00.
Quilos
1 Jacaúna 57
2 Guariba 56
(3 Taiti 52
3(
(4 Guandi 56
(5 Brigadeiro 50
4(
(" Rosa Bonheur 53

3.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 e 400,00.
Quilos
(1 Aзopira 52
1(
(" Diana 50
(2 Solemar 54
2(
(3 Fagote 56
(4 Otero 50
3(
(5 Braza 52
(6 Muricy 51
4(7 Republicano 52
(" Spajar 52

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 e 600,00.
Quilos
(1 Calendario 58
1(

(Conclui na 11.a página).

Marcada para hoje a abertura do campeonato sul-americano de natação

OS PRINCIPAIS VALORES DA AQUATICA SUL-AMERICANA DESFILARÃO NA PISCINA DE TROUVILLE — OS BRASILEIROS SENTEM OS EFEITOS DA DESACLIMATAÇÃO — AS PROVAS DE HOJE E A PARTICIPAÇÃO DOS NOSSOS "ASES"

Deverá ser iniciado hoje, em Montevidéu, o campeonato sul-americano de natação, saltos ornamentais e polo aquatico, certame que reune as maiores expressões da aquatica continental, e por isso vem sendo aguardado com vivo interesse em todos os paises da America do Sul, notadamente naqueles que se fizeram representam naquela importante reunião.

Os brasileiros já se encontram na Republica oriental há varios dias, entretanto, as noticias vindas daquele país não são das melhores. Os nossos patricios mais uma vez sentem os efeitos da desaclimatação e do fator ambiente. A temperatura caiu bastante e os nosos "ases" viram consideravelmente reduzidas as suas possibilidades nos ensaios efetuados na piscina onde se desenrolará o grande torneio. Por seu turno, o regime alimentar tambem está reclamando providencias dos dirigentes da delegação brasileira, pois os costumes locais divergem bastante dos nossos, e daí os inconvenientes experimentados pelos esportistas que enviamos ao certame maximo da aquatica sul-americana.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde, a ser cumprido na piscina de Trouville, inclui as seguintes provas, todas elas de carater eliminatorios: — 1.500 metros, nado livre, homens; 100 metros, nado de peito, moças; e 100 metros, nado de costas, moças.

Nos 1.500 metros, nado livre, homens, contamos com o concurso de Antenor Ferreira da Silva, Rolf Kestener e Tetsuo Okamoto, um trio capaz de registrar resultados surpreendentes, embora se reconheça o alto valor dos seus principais antagonistas, todos eles em magnificas condições de preparo.

A prova feminina de 100 metros, nado de peito, Lia Azevedo, Nancy Pasqua e Marilena Vieira constituem as esperanças dos brasileiros. Devem competir com grandes possibilidades nas eliminatorias da tarde de hoje e, possivelmente, veremos pelo menos duas classificadas para as finais.

Edith Grobba, Idamys Busin e Ana Maria Lobo têm grandes possibilidades na prova de 100 metros, nado de costas. Edith sofrerá bastante a influencia da queda da temperatura, enquanto que Idamys suportará melhor as influencias climaticas, tendo contra si apenas a circunstancia de ser estreante num certame de tamanha envergadura.

Deverão, pois, os brasileiros confiar na atuação dos nossos "ases", que mais uma vez candidatam-se à conquista do titulo maximo da aquatica continental. Na categoria masculina teremos muito que lutas, enquanto que na classe feminina as nossas possibilidades são maiores, salvo surpresas, pois que em todos os estilos contamos com valores de primeira grandeza e em otimas condições de preparo fisico e tecnico.

A primeira rodada oficial do certame será efetuada amanhã, com a realização de novas eliminatorias, sendo que em todas as especialidades, quer da categoria masculina, quer da feminina, o nosso país está representado pelas maiores forças da atualidade.



Lâmpadas fluorescentes G-E de 15, 20, 30 e 40 watts, estão sendo fabricadas no Brasil, em quantidade suficiente para atender a todas as necessidades do país.

Procure nossos revendedores!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

8.334

Moacir Daiuto dirigirá a seleção campineira de cestobol no presente ano

OS PROXIMOS COMPROMISSOS DO "FIVE" CAMPINEIRO



O tecnico Daiuto, que orientará em 1949, oficialmente, a seleção campineira.

O bola ao cesto campineiro parece estar destinado a reconquistar, neste ano, a hegemonia no Interior, pela qual, há bom tempo, se empenham os dirigentes esportivos de Campinas. Os valores locais e os novos elementos que reforçam o plantel de cestobolistas da "Princesa d'Oeste" permitem uma potencialidade extraordinaria no "esporte dos cinco". Com as providencias que vem tomando a L. C. B., com a cooperação dos colegios locais, que têm fornecido grandes jogadores à representação oficial do bola ao cesto de Campinas, não será dificil, mesmo, que, nos ultimos meses do ano, no caso de um sucesso completo nos Jogos Abertos de Rio Claro, a Seleção Campineira venha a disputar, com os melhores quintetos da Capital paulista, o titulo de lider absoluto do cestobol do Estado. Já o desempenho cumprido pela seleção campineira no amistoso de domingo contra o Floresta, vice-campeão paulista, por certo, terá provocado não poucas reflexões no alvi-celeste, que teve que jogar o que sabe, e obrigou o tecnico Tullo di Grado a tomar todas as precauções, visando evitar uma derrota do seu quinteto, o que não esteve fora das cogitações, principalmente nos dois primeiros quartos, quando a seleção se impôs nitidamente ao Floresta, obtendo vantagem mesmo na contagem.

DEFINIDA A POSIÇÃO DO TECNICO DAIUTO

Domingo esteve em Campinas o tecnico Moacir Daiuto, que responde pelas seleções paulista e brasileira. O "olimpico" teve entendimentos finais com os mentores da Liga Campineira de Bola ao Cesto, ficando resolvido que, a partir de março até os Jogos Abertos de Rio Claro, o tecnico Daiuto responderá oficial e permanentemente pela seleção campineira. Daiuto irá uma, duas, ou mais vezes por semana a Campinas, de acordo com as necessidades, para dirigir, pessoalmente, o treinamento intensivo da seleção daquela cidade. No contrato, ao que soubemos, figura um premio especial ao tecnico, no caso de da seleção campineira levantar o titulo de campeã dos Jogos Abertos de Rio Claro. Do programa de treinamento da seleção campineira figura a realização de grandes jogos, sendo provavel que a equipe de Campinas realize numerosas excursões, algumas das quais fora do Estado de S. Paulo, inclusive uma temporada nos Estados do Norte brasileiro e, outra em Porto Alegre.

CESTOBOLISTAS PARA A SELEÇÃO

Campinas, que conseguiu no ano ano passado o titulo de vice-campeã pelos Jogos Abertos de Santos, conta com bons cestobolistas, em sua quase totalidade estudantes dos colegios locais. Para a seleção campineira de 1949, o tecnico Moacir Daiuto deverá contar com os conhecidos Lima, Newton Lobo, Thales, titulares do ano passado; Marino, Caroco, Herrera, Egon, suplentes em 48; Petinha, que volta a residir em Campinas, e com os novos Toninho, de Belo Horizonte, "guarda" da seleção mineira; Querton, de Mirasol, "cestinha" dos Jogos Abertos de Santos; Mair, de Catanduva e atualmente em Ponta Gorssa; e Marson, da seleção brasileira nos Jogos Olimpicos de Londres.

PROXIMOS JOGOS

A seleção campineira tem a vista dois compromissos. E' possivel que na proxima quarta-feira, à noite, jogue em Campinas, contra o C. A. Paulistano, da Capital. Na semana seguinte, ou logo depois do Carnaval, irá a Campinas a seleção paulista, ora em treinamento para o Campeonato Brasileiro, a fim de disputar um amistoso com a seleção campineira.

Alem dessas partidas, a seleção campineira disputará, em março e abril, grandes jogos, sendo seus adversarios o Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, o America F. C., de Belo Horizonte, e o C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro.

Campeonato de saltos ornamentais para «novos»

AGUARDADO ENTUSIASTICAMENTE O CERTAME MAXIMO DA CLASSE — QUATRO PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA — OS INSCRITOS

Teremos amanhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', mais uma interessante demonstração de saltos ornamentais, ocasião em que será disputado o Campeonato de "Novos", empreendimnto que vem despertando grande entusiasmo entre os adeptos da nobilitante especialidade.

Nas provas de amanhã registraremos mais uma luta acirrada entre os tradicionais rivais de outros torneios. Pinheiros e Tietê estarão novamente empenhados pela conquista da supremacia neste importante setor da aquatica bandeirante, disputando ponto por ponto nas quatro provas que constituem o programa.

Desta feita registraremos a presença dos saltadores do Clube de Regatas Nitro-Quimica, prestigiosa instituição esportiva de Baquirivu' (ex-São Miguel), circunstancia que certamente contribuirá para o aumento consideravel de apreciadores destas manifestações.

E' preciso, não resta duvida, que as competições desta natureza se repitam, e que os clubes se interessem pela preparação de maior numero de militantes, pois que o pontencial representativo do nosso Estado reclama renovação de valores em todas as categorias, notadamente no agrupamento de "seniors".

O PROGRAMA

O programa do certame consta de quatro provas e reuniu os seguintes inscritos:

1.a PROVA — Trampolim — Moças — Tietê, Benedita dos Santos; Pinheiros, Inge Schneider, Elfried Schneider e Annemarie Muller.

2.a PROVA — Trampolim — Homens — Tietê, Joaquim Tavares, Osvaldo L. Fiori, Antonio Falani e Carlos José Piawesta; Pinheiros, Marcos A. Uchoa, Celso de B. Bella, Clovis Costa Filho e Haroldo Guimarães; Nitro-Quimica, Gabino Alarcon.

3.a PROVA — Plataforma — Moças — Tietê, Benedita dos Santos; Pinheiros, Inge Schneider e Annemarie Muller.

4.a PROVA — Plataforma — Homens — Tietê, Osvaldo L. Fiori, Silvio Gonçalves, Valdemar Aulio e Ronald Golias; Nitro-Quimica, Gabino Alarcon.

O programa terá inicio, impreterivelmente, às 9 horas, e a Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio, apela para o pontual comparecimento de todos os juizes e concorrentes com 15 minutos de antecedencia da hora fixada para o inicio da competição, a fim de permitir o desenvolvimento normal do certame.

O Palmeiras joga amanhã em Presidente Prudente

CONTRA A EQUIPE DA PRUDENTINA A EXIBIÇÃO DOS "PERIQUITOS" — ORGANIZADA A DELEGAÇÃO ESMERALDINA — ESCALADA A EQUIPE PALMEIRENSE

O Palmeiras excursionará, amanhã, à tarde, a Presidente Prudente, a fim de enfrentar a equipe da Prudentina, daquela cidade. Sabedor de que os quadros do interior atravessam atualmente excelente fase, o técnico Cambon, do Palmeiras, tomou todas as providencias, com o intuito de seus pupilos cumprirem destacada atuação. Varios treinos foram efetuados nessa semana e o treinador esmeraldino teve a preocupação de prevenir constantemente os seus profissionais de que a luta com a Prudentina surgia como das mais dificeis e qualquer descuido poderia redundar em insucesso para o gremio do Parque Antartica.

ESCALADA A EQUIPE ESMERALDINA

De acordo com as informações que obtivemos na secretaria do gremio do Parque Antartica, a turma que iniciará a contenda com a Prudentina será constituida por Oberdan, Palante (Gengo) e Turcão; Lima, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Washington, Lero e Lombardini.

Como se vê, o alvi-verde atuará com a sua equipe praticamente completa, pois apenas Canhotinho não estará a postos. Contudo, Lero, que vem recuperando rapidamente sua melhor forma, está em condições de ocupar a meia esquerda com amplo sucesso.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

A representação esmeraldina reune mais possibilidades de vitoria. Os companheiros de Oberdan vem melhorando consideravelmente, como aliás, ficou comprovado quando do ultimo encontro com o Fluminense. A defesa está solida e o ataque, agil e penetrante, constitui uma ameaça para qualquer sexteto defensivo. A equipe da Prudentina é, indiscutivelmente, menos técnica. Bate-se, entretanto, com decisão e entusiasmo quando das lutas com os gremios da capital e por isso deverá oferecer seria resistencia "aos "periquitos".

O ARBITRO

A peleja será dirigida pelo juiz Querubim da Silva Torres, da Federação Paulista de Futebol.

Heleno voltou a Buenos Aires

Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, o jogador de futebol Heleno de Freitas, cuja licença, concedida pelo Bocca Juniors, acaba de terminar. O antigo comandante do Botafogo pretende resolver, definitivamente, a sua situação na Argentina, a fim de reingressar no futebol brasileiro.

III Jogos Desportivos Operarios

Como nos anos anteriores, o Serviço Social da Industria — SESI — comemorará a passagem do Dia do Trabalho fazendo realizar os III Jogos Desportivos Operarios, que sempre despertaram apreciavel interesse no grande publico esportivo, em virtude das magnificas exibições que encerram.

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes já iniciou as suas atividades e no momento encontra-se estudando a organização dos programas, para a seguir abrir as inscrições. As competições serão de futebol, voleibol e bola ao cesto, reunindo representações da Capital e do interior do Estado.

Os interessados poderão colher informações na Subdivisão de Assistencia aos Esportes do Sesi, à rua Braulio Gomes, 60, 5.o andar, das 8,30 às 11,30 horas ou pelo telefone 6-6901, ramal 40.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Ben Buker, campeão pesomedio espanhol, que perdeu apenas uma luta em 69 que realizou na Espanha, e America do Sul, chegou a esta cidade procedente de Havana.

Buker realizará varias lutas em Nova York.

O pugilista espanhol perdeu somente de Kid Gavilan, em Havana, em dezembro ultimo, lutando como peso leve.

EXTRA PAULISTA F. C.

E' a seguinte a diretoria do Extra Paulista F. C., recentemente eleita:

Presidente de Honra, Dr. Romeu de Andrade Lourenção.

Presidente, Otavio Levoto; vice, José Ceconello; secretario-geral, Rodolfo Levoto; 1.o secretario, Oscar Bocchile; 2.o secretario, Luiz de Oliveira; tesoureiro, Carlos Hortale Junior; 2.o tesoureiro, Rafael Garcia; cobrador, Ricardo Levoto.

CONSELHEIROS: Afonso Levoto; Carlos de Oliveira; Lazaro Gonçalves; Antonio Ceconello; Mario Ceconello; Arfeu Pedroso Junior; Alexandre Vasto Filho e Eurico Nascimento.

HIPODROMO DE GUARIROTUBA

(Conclusão da 10.a pagina)

(3 Diamantina 50
(3 Pelmar 55
2(
(4 Gleba 50
(5 Rigor 50
3(
(6 Camerin 56
(7 Taquarí 54
4(
(" D. B. Mary 52
5.o PAREO — 1.700 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 e 600,00.
Quilos
1 El Zorro 53
(2 Adriél 55
2(
(3 R. Alegre 50
(4 Farinha 55
3(
(5 Mascagni 50
(6 Saxifraga 56
4(
(" Zimapan 55
6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00 — 900,00 e 450,00.
Quilos
(1 C. Alegre 58
1(
(" Guaporé 58
(2 Pirajú 54
2(3 Pregonera 52
(4 Marquesa 52
(5 Dezeno 54
3(6 N. Ouro 54
(7 Festeiro 56
(8 Salta 54
4(9 Guabirú 52
(" Alfiler 55
7.o PAREO — 1.700 metros — Cr$ 9.000,00 — 1.800,00 e 900,00.
Quilos
1 Cautivadora 57
(2 Unico 52
2(
(3 Zinita 48
(4 Milvaukee 51
3(
(5 Con Facha 48
(6 Solero 55
4(
(" Satan 48

Não ha descarga para aprendizes nos 1.o e 7.o pareos.

O bolo simles inicia-se no 2.o pareo-"Betting" de Cr$ 5,00 nos 3.o, 4.o e 5.o.

"Bettings" de Cr$ 10,00 nos 5.o, 6.o e 7.o pareos; encerrando-se suas vendas com o movimento do 4.o.

O Bolo duplo "Popular" garantido pela Sociedade em Cr$ 20.000,00, joga em todos os pareos, e só será pago ao acertador com um minimo de 16 pontos.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. Guapira, 2 vs. Cruzeiro F. C. (S. Caetano), 1

No seu amplo campo, em Jaçanã, a A. A. Guapira enfrentou os fortes quadro do Cruzeiro de São Caetano. O clube visitante, em uma jornada de gala, dominou o clube local, desde o inicio da partida até o seu final, colhendo expressiva vitoria pela contagem de 4 pontos a 2. No encontro preliminar, disputado palmo a palmo, houve empate por 3 tentos.

G. R. 3 DE MAIO 3 vs. C. A. JUNQUEIRA 2

Das mais emocionantes foi a partida realizada domingo ultimo, entre o campeão de 1948 da sub-divisão de Sant'Ana, e a A. A. Junqueira. Desde o inicio da peleja, os clubes disputantes atiraram-se à luta em busca da vitoria, que coube ao 3 de Maio, por 3 a 2. O campeão de Sant'Ana jogou assim formado: — Baiano — Jango e Laranjeira — Zequinha, Nin e Toninho — Rato, Tião, Severino, Picão e Tatá.

Na partida dos aspirantes a vitoria coube ainda ao 3 de Maio por 2 a 1.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO 5 vs. ENCANTO DA MOOCA 2

Preliando domingo ultimo, contra o Encanto da Moóca, o Olimpico da Aclimação obteve significativa vitoria, derrotando o seu valoroso adversario por 5 a 2, pontos marcados por Edes, Tim e Doró (3).

O conjunto vencedor formou assim organizado: — Chico — Pavani e Junqueira — Benta, Berto e Eli — Alemão, Tim, Doró, Felicio e Edes.

SALADA F. C. 4 vs. STIFT F. C. 1

O bi-campeão da Leci, preliando domingo contra os fortes quadros do Stift, em Mar'a Zella, colheu significativa vitoria por 4 tentos a 1. O jogo, bem disputado, assinalou a vitoria do melhor conjunto em campo. Os pontos do Salada foram consignados por Aurelio (2), Bilau e João, sendo o seguinte o "onze" do Salada: — Choia — Celso e Batata — Japonês, Valter e Paulo — Frederico, (Bilau), Teleco, João, Tite e Aurelio. Nos segundos quadros houve empate por 2 tentos.

PORTUGUESA PAULISTA F. C. 10 vs. PIRAGUARA F. C. 0

No festival promovido pelo Juvenil Estrela Dalva, a Portuguesa Paulista enfrentou o Piraguara F. C. Dada a grande diferença de classe entre os contendores, a Portuguesa não encontrou dificuldade para infligir ao seu aversario uma grande derrota por 10 pontos a 0. Os pupilos de Coriolano jogaram com a seguinte constituição: — Armando — Nicola e Feiticinho — Americo, Telo e Alfredo — Anibal, Doca, Falico, Clodó e Tião (Xexe).

E. C. SILVA TELES 6 vs. E. C. YARA 2

Mais uma bonita vitoria colheu o E. C. Silva Teles ao abater o E. C. Yara por 6 pontos a 2. Marcaram os tentos Chiquito (2), Cesar, Formiga e Alexandre.

Preliminar: — 5 a 0, pró Silva Teles.

LAUSANE PAULISTA F. C. 2 vs. GUARANI DO CANINDE' 2

Realizou-se domingo à tarde o encontro entre o Lausane e o Guarani, do Canindé. A peleja, disputada em igualdad ede forças, terminou com um justo empate por 2 pontos. No jogo dos segundos quadros venceu o clube de Chiquinho por 6 a 0.

ELEVADO NUMERO DE CONCORRENTES

(Conclusão da 9.a página).

"Gulf", oferta gentil da oficina mecanica "Santo Amaro".

SINALIZAÇÃO

Durante o transcorrer das provas será observada a sinalização internacional, utilizando-se as seguintes bandeiras:

Branca e preta, quadriculada — sinal de partida e chegada.
Verde — pista livre.
Amarela — atenção, diminuir a marcha, sinal de perigo.
Vermelha — parada imediata, sob pena de desclassificação.

SORTEIO

O sorteio para indicar a ordem de saída dos pelotões será procedido momentos antes da partida das respectivas provas.

PERCURSO

O percurso escolhido para a disputa das provas é formado por um triangulo na extensão de exatamente mil metros, compreendido pelas ruas Barão de Duprat, Carlos Gomes e Herculano de Freitas.

HORARIO

A saída da 1.a prova será dada, impreterivelmente, às 9 horas, iniciando-se as demais 15 minutos após o termino da corrida anterior.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, ofertados pelo Santo Amaro M. C., pelos patrocinadores das provas esportistas e pelo comercio e industria da vizinha localidade.

AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — dr. José Dias da Silveira, dd. sub-prefeito de Santo Amaro.

Arbitro geral: Angelo Laporta.

Assistente: Emilio Laporta.

Superintendente de percurso: Mario Ricca.

Comissario de partida — sr. Francisco Landi.

Comissario de percurso: Pascoal Perretti.

Comissario de Box: Alfredo Ambrosio.

Juizes estacionarios: Braulio Gandolfo Gomes, Antonio Amorim, Armando Polidoro, Otavio Hilario.

Comissario de controle — sr. Emilio Laporta.

Auxiliar: Imolo P. De Luccia.

Comissario de chegada: João Georgevich.

Juizes de chegada: Francisco Mastroiani, Antonio Carmona, e Harrison R. Costa.

Cronometristas: Emil Schmidt, Hercules Camarata, Cezar Nobile Lauzi, Ernesto Achtel, Progresso Ardañuy e Hercules Camarata Filho.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3787
S. PAULO

Temporada do Bangu' em Goiania

GOIANIA, 18 (Asapress) — Os meios esportivos locais aguardam com grande interesse a anunciada visita do Bangu a esta Capital, a fim de decidir varios jogos amistosos, inclusive com o selecionado goiano. A delegação do clube carioca será conduzida pelo avião particular do deputado Hugo Borghi, gentilmente cedido para esse fim, e será hospedada por conta do governo.

As rendas dos jogos reverterão integralmente para a Santa Casa de Misericordia de Goiania e outros estabelecimentos de caridade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 76 — "SEM RECURSOS"

1	2	3	4	5	6	■	7	8	9	10	11	12
13						■	14					
15		■	16			17				■	18	
19		20	■	21					■	22		
23			24	■	25			■	26			
27				28		■	29	30				
■	■	31			■	■	■	32			■	■
33	34				35	■	36				37	38
39				■	40	41		■	42			
43			■	44				45	■	46		
47		■	48						49	■	50	
51		52				■	53			54		
55						■	56					

Se podemos fazer problemas sem os recursos (inverso", faltando a ultima", abreviatura?) Claro que sim, e no trabalho de hoje temos uma prova. Não há nele palavras estrangeiras nem da giria, que não estejam sancionadas pelos dicionarios; as difinições enciclopedicas se limitam discretamente a duas de geografia; todas as letras figuram em duas palavras. O lexico adotado foi o de Hildebrando de Lima, "Pequeno Dicionario Brasileiro".

HORIZONTAIS: 1 — Poema de assuntos lendarios. 7 — Ameaça. 13 — Rezemos. 14 — Mansão dos herois e justos após a morte. 15 — Dificuldade. 16 — Estado dos EE. UU. 18 — Partir. 19 — Avestruz brasileiro. 21 — Falara em publico. 22 — Patrão. 23 — Penetra. 25 — Medida grega de comprimento 26 — Criar. 27 — Oleiros. 29 — Fruto indeiscente monospermico com asas no pericarpio. 31 — Oceano. 32 — Lista. 33 — De dois em dois anos. 36 — Aproximo. 39 — Caminha. 40 — Eternidade (poet.) 42 — Utilizar. 43 — Pron. poss. fem. 44 — Beco. 46 — Açafata. 47 — Pref. latino de negação. 48 — Emenda. 50 — Atmosfera. 51 — Taboa encurvada das pipas. 53 — Pequena onda. 55 — Canticos de David. 56 — Pões na mala.

VERTICAIS: 1 — Espiga de milho ainda verde. 2 — Perfumado. 3 — Estuda. 4 — Quer bem. 5 — Fraude. 6 — Plantas aristoloquiaceas medicinais. 7 — Comeras à noite. 8 — Parte imaterial do ser humano. 9 — Alegrava-se. 10 — Existes. 11 — Persistir. 12 — Romper do dia. 20 — Avenida arborizada. 22 — Abona. 24 — Peixe ostegiossideo do mar. — 26 — Orixá da variola. 28 — Pede a Deus. 33 — Espancavas. 34 — Enche. 35 — Tabuleiros de terra. 36 — Tenha em vista. 37 — Divertidas. 38 — Aves brasileiras. 44 — Lance do jogo do solo. 45 — Atuem. 48 — Medida linear da Indochina. 49 — Pedra do altar. 52 — Rio de Aveiro, Portugal. 54 — Artigo arcaico.

Solução do problema n. 74 "Fro S. Paulo..."

Horiz.: 1, para; nave; 3, Dan; 5, Ica; Ban; 6, sal; Ast 7, Isa 8, acastelar. **Vert.**: 1, Paulista 2, cá; 3, al; at; 4, si; 5, Anchieta; 6, Lr; 7, baila; 8, asa; 9, encantar.

Amanhã: Problema n. 77 "Aperitivo Dominical", de Jorbex

CORRESPONDENCIA

ARCENI (Lutecia) — Recebido o desenho. O problema agradou, como agradou a afirmativa de que continua a solucionar e fazer problemas.

LAERCIO (Capital) — Até nas P. C. o Carnaval se infiltrou! Vamos publicar seu desenho no primeiro dia do triduo. A proposito, estamos estudando a possibilidade de, sem aumento de preço, fornecer o jornal aos solucionadores que durante os dias de Carnaval se retirarem de S. Paulo, e aprecíem amenizar o "retiro" com o recebimento das P. C. por via aérea ou ferroviaria.

MUNICIPALISTA (Ouro Branco) — Escreveu sua carta da localidade ou de bordo do trem com o mesmo nome? Aqui está a sua lista e sugestão aos municipalistas para que façam problemas comemorativos; Angatuba, 10 de março de 1885; Araras, 24 de março de 1871; Barretos, 10 de março de 1885; Batatais, 14 de março de 1839; Cabreuva, 24 de março de 1859; Cachoeira, 9 de março de 1880; Cajurú, 18 de março de 1865; Campos Novos, 10 de março de 1885; Cruzeiro, 6 de março de 1871; Fartura, 31 de março de 1891; Guarulhos, 24 de março de 1880; Itapira, 2 de março de 1855; Itaporanga, 6 de março de 1871; Ituverava, 10 de março de 1885. Prosseguiremos noutra correspondencia.

AOS LEITORES — Pro um lapso de revisão, saiu errado o endereço para onde devem ser enviadas as soluções do problema 75. O certo é RUA DA CONSOLAÇÃO 214 (duzentos e quatorze) e não o numero que saiu ontem.

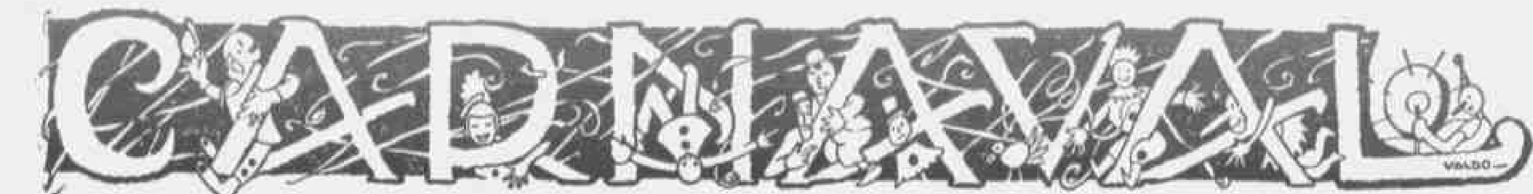
Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL — Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, à rua de São Bento, 405 — 16.o andar, uma reunião desta entidade.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOGRAFIA — Realiza-se uma demonstração dactilografica promovida pelo Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22, — 4.o andar.

Os clubes não podem pagar as majorações concedidas aos jogadores

RIO, 16 (Asapress) — Ao que se noticia, os clubes esportivos cariocas vão recorrer da sentença do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu ganho de causa ao Sindicato dos Empregados em Clubes e Entidades Esportivas, pela qual os jogadores profissionais de futebol passarão a ganhar 3.500 cruzeiros de salario. Alegam as entidades esportivas que não poderão arcar com tais despesas.



Rei Momo chegará hoje à noite

S. PAULO PREPARADA PARA RECEBER S. M. — GRANDE RECEPÇÃO — TUDO MARCHA BEM

Oba, Oba, o Rei Momo vai chegar hoje a São Paulo! Uma semana antes do seu dominio nos quatro grandes dias. S. M. pisará o solo da terra do trabalho, para aumentar a confiança e a alegria dos foliões. Desde sabado passado já temos Carnaval na Paulicéia, mas de hoje em dinte, até a terça-feira gorda, é só alegria, entusiasmo, folia e tudo vai de vento em popa. Concursos, bailes, musica em profusão, desfiles de conjuntos, ranchos, escolas de samba, enfim estamos numa fase preparatoria que ha muitos anos não tinhamos. E tudo isso força prognosticos bastante animadores e favoraveis para o Carnaval. Mesmo os pessimistas, já estão mudando de opinião, já se convencem de que os foliões venceram a parada, mesmo tendo como rivais aqueles que tiveram conduta carnavalesca quando da votação do projeto Dervile Alegretti.

O desembarque de S. M. o Rei Momo, I e Unico, será na gare Presidente Roosevelt, às 21 horas, acompanhado de toda a sua caravana real. Alem de grande multidão que receberá S. M., estarão presentes todas as filiadas da Federação de Escolas de Samba, ranchos, cordões, clubes carnavalescos, cronica carnavalesca pelos seus diretores. Enfim, o "bafafá", deverá ser fenomenal. Após o desembarque, a caravana real percorrerá a cidade, dando o ar de sua graça e para dar um cunho oficial a todos os festejos.

Quer dizer que já a partir de hoje e até o dia 1.o de março vindouro, temos Rei Momo entre nós, dominando a legião enorme de suditos que aqui possui. Estamos, pois, em plena suserania do Rei da Folia e tudo vai marchando sempre melhor. — CONDE EDOU.

HOJE, TRIUNFAL CHEGADA DO REI MOMO E SUA COMITIVA

Pelo combolo super-dinamico, chegará hoje, a esta Capital, com desembarque na estação "Presidente Roosevelt", S. M. Rei Momo, Primeiro e Unico e sua comitiva, composta por S. M. Rainha Gilda, Primeira e Unica, esposa do soberano da Folia; d. Oliverus, Introdutor Diplomatico de S. M. e o Marechal de Campo, d. Fulgencius, Chefe da Casa Militar e Civil do Monarca da Alegria. Essa honrosa e especial visita do Gordalhudo Imp. do Pagode Rasgado aos seus milhares de suditos bandeirantes, é patrocinada pela Distilaria Lisboa, propriedade da firma J. Pinto e Irmãos Ltda., fabricante do Conhaque Palhinha. S. M. ao que conseguimos apurar, depois de entrar em contato com as altas autoridades civis e militares da Paulicéia, concederá às figuras mais destacadas da politica e das letras bandeirantes, a "Comenda da Ordem da Palhinha". O programa a ser cumprido por S. M. é dos mais arduos, pois o protocolo assim o exige.

BAILE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS, DIA 25, NO CINE ASTORIA

Em colaboração com os dirigentes do "Ritmo das Americas", a diretoria do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos fará realizar, sexta feira, dia 25, nos salões do Cine Astoria, à rua General Osorio, esq. de Santa Efigenia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos", inteiramente gratis. Durante a monumental festa carnavalesca, com uso de mascaras e lanças perfumes, de acordo com recente portaria do sr. secretario de Segurança Publica, haverá sorteio de rico estojo de perfumes, cujos bilhetes numerados darão direito ao voto para eleição da "Rainha do Carnaval" dos bailes do Ritmo das Americas, que ali serão realizados dias 26, 27, 22 e 1.o de março, ao som da "Orquestra de Oswaldo Brazão". Para esses 4 alucinantes bailes e 3 estonteantes vesperais, pelos fones: 3-1463, 6-5434 e 4-6500, os interessados podem obter informações, reserva de mesas e convites.

BATALHAS DE CONFETE NA MOO'CA

Em colaboração com um grupo de comerciantes e industriais estabelecidos no bairro da Moóca, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar duas grandiosas batalhas de confete, dia 26 e 1.o de março (sabado e terça-feira de Carnaval), na rua da Moóca, trecho compreendido entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. As "batucadas" ruidosas e desfiles de escolas de sambas terão inicio na rua Piratininga, profusamente iluminadas pelas firmas Soforge Ltda., Sapat. Almeida, Adega do Minho, Bar e Bilhares Piratininga, Padaria e Confeitaria da Moóca, Casa dos Retalhos São Januario, Papelaria Popular, C. C. D., Sapataria do Barulho, Bar e Bilhares Alberto e Bar Cabriel. São os seguintes os membros da comissão organizadora das batalhas de confeti: prof. Otelo Paneta, do Bar e Camisaria Paneta; Tessuto e Cia.; Bernardino Piva, da Cantina Galote; Carlos Berto, da Sapataria Cecilia; Idilio Bertone da Casa Falgetano.

COQUETEL A IMPRENSA HOJE, AS 17 HORAS, NO "CIRCO DA FOLIA"

Hoje, às 17 horas, os dirigentes do "Circo da Folia", rum gesto fidalgo para com os cronistas carnavalescos, alta sautoridades e pessoas gradas, oferecerão um coquetel aos distintos convidados, proporcionando-lhes, assim, o ensejo de ter rapida visão do ambiente encantado em que serão realizados os mais sensacionais bailes carnavalescos de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, oferecerá aos seus associados, no proximo dia 26 do corrente, um grandioso baile carnavalesco, nos salões de sua nova séde social à rua Riachuelo n.o 275.

Cada associado terá direito a um convite para oferecer.

A entidade dos comerciarios paulistas entregou a decoração de seus salões a competentes tecnicos, esperando que as vitorias dos outros anos se repitam neste carnaval.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

O Centro do Professorado Paulista, que sempre ofereceu bons festejos carnavalescos, vai oferecer nos dias 26, 27, 28 e 1.o de março quatro festivais dançantes a fantasia, marcando tambem duas matinés infantis para os dias 27 e 1.o de março. Os salões da rua da Liberdade 928 já estão devidamente decorados, prontos para a folia em homenagem a Momo.

CARNAVAL NO CINE VOGUE

Os proprietarios do Cine Vogue, preferido do publico de Santana, à rua Voluntarios da Patria, 2132, será um dos maiores centros de alegria de São Paulo nos festejos carnavalescos. O salão será condigna e luxuosamente decorado para que Momo receba as maiores e melhores homenagens no seu reinado da folia. Ali serão realizados quatro soirées, nos dias 26, 27, 28, e 1.o de março e três matines nos dias 27, 28 e 1.o de março.

"AVANT-PREMIERE" NO "CIRCO DA ALEGRIA" HOJE

A nota mais destacada e original do Carnaval paulista de 1949, será dada hoje a noite, com a realização da grandiosa "avant-premiere" do "Circo da Folia" maxima creação de um tema decorativo imaginado pelos consagrados artistas Pintamonos e Retranca, idealizadores e construtores da "Caravela da Alegria" e dos "Jardins Suspensos da Babilonio". Armado com todos os requintes de arte tecnico-cenografica, à rua Amador Bueno, entre o largo do Paissandu' e av. Ipiranga, o "Circo da Folia" será o ponto de convergencia obrigatoria de todos os foliões da cidade do Planalto. Ambiente interno refletindo a arte e o explendor decorativo com que foi projetado, o "Circo da Folia" disporá ainda de perfeito serviço de bar sob a direção do ex-"maitre" de "Quitandinha" e refrigeração de ar natural. Duas famosas orquestras de ritmos cariocas executarão o repertorio mais em voga no Carnaval de 1949! "Ases de Copacabana" e ""Batuqueiros do Irajá". Domingo dia 20, será realizado pomposo vesperal à fantasia, com um mundo de surpresas para a gurizada do "Narizinho Arrebitado". Terça-feira dia 22 por gentilesa dos dirigentes do "Circo da Folia", será realizado o "Baile dos Artistas Circenses", destacando-se a passeata luminosa dos elencos dos circos e a coroação da "Rainha" eleita srta. Amelinha Rocha. Dia 24, pela primeira vez no Brasil, o "Quatz Arts" como verdadeiro acontecimento "Montmartroise" de Paris dedicado aos artistas plasticos, escultores, cenografos intelectuais, etc. Do dia 26 até a madrugada "Cinzenta", super piramidais "bals-masqués" e eletrizantes vesperais, travando-se nos salões do "Circo da Folia "animadas batalhas de confete, lança perfumes, serpentinas e outros "instrumentos" momescos.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FISICA

Na sua sede social, à rua Augusta, 37, serão levados a efeito pela Associação de Cultura Fisica dois grandiosos bailes carnavalescos animados por uma otima orquestra. Os modernos salões já estão decorados para as festas noturnas de sabado e terça-feira, havendo uma matinée no dia 1.o de março dedicada aos filhos dos socios.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

Prosseguindo em sua campanha de recuperação educativa a "União Paulista de Educação" fará promover dia 23, às 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade n. 928, uma reunião dançante pré-carnavalesca em beneficio da instalação de bibliotecas populares nas cadeias do Estado.

Os ingressos se encontram à venda em sua séde social, podendo ser adquiridos, tambem, na bilheteria do Centro do Professorado.

MARCONI CLUBE

O Marconi Clube apresentará os seus bailes no Cine São Caetano, já quasi devidamente decorado e pronto para as batalhas de confetis e serpentinas. Os bailes serão nos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1.o de março, havendo matinées no sdias 27 e 1.o de março, para adultos, e 28 de fevereiro, infantil.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA FLORESTA DE OSASCO

São seis os bailes que a simpatica agremiação da A. A. Floresta de Osasco vai oferecer aos seus milhares de associados, sendo quatro noturnas e duas vesperais. A animação está confiada ao "Jaz Conte", de São Roque.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA

A Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo fará realizar nos dias 27 e 28 do corrente, domingo e segunda feira, dois alegres bailes carnavalescos, dedicados aos seus associados.

Os bailes serão realizados em sua séde social, à rua General Jardim n. 505, com inicio às 22 horas.

RADIO RECORD

Amanhã, nos salões do Coliseu, a Radio Record promoverá dois grandes bailes carnavalescos, animados por artistas das Emissoras Unidas e abrilhantadas por famosa orquestra.

A's 14 horas terá inicio a matinée infantil, que se prolongará até a noite, havendo distribuição de premios às melhores fantasias.

A's 20 horas começará o grande baile carnavalesco, durante o qual será será eleita a "Rainha Tipo Preferido", sob a direção do Comendador Siqueira, o conhecidissimo personagem dos programas de auditorio.

Inumeros artistas animarão os bailes, entre eles Randal Juliano, que será o animador oficial.

Para que todos possam se divertir e para que os bailes da Record sejam um autentico sucesso, os preços serão popularissimos e damas acompanhadas não pagarão ingresso.

A presença das trezentas e tantas frequentadoras do programa "Só para mulheres" é tida como certa, assim como a de centenas de ouvintes.

ARAKAN CLUBE

O Arakan Clube fará realizar dois bailes carnavalescos, nos dias 27 e 28, a partir das 21 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37.

CLUBE MUNICIPAL

Este clube fará realizar no dia 27, nos salões do Trianon, dois festivais dansantes: às 15 horas, matinée infantil com premios. Às 22 horas, baile à fantasia.

CENTRO GAUCHO

O Centro Gaucho festejará Momo com bailes à fantasia, nos dias 26, 27, 28 e 1 de março, bailes à fantasia, das 22 às 4 horas e no dia 27, tambem uma vesperal infantil das 15 às 17 horas.

O ROIAL NO COLISEU

O Roial está comemorando o seu trigesimo aniversario com grandes festas. A comemoração tem dado maior entusiasmo e brilho aos preparativos para que todos os seus grandes e alucinantes festejos até hoje realizados sejam superados.

Hoje no Coliseu, onde realizará todas as suas festas em homenagem a Momo, haverá mais um baile nos salões devidamente decorados e tudo pronto para a folia.

TATU' CLUBE

O Tatu' Clube de Santana fará realizar em seu salão de festas, na rua Alfredo Pujol, 77, seus tradicionais bailes carnavalescos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e em 1.o de março e duas vesperais infantis nos dias 27 e 1.o.

SPORT CLUB PINHEIROS

A Diretoria do Sport Club Pinheiros organizou interessante programa para os festejos carnavalescos a serem realizados tanto na sede social como na sede de campo. Para tanto, a diretoria incumbiu um artista a fim de decorar, com motivos alegoricos, o seu salão da sede social, assim como, a sede de campo. Para os bailes que serão realizados na sede social nos dias 26, 28 e 1.o de março, haverá retirada de convites e reserva de mesas. Para os festejos a serem realizados na sede de campo, nos dias 27 ("mantinée" infantil e "soirée") e no dia 1.o de março ("matinée") não haverá convites, sendo exclusivamente dedicados aos socios e suas familias.

CARNAVAL NO ODEON

Já se tornou uma tradição os grandes bailes do Odeon, cujos amplos salões já estão quase decorados à altura dos festejos de todos os anos naquela casa de espectaculos.

Seus organizadores, seguindo o lema "Sempre melhor o carnaval do Odeon" não esqueceram um detalhe sequer, para que os seus bailes sejam dos melhores na capital.

COROAÇÃO DA RAINHA NO PACAEMBU'

Hoje, à noite, haverá uma grande festa pré-carnavalesca no ginasio do Pacaembu', cujo concessionario, Antonio Chiavone promete as maiores folias deste ano. Nesta noite além de outros festejos, será coroada a rainha do Carnaval de São Paulo, a senhorita Tomazia Assoni. Os bailes serão animados pela orquestra de Francisco Dorse. A laureada receberá a coroa, e o premio de dez mil cruzeiros, havendo tambem o desfile de todas as princesas. Escolas de samba e ranchos estarão presentes à grande festa.

CARNAVAL NA CHACARA

Promovido pelo Movimento Social Progressista, da rua Voluntarios da Patria, 1967, será realizado hoje um "Carnaval na Chacara", estando a parte musical a cargo da Orquestra Eden. O baile, que terá inicio às 22 horas, será na rua Artur Guimarães, 205.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extraviados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta secção.

C. A. IPIRANGA

O C. A. Ipiranga vai realizar, em seu salão de festas, à rua Bom Pastor, 3.000, seis bailes carnavalescos, sendo quatro soirées e duas matinées infantis, com distribuição de premios.

A animação estará a cargo da Orquestra Ipiranga.

AMELINHA ROCHA, "A RAINHA" DO BAILE DOS ARTISTAS

A Associação Circense, que patrocina o Grande Baile dos Artistas a se realizar terça-feira, 22, no "Circo da Alegria", construido especialmente para esse fim, à rua Amador Bueno, proximo ao largo do Paissandu', elegeu "Rainha" para este ano a artista senhorita Amelinha Rocha, que receberá durante o baile, a coroa e o cetro das mãos de "Sua Majestade" de 48, senhorinha Terezinha Seyssel.

Antes do baile, haverá um desfile de todos os artistas circenses ora em São Paulo e de todos os outros de Teatro, Radio e Variedades, que queiram aderir a essa ruidosa festividade pré carnavalesca.

TENIS CLUBE PAULISTA

Como um ensaio para o Carnaval, o Conjunto de Ritmos do Tenis Clube Paulista, vai realizar amanhã, das 17 às 22 horas, uma animada festa pré-carnavalesca, com distribuição de premios às melhores mascaras.

CLUBE DOS EVOLUIDOS

O Clube dos Evoluidos este ano vai proporcionar aos seus "habituées" muita alegria e emoções, com a sensacional atração carnavalesca: a Montanha Russa, armada em pleno salão da rua Couto de Magalhães, 280, numa imitação da romantica Suiça, para pôr à prova a pericia e o sangue-frio dos foliões, em demonstração do "esporte da neve", durante os bailes alucinantes que fará realizar domingo e segunda-feira, às 22 horas, e na terça-feira, às 14 horas, ritmados sempre pela grande orquestra do veterano Ademar Basilio. Informações na secretaria, Edificio America, (Martinelli), 6.o andar.

MOISÉS KARAN DARA' OS BAILES NO MUNICIPAL

A concorrencia para a realização dos bailes carnavalescos do Teatro Municipal foi decidida em favor do sr. Moisés Karan, que havia apresentado uma proposta de 64 mil cruzeiros de aluguel, mais 2% para obras beneficentes, Serão realizados quatro bailes e três vesperais, sendo de gala o baile de segunda-feira, com uma ceia em pleno folguedo de Momo.

O CARNAVAL EM NICE

NICE, 18 (AFP) — Anunciada com três salvas de canhão, sua majestade, o carnaval n. 65, penetrou triunfalmente ontem na "Bca cidade de Nice" com a presença de consideravel multidão, que fazia lembrar os anos de antes da guerra. Sob uma verdadeira orgia de luzes e com a tintinabulação das fanfarras e dos alto-falantes, o cortejo desfilou entre tribunas e barreiras de madeira, que canalizavam os espectadores. O tema das festividades deste ano foi "o Carnaval no ano 2.000". No primeiro carro alegorico, estava a rainha do Carnaval e as suas damas de honra, envolvidas em vestidos de materia plastica decorados com uma gola de gás neon. Sua Majestade, o Carnaval, refestelado numa poltrona artistica, cercada de microfones, e brandindo uma antena de telegrafo sem-fio. Finalmente, surgiram automatos de todas as especies, seguidos dos "mascarados".

AS MUSICA DESTE ANO

E' de Assis Valente, interpretada por Zilah Fonseca, a marchinha "Dança do Beliscão" cuja letra oferecemos hoje aos leitores:

"Ai, ai, ai, ai amor
Que beliscão danadinho p'ra doer
Não me belisca, amor
Isto não se faz
Em todo caso, ai
Vá beliscando, ui
Devagarzinho
Se eu gostar, eu peço mais

Vovo um dia me contou
Que beliscou a minha avo
Por isso não ficou vovó, no mundo, só
Porque razão eu vou ficar a bobear
Vá beliscando
Eu tambem vou beliscar, ai, ui".

ESCOLAS E CURSOS

BOLSAS DE ESTUDOS

A instituição dos premios denominados Bolsas de Estudos, pelo que se está observando, tem causado efeitos positivos e, portanto, bastante elogiaveis.

De fato, com essa inovação criou-se uma preciosa fonte de estimulo para a mocidade que faz do estudo uma coisa séria e produtiva.

Não se trata simplesmente de excursões com objetivos de simples passa-tempo, mas, sim, de viagens de utilidade pratica, com finalidade acentuadamente cultural e, portanto, de indiscutivel valor.

E' por isso mesmo que julgamos nosso dever acentuar nesta secção, com relação ao assunto, o que estão fazendo grandes empresas norte-americanas, as quais, com a mais alta compreensão do valor cultural da mocidade, têm dado às Bolsas de Estudos toda a cooperação possivel.

A General Motors Institute, por exemplo, está nesse caso, visto que organizou Bolsas de Estudos para estudantes que, nos varios cursos, provam ou demonstram sua capacidade de assimilação cultural e uma disciplina modelar.

Informações que recebemos dos Estados Unidos, nesse sentido, asseguram que a vida dos estudantes brasileiros portadores de Bolsas de Estudos, é bem interessante lá.

Entre os corpos docente e discente, impera, ininterruptamente, a mais irrepreensivel cortesia, predominando no ambiente uma camaradagem modelar.

O Instituto ao qual nos referimos, conta, atualmente, com a matricula de 1.600 alunos, entre os quais cerca de 40 estrangeiros.

Figuram entre os estudantes das Republicas latino-americanas, atualmente, sete brasileiros, que receberam Bolsas de Estudos da General Motors do Brasil, que, assim, oferece esplendida oportunidade aos nossos patricios para que aperfeiçoem os seus conhecimentos numa das organizações norte-americanas de incontestavel valor, representando tal fato uma demonstração inequivoca de cordialidade e cooperação de bases seguras para o entrelaçamento diplomatico e cultural entre povos irmãos. Um edificante exemplo para os nossos industriais.

Aliás, a nossa Carta Magna, entre os seus mais louvaveis dispositivos, prescreve que, quaisquer organizações industriais que tenham mais de 100 operarios, devem instalar escolas para estes e, tambem, para os respectivos filhos.

Ora, isso é bem menos dispendioso do que a organização de Bolsas de Estudos, mas, ao que nos informam, muitos dos nossos industriais ainda não estão obedecendo a esse preceito constitucional. — F. NUNES.

:o:

ESCOLA DE POLICIA — Foi prorrogado até o dia 23 o prazo para as inscrições nos varios cursos. O exame de admissão aos cursos de: Escrivanato, Investigação Policial e Transmissões, foi transferido para esse mesmo dia, às 20 horas.

Informações diariamente, das 8 às 11, das 12 às 17 e das 20 às 22 horas.

CURSOS DE PORTUGUES E INGLÊS — As matriculas para os cursos de inglês e português, estarão abertas de 21 a 26 de março, para as pessoas interessadas. E' o seguinte o horario das matriculas: todos os dias, das 8 às 11,30 horas; 2.as 4.as 6.as das 15 às 18,00 horas, e 3.as 5.as das 17 às 19 horas.

Informações à rua Santo Antonio, 487.

CURSOS DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Estarão abertas até o dia 5 de março as matriculas para os cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, de lingua italiana, lingua poortuguesa, conversação italiana e literatura italiana.

Informações na sede da entidade, à praça da Republica 64 — 6.o andar, todos os dias uteis, de 15 às 18 horas, ou pelo telefone 6-3753.

COLEGIO ESTADUAL "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Parque Pedro II — As provas de Ciências e Desenho serão realizadas no dia 21, às 8 horas. As provas orais de admissão serão realizadas no mesmo dia, às 14 horas. — Acham-se abertas, até o dia 21, às matriculas para os cursos do Colegio.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS — Encerram-se hoje as inscrições aos exames vestibulares para o Curso de Formação de Professores Primarios, diurno e noturno.

GINASIO — As matriculas serão feitas hoje, das 9 às 11 horas, periodos diurno e noturno.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE S. PAULO — Encerra-se no dia 21 o concurso de admissão para o primeiro ano desta escola. Os candidatos inscritos que ainda não prestaram exame devem comparecer segunda-feira, às 20 horas, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, para a habilitação ao preenchimento das vagas existentes.

CURSOS DE ENFERMAGEM — Estão abertas as matriculas nos seguintes cursos de Enfermagem da Cruz Vermelha — profissional, 3 anos de estudos — Samaritana, 1 ano de estudos — Enfermagem no Lar, 6 meses.

Condições para Matriculas — Diploma de curso Normal ou certificado Ginasial, atestado de idoneidade moral, atestado de saude e vacina, — Prova de Identidade.

As candidatas, para o Curso de Samaritana e Enfermagem no Lar, não possuidoras do certificado ginasial, terão que prestar exame vestibular.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

Segundo Ano: — Direito Penal — Sala Brasilio Machado — Prova escrita para os alunos que tenham frequencia: — às 9 horas — De Josué Roberto Cassaro a Paulo Barbosa e Silva; — às 10 horas — De Paulo Domingos Villela a Wladimir Laercio Russo.

Direito Civil — Dia 22, às 16 horas — Prova escrita.

Ciencias das Finanças — Dia 23, às 14 horas.

Direito Comercial — Dia 21, às 9 horas — Prova escrita p/ dependentes.

Terceiro Ano — Direito Judiciario — Dia 21, às 9 horas — Prova oral — Direito Civil — Dia 21 às 14,30 horas — Prova escrita.

Direito Penal — Dia 22, às 14 horas — Prova escrita.

Quarto Ano: — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita para todos os alunos que tenham a frequencia necessaria.

Direito Civil — Dia 24, às 9 horas — Prova escrita.

Quinto Ano — Direito Administrativo — Dia 24, às 9 horas — Segunda e ultima chamada para os que requererem.

Direito Internacional Privado — Dia 22 às 8 horas — Prova escrita.

Concurso de Habilitação — Os exames orais do concurso de habilitação, terão inicio no dia 21.

Coleção F. de Padua Ramos

CADERNOS PARA O 2.o, 3.o E 4.o GRAUS DO CURSO PRIMARIO.

CARTOGRAFIA — CIENCIAS — PROBLEMAS E HISTORIA DO BRASIL

APROVADOS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CONSELHO NACIONAL DO LIVRO DIDATICO.

2.º grau : Cr.$ 2,20 — 3.º e 4.º graus : Cr.$ 3,00

Problemas : 1.º, 2.º, 3.º e 4.º graus : Cr.$ 2,40

GRAFICA PALMEIRAS

Rua Barão de Tatui, 40 — Fone: 51-46-45

DI CICCO S. A. COMERCIO E INDUSTRIA

RUA PATRIOTAS, 1112

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Apresentamos aos senhores acionistas, de conformidade com a lei e o disposto nos estatutos sociais, o balanço geral e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal. As contas óra apresentadas mostram o desenvolvimento realizado em 1948. Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria está inteiramente à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos	1.290,00	
Moveis, Utens. e Instal.	173.192,00	
Maquinas e ferramentas	46.980,00	
Veiculos	84.202,00	305.664,00
DISPONIVEL		
Caixa	25.059,80	
Bancos	33.730,00	58.789,80
REALIZAVEL		
Duplicatas à receber	1.032.417,30	
Contas Correntes	4.992,90	1.037.410,20
FLUTUANTES		
Mercadorias	2.569.014,90	
Obrigações de Guerra	11.000,00	2.580.014,90
VINCULAÇÕES		
Cauções	789,00	
Banco Brasil dep. obrig.	107.678,20	108.467,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos com caução	230.520,70	
Bancos com cobranças	9.507,70	
Ações caucionadas	90.000,00	330.028,40
CONTAS RESULTADO PENDENTE		
Valores pendentes:		
Seguros à vencer	16.485,70	
Imposto de consumo	4.074,00	
Imp. e V. e Consignações	6.663,10	27.222,80
		4.447.597,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo reserva legal	103.673,90	
Fundo reserva especial	78.133,80	
Lucros e Perdas	49.855,80	2.231.663,50
EXIGIVEL		
Fornecedores	677.761,30	
Bancos	173.432,20	
Contas Correntes	394.495,00	
Contas a pagar	126.135,80	
Dividendos a distribuir	350.000,00	
Porcentagem da Diretoria	164.081,10	1.885.905,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos para Caução	230.520,70	
Endossos para Cobrança	9.507,70	
Caução da Diretoria	90.000,00	330.028,40
		4.447.597,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DESPESAS

a COMISSÕES		14.553,10
a DESPESAS GERAIS		941.391,20
a HONORARIOS DA DIRETORIA		360.000,00
a DESPESAS BANCARIAS		40.274,00
a CONTAS INCOBRAVEIS		54.122,30
a DEPRECIAÇÕES		33.818,40
a GRATIFICAÇÕES		77.000,00
Distribuição do Lucro Liquido		
a FUNDO RESERVA LEGAL		
5 % de Cr$ 781.338,50	39.067,00	
a FUNDO RESERVA ESPECIAL		
10 % de Cr$ 781.338,50	78.133,80	
a PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
21 % de Cr$ 781.338,50	164.081,10	
a CONTAS A' PAGAR		
Imposto sobre a renda	100.200,80	
a DIVIDENDOS		
Sujeitos à aprovação da assembleia geral	350.000,00	
a LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	49.855,80	781.338,50
		2.302.497,50

RECEITA

de JUROS E DESCONTOS	64.563,50
de MERCADORIAS	
Lucro bruto desta conta	2.237.934,00
	2.302.497,50

VIRGILIO DI CICCO — Diretor Presidente
ATTIO N. J. BENELLI — Diretor Superintendente
AFFONSO FERRARO — Diretor Comercial
JULIO SGOBE — G. Livros — C. R. C. — 10744 — R. E. C. — 10.013

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de "DI CICCO S/A. Comercio e Industria", reunidos na séde social às 14 horas, examinaram o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e rigorosa exatidão, são de parecer que aqueles documentos e contas sejam aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

FRANCISCO DE MAURO — DR. LEONIDAS V. L. BARBATO — MARIO CATELLI

Secção Comercial

CARTA SEMANAL DO MERCADO DO CAFE'

O Bureau Pan-Americano de hoje distribuiu, em data de 11 do corrente, o seguinte comunicado sobre a distribuição geral do mercado do café:

"Como era de esperar, os importantes acontecimentos economicos dos ultimos dias despertaram a atenção do publico. A imprensa tem publicado numeros artigos acerca das causas da baixa nos mercados de produtos agricolas bem como sobre a baixa occrrida na Bolsa de Valores, se bem que esta ultima fosse reconhecida como de menos amplitude. Seguindo por ordem cronologica o desenrolar desses acontecimentos, é interessante notar que a "queda" nos mercados de produtos agricolas teve lugar em seguida a uma baixa nas cotações da Bolsa de Valores (Stock Exchange), mas ao passo que esta tinha conseguido uma certa estabilidade durante a semana em revista, os produtos agricolas, pelo contrario, continuam mostrando debilidade dia após dia. Nos ultimos dois dias, porem, notou-se uma timida reação contra a tendencia baixista.

Os observadores do mercado, ao analisarem a situação, realçam o fato de que tais baixas devem ser qualificadas, primordialmente, como de reajustamento tecnico para bases muito mais realisticas em face não só das abundantes colheitas do ano passado como tambem das perspectivas para as safras ainda mais abundntes do ano em curso. Eles mostram-se de acôrdo sobre o fato de que a inflação do após-guerra terminou e de que ha que enfrentar-se o problema de um reajustamento nos preços, durante o ano corrente, para a grande maioria dos produtos.

Esses observadores dizem ainda que muito embora as presentes baixas nos preços sejam motivo para justa preocupação, é, contudo, bastante animador saber-se que os grandes industrialistas, segundo suas proprias declarações, não foram colhidos de surpresa porque, prevendo o curso dos acontecimentos, tinham tomado providencias necessarias no fim de 1948 no sentido de não valorizarem excessivamente os seus inventarios. Ao que parece, e como aliás sempre ocorre em tais casos, os unicos que sofreram prejuizos foram os pequenos comerciantes e os operadores marginais a quem falta a capitalização necessaria para absorver os riscos dos inventarios.

O panorama economico geral continua fundamentalmente com as mesmas excelentes perspectivas, se bem que ninguem espere que o corrente ano ultrapasse 1947 e 1948 em produção e renda nem tampouco conte com novas cifras "record" no futuro, pois estas foram devidas, indubitavelmente, à inflação do após-guerra e ao esforço industrial de produzir mais e mais para contrair essa espiral inflacionista.

Atualmente quando a produção e consumo já se encontram em equilibrio para uma grande maioria de produtos e a Europa, graças em parte ao Plano Marshall, recupera a pouco e pouco seus niveis normais de produção, é de esperar-se, naturalmente, uma certa contração no esforço industrial deste pais e uma mudança concomitante da atividade produtiva para aqueles artigos que ainda estejam escassos.

Se bem que a "queda" nos mercados de produtos agricolas não fosse inesperada, a violencia com que os preços desceram e a amplitude das baixas sofridas, a despeito do programa oficial de apoio aos preços, chamaram a atenção do Governo o qual qualificou essas baixas como exageradas e decidiu fazer uma investigação imediata dos mercados a termo com o fim de terminar com a excessiva atividade especulativa dos operadores.

Quando esta intenção do Governo foi conhecida, observou-se imediatamente uma reação salutar nos preços nesses mercados, o que levou muita gente a pensar que, possivelmente, a investigação anunciada de Washington era afinal de contas justificada".

———:o:———

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, ontem, apesar de calmo, foi um pouco mais movimentado que os dias anteriores, tendo-se notado um maior numero de exportadores interessados em classificar, o que se presume melhores dias para o nosso Disponivel na semana entrante.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 92,50, para o tipo 4, mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4, duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem para o "Contrato B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 6 e baixa de 14 á 38 pontos e fechou com baixa de 27 á 35 pontos, com vendas de 8.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 15 pontos e fechou com baixa de 5 á 25 pontos, com vendas de 3.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento estatistico de ontem: Passaram 11.051 sacas, entraram 20.113 sacas, foram embarcadas 11.830 sacas e despachadas 41.511 sacas. Ficaram em "stock" 1.939.815 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.784 sacas, somando, desde 1.o do mês 202.120 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo e quasi sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	98,50	98.50
Março-junho	99.00	99,50
Janeiro-Junho	103,50	103,50
Junho-dezembro .. .	105,50	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	66.00
Março-junho	68 00	68.00
Julho-dezembro	69.00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 18.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69.00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	104,10	104,00
Fevereiro	97,70	97,70
Março	99,40	99,40
Maio	99,90	99,70
Julho	102,50	102,20
Setembro	102,90	102.90
Dezembro	103,50	103.30
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	92,50
Tipo 4 Duro	87,00
Tipo 5 s| discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.

Passagens:

	Sacas
Dia 18	11.051
No mês até o dia 18	349.197
Desde 1.o de julho	4.626.900
Entradas:	
Dia 18	20.113
No mês até o dia 18	381.523
Desde 1.o de julho	6.965.068
Média 18	23.845
Embarques:	
Dia 18	11.830
No mês até o dia 18	562.939
Desde 1.o de julho	7.212.883
Despachos:	
Dia 18	41.511
No mês até o dia 18	555.787
Desde 1.o de julho	7.226.112
Existencia:	
Dia 18	1.939.815

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 18.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações .	194.415,40
Selo por verba	698.175,90
Impostos	155.203,10
Estampilhas	14.042,80
Posto Fiscal	2.522,10
Total — Cr$	1.064.359,30

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou ás seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82.52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 4.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 18-2-18

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18,72
Dinamarca	3,90.08
Suécia	5,21.09
Suiça	1,37.38
Portugal	0.75.79
Belgica	0,12.71
França	0,07 11
Checoslovaquia	0,37.44
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 3 21|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nove Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 18.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokholmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama..	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras á Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

CABO

74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18,38

TAXAS Á VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A insistencia de Truman de fazer aprovar o seu programa de aumento de impostos e combater a inflação, fez perder o interesse na Bolsa depois que quatro dias consecutivos de alta elevaram o valor mercantil das ações e titulos em cerca de um bilião de dolares.

Por esse motivo, a atividade de hoje foi moderada e os preços declinaram, apesar de haver boas noticias como o aumento dos dividendos, e as vendas de varias empresas, bem como o incremento da produção de automoveis.

As Obrigações acusaram as mesmas tendencias que as ações, variando pouco em seus preços.

Os cereais e o algodão estiveram irregulares.

Foram negociados 690.000 titulos no valor de 2.690.000.

TITULOS

S. PAULO

Calmo funcionou ontem o mercado de valores, com vendas num total correspondente a 1.813.189 cruzeiros assim divididas, Cr$ 1.094.103,00 em vendas sobre titulos particulares de 723.823 cruzeiros, em transcrições sobre titulos publicos.

Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de colversão

Numero 31-49.

Obrigações "1921", 7%	880,00
Idem 1922"	760,00
Apolices "Populares", 5% ...	195,00
Apolices "Unificadas", 6% ..	630,19
Apolices "Ferroviarias", 7% .	686,27
Apolices "Rodoviarias", 7%	700,00
Apolices Uniformizadas" 8%	900,59

NEGOCIOS REALIZADOS

	CR$
Apolices:	
107 Ferroviarias	686,00
19 Idem	690,00
80 Idem	688,00
11 Idem	700,00
7 Unificadas	635,00
115 Idem	630,00
10 Idem	629,00
20 Fed. Reaj. Ec.	665,00
25 Municipais 1942	780,00
90 Uniformizadas	900,00
12 Idem	905,00
41 Populares	195.00
200 S. P. Rodov.	700,00
Obrigações:	
25 Est. 1922	760,00
3 Est. 1921	880,00
Federais Guerra:	
2 5.000,00	3.630,00
8 1.000,00	720,00
50 Idem	722,00
50 Idem	723,00
56 Idem	725,00
50 Idem	726,00
10 Idem	728,00
56 500.00	355,00
14 Idem	353,00
55 200.00	140,00
4 Idem	141,00
18 100,00	70,00
10 Idem	70,50

Ações:	
700 Cia. Paulista port. ..	174,00
188 Cia. Paulista nom. ..	160,00
500 Trol Ind. Com. S. A.	1.300,00
200 Cia. Paul. Alp. ord. ..	440,00
20 Cia. Com. Ind. Pirangi	200,00
826 C. A. I. C. nom.	205,00
5 Bco. Crz. do Sul	290,00
4 Bco. Nac. Imob. Int. ..	185,00
5 Bco. Com. Ind.	390,00
Debentures	
200 Cia. Mogiana	125,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00 .	3.650,00	3.620,00
Guerra 1.000,00 .	728,00	725,00
Guerra 200,00 .	360,00	355,00
Guerra 200,00 .	—	141,00
Guerra 100,00 .	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	625,00
Est. "1921"	900,00	880,00
Est. "1922"	—	—
Apolices:		
Populares	196,00	194,50
Est Rodov.	—	695,00
Uniform. nom. ..	910,00	902,00
Unificadas	630,00	628,00
Est. Minas G. série "A"	—	167,00
Est. Minas G. série "B"	—	150,00
Est. Minas G., série "C"	—	155,00
Est. R. G. S. Rodov.	—	—
Municipais:		
"1929"	860,00	—
"1931"	860,00	—
"1933"	—	—
"1937"	910,00	870,00
"1938"	875,00	870,00
"1942"	—	—
Letras:		
Capital "1913" ..	75,00	72,00
Capital "1925" ..	—	88,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Band. Comercio .	—	170,00
Bras. Descontos .	—	195,00
Bras. p/A. Sul .	—	195,00
Central de Crédito	230,00	200,00
Com. São Paulo .	—	275,50
C. e Ind. S. Paulo	395,00	388,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia ..	—	320,00
Francês Bras. . .	—	190,00
Itau', com 80% ..	140,00	121,00
Mercantil S. Paulo	—	251,00
Moreira Salles ..	—	190,00
Nac. Imobiliario .	—	185,00
Noroeste E. S. P.	—	430,00
Paul. Comercio . .	200,00	180,00
São Paulo	—	245,00
S. Am. do Brasil	—	171,00
C. B. O. F. Am.pf.	—	200,00
C. B. Inv. Bras. .	—	1.000,00
Ações de Companhias:		
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Ind. Bras. Meias, ord.	470,00	450,00
Ind. Bras. Meias, pref.	170,00	160,00
Moinho Santista .	—	195,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Paulista E. F. nm.	161,00	157,00
Idem, port.	175,00	171,00
Refin. Paulista ..	—	25.000,00
S. P. Alparg. ord.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	165,00	—
Taubaté Ind. Int.	450,00	—
Idem c| 50% . . .	350,00	—
Debentures:		
Melh. S. Paulo .	1.000,00	—
Mogiana E. F. ..	130,00	122,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou calmo, com vendas de 12.000 arrobas registrando-se baixa parcial, sendo de 4 cruzeiros em maio, Cr$ 1,50 em julho; Cr$ 2,50 em dezemro e janeiro; O disponivel funcionou calmo, com baixa de 2 cruzeiros em todos os tipos. O termo americano funcionou ontem com alta e baixa parcial, fechando com alta de 9 a 15 e baixa parcial de 3 a 17 pontos. O disponivel registrou alta de 1 ponto.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	194,00
Julho	191,50	190,50
Outubro	191,00	189,00
Dezembro	191,00	189,00
Janeiro	—	183,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Cr$
500 arrbs. p| março a	212,00
4.500 arrbs. p| maio a	197,00
4.000 arrbs. p| maio a	196,00
3.000 arrbs. p| julho a	190.00

MILHO — No termo — não cotado.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Nominal	Vend
Tipo 2		
Tipo 3	230.00	231,00
Tipo 3|4	229,00	230,00
Tipo 4	226,00	227,00
Tipo 4|5	221,00	222,00
Tipo 5	214,00	215,00
Tipo 5|6	205,00	206,00
Tipo 6	192,00	193,00
Tipo 6|7	179,00	180,00
Tipo 7	173,00	174,00
Tipo 8	169,00	170,00
Tipo 9	166,00	167,00

Mercado — Calmo. — Baixa geral de 2 cruzeiros.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 31|1 ..	15.203	10.577.908
De 1|2 a 16|2 ..	162.244	3.160.286
Em 17|2	—	556.292
Total	177.447	14.294.486

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Desde ontem, em scs. de 80 ks.	9.012
Desde 1.o de set. p. p. ..	181.10[illegible]
Exportação	375
Existencia	18.497
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)

(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153.00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Cr.$
Preços de Usina de Primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126.00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
	Sacas
ENTRADAS:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p.p. ..	6.099.151
Exportação	198.300
Consumo	2.000
Existencia	1.335.775

Mercado — Estavel.

Nº 106

Para as residências de bom-gôsto...

Lustres e lanternas artísticos

Embeleze sua residência com lustres e lanternas fabricados por

CARLO MONTALTO

Rua Galvão Bueno, 554/560 — Telefone 6-5149

9.a VARA CIVEL — 2.o OFICIO CIVEL

Edital de citação de Ernestino Lopes da Silva, com o prazo de 30 dias, para os termos de uma ação ordinaria de despejo requerida por Silvio R. Duarte

O Doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Silvio R. Duarte lhe foi dirigida a petição seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel da Capital. Silvio R. Duarte, em causa propria, nos autos de ação de despejo em que contende com Ernestino Lopes da Silva, vem requerer a V. Excia. a citação por edital do suplicado, por não ter sido encontrado em São Paulo, nem em Casa Branca, tal como se verifica das certidões dos srs. oficiais de justiça, encontrando-se, pois, em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949. (a.) Silvio R. Duarte. Adv. (Devidamente selada). Despacho: J. sim, em termos, prazo de 30 dias. São Paulo, 11-2-949 (onze-dois-novecentos e quarenta e nove). (a.) Cruz Neto. **Petição inicial:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Capital — Silvio R. Duarte, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB — Secção de São Paulo, sob n.o 3.914, domiciliado nesta Capital, com escritorio à Praça da Sé, 47, 5.o andar, em causa propria, vem requerer a V. Excia. a citação do sr. Ernestino Lopes da Silva, brasileiro, funcionario publico aposentado, domiciliado à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 431, nesta Capital, para responder aos termos de uma ação de despejo, no decorrer da qual, quanto cumprir, P. 1.o — que, na qualidade de locador do predio n.o 431, da avenida Conselheiro Rodrigues Alves o A. notificou ao R., pela sua carta de 14 de outubro de 1948 (doc. 1), entregue pelo Cartorio do Registro de Titulos e Documentos do 3.o Oficio, a 16 daquele mês, a que desocupasse dito imovel, por dele necessitar para uso proprio; P. 2.o — que, para isso, o A. deu ao R. o prazo de 90 dias, determinado pelo art. 18, II, § 2.o, do Dec.-Lei 9.669, de 29 de agosto de 1946 (citada carta-notificação); P. 3.o — que o R. apesar de pagar pontualmente ao A. os alugueis vencidos e de saber que o mesmo reside em predio de aluguel, não atendeu à notificação, forçando com sua conduta a instauração da presente ação; P. 4.o — que, por esse motivo, deve o R ser condenado a desocupar o imovel, sob pena de não o fazendo ser expedido o mandado de despejo, e ser ainda condenado ao pagamento das custas processuais e honorarios de advogado. Nestes termos, citado o R. para responder aos termos da presente ação, acompanhando-a até sua final condenação e dando à causa o valor de Cr$ 4.647,60, o A. protesta provar o alegado com o depoimento pessoal do proprio R., juntada de novos documentos e todos os demais meios de provas em direito permitidos, inclusive inquirição de testemunhas da terra e de fora, requisição de docs. a repartições publicas, federais, estaduais, municipais ou entidades autarquicas, vistorias, pericias, exames. D. e A. esta, com os inclusos documentos, P. deferimento. S. Paulo, 21-Janeiro-49. (a.) Silvio R. Duarte. (Devidamente selada). Distribuição: A Nona Vara Civel — Ao Nono Oficio Civel — Ao Terceiro Contador — Ao Segundo Depositario. S. Paulo, ... 21-1-1949 (vinte e um-um-mil novecentos e quarenta e nove). Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Flor. Despacho: A. cite-se S. P. 24-1-49 (vinte e quatro-um-quarenta e nove). (a.) Cruz Neto. Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual citado fica o Réo Ernestino Lopes da Silva, para, dentro do prazo de dez dias, contados após o decurso dos trinta do presente edital, apresentar a defesa que porventura tiver à ação a que se refere a inicial neste transcrita, sob pena de revelia, ficando ainda, pelo presente, ciente de que este Juizo e respectivo Cartorio, encontram-se instalados no quarto pavimento do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, s. numero, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorencia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (asinado) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-2587

Equipamentos Para Fundição S/A. "EFUSA"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutarias submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1948, já com o Parecer do Conselho Fiscal e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade. Esta Diretoria fica à inteira disposição dos srs. Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Cauções	370,00	
Instalações	64.001,30	
Maquinas	181.563,80	
Moveis e Utensilios	24.276,90	
Veiculos	1.500,00	
Gastos C/Instalações	35.216,10	306.928,10
DISPONIVEL		
Bancos C/Correntes	1.291,90	
Caixa	9.717,50	11.009,40
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Materia Prima	15.120,80	
Materiais Comuns	72.845,90	
Ferramentas e Acessorios	1.745,10	
Peças Fornecidas Por Terceiros	75.185,30	
Peças Usadas	214.240,00	
Titulos a Receber	12.114,00	
Produtos Semi Elaborados	185.732,00	576.992,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Antecipadas	12.736,50	
Lucros e Perdas	49.006,90	61.743,40
Soma		956.673,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	10.000,00	
Titulos Em Cobrança	17.454,00	27.454,00
TOTAL CR$		984.127,00

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	59.166,70	
Contas Correntes	355.711,40	414.178,10
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Depreciações	42.494,90	542.494,90
Soma		956.673,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	10.000,00	
Endossos Para Cobrança	17.454,00	27.454,00
TOTAL CR$		984.127,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS RELATIVA AO PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Saldo Anterior		36.973,60
Materia Prima	49.637,20	
Materiais Comuns	50.451,10	
Combustiveis	95,20	
Ferramentas e Acessorios	33.867,50	
Peças Fornecidas por Terceiros	75.431,40	
Peças Usadas	49.243,20	
Serviços por terceiros	89.093,00	
Contribuições I. A. P. I.	5.472,80	
Contribuições I. A. P. T. E. C.	353,60	
Despesas de Cobrança	72,50	
Despesas Gerais	78.320,30	
Fretes e Carretos	1.633,10	
Impostos e Taxas	37.291,90	
Juros S/Creditos de Terceiros	14,20	
Salarios e Honorarios	263.158,20	
Fundo de Depreciações	34.327,40	768.462,60
TOTAL CR$		805.436,20

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas a Vista	122.631,70	
Faturamento	455.803,20	578.434,90
Juros		6.630,40
Produtos Semi-Elaborados		171.364,00
Prejuizo de 1948	12.033,30	
Prejuizo de 1947	36.973,60	49.006,90
TOTAL CR$		805.436,20

GERALDO LUIZ ROMEO — Diretor-Presidente

BERNARDO UNTI — Diretor-Gerente

BENEDICTO MALIMPENSA — Contador Reg. C. R. C. n.o 3.821

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA", tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de Dezembro de 1948, inclusive o Balanço Geral encerrado nesta data, e encontrado exatos e em ordem, são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949

NELSON BAZIN DRUMOND
JOSE' DUCATTI
BENEDITO AMANCIO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, CERTIFICA que o presente Balanço de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA", reflete a respectiva situação economico-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1949

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA — C. R. C. n.o 187
— Peritos em Contabilidade —

DIRETORES:
LAIR ABREU DE GODOY — C. R. C. n. 7.326
ENZO UNTI — C. R. C. n.o 10.546

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
2 meses .... 5 % a. a.;	90 dias .... 4 ½ % a. a.
6 meses .... 4 % a. a.;	60 dias .... 4 % a. a.
	30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CARLOS WILD S/A. - Comissões e Representações

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal desta Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer informações que porventura se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1949

a) CARLOS DE OLIVEIRA WILD
Diretor-Presidente

a) CARLOS WILD JUNIOR
Diretor-Superintenuente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Moveis e Utensilios		120.407,00	
Automóveis		70.000,00	190.407,00
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		113.220,80	
Bancos		882.771,00	995.991,80
REALIZAVEL — CURTO PRAZO			
Devedores			
Contas Correntes Devedores		1.303.043,90	
Apólices a Receber:			
Northern	534.618,60		
Previdente	231.463,30		
União dos Proprietários	245.380,60	1.011.962,50	
Sinistro a Liquidar		6.606,40	2.321.612,80
		Cr$	3.508.011,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações em Caução			40.000,00
		Cr$	3.548 011,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	27.307,60		
Lucros Suspensos	18.846,00	46.153,60	
Provisões			
Fundo para Depreciação e Amortização		49.432,70	1.095.586,30
EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Dividendos a Pagar		200.000,00	
Porcentagem da Diretoria		198.476,50	
Northern — c/ Movimento		471.601,70	
Previdente — c/ Movimento		105.133,20	
União dos Proprietarios — c/ Movimento		93.859,50	
Restituições de Premios a Pagar:			
Northern	11.603,90		
Previdente	7.266,40		
União dos Proprietarios	11.994,30	30.864,60	
Cias. Seguradoras		775.916,50	
Comissões a Pagar		143.702,20	
Contas Correntes Credores		392.871,10	2.412.425,30
		Cr$	3.508.011,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria			40.000,00
		Cr$	3.548 011,60

a) CARLOS DE OLIVEIRA WILD
Diretor-Presidente

a) CARLOS WILD JÚNIOR
Diretor-Superintendente

a) PEDRO CÁFARO
Contador
D.E.C. 45.864 e C.R.C. 12.045

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Alugueis, Comissões Passivas, Coordenações, Material de Escritório, etc.		2.258.036,00	
IMPOSTOS			
Federais, Estaduais e Municipais		59.282,80	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Depreciação de Veiculos e Moveis e Utensilios		26.040,70	
DESPESAS DIVERSAS			
Prejuizos Eventuais		63.500,00	2.406.859,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Porcentagem da Diretoria		198.476,50	
Fundo de Reserva Legal — 5% sobre lucro liquido	11.447,60		
Dividendos a Pagar	200.000,00		
Lucros Suspensos — saldo que se transfere	17.505,40	228.953,00	427.429,50
		Cr$	2.834.289,00

CREDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Receita Bruta Realizada		2.814.367,40	
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Juros Ativos		17.245,60	
LUCROS DIVERSOS			
Descontos Obtidos	324,40		
Estampilhas Recuperadas	1.240,50		
Despesas Recuperadas	1.111,10	2.676,00	2.834 289,00
		Cr$	2.834.289,00

a) CARLOS DE OLIVEIRA WILD
Diretor-Presidente

a) CARLOS WILD JÚNIOR
Diretor-Superintendente

a) PEDRO CÁFARO
Contador
D.E.C. 45.864 e C.R.C. 12.045

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "CARLOS WILD S/A." — Comissões e Representações", no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1949.

a) OCTAVIO TEIXEIRA DE CASTRO
a) PLINIO KIEHL
a) AGOSTINHO BASTOS LEMOS

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Rogato, rua Manoel Dutra, 545 — Etelvina de Sousa, rua Barreira, 538 — Jaí Guimarães, rua 15 de Novembro, 228 — 3.o andar S. Nil — Manoel Roque Silva, rua Corrêa de Lemos, 37 — Mariano, rua Barão de Duprat, 353 — Ott Atlas e Familia, avenida Celso Garcia, 790.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Rotari Clube de São Paulo

Realizou-se ontem, no Esplanada Hotel, uma reunião do Rotari Clube de São Paulo, presidida pelo sr. Alvaro Machado, que convidou para hastear a bandeira nacional o rotariano de Piracicaba sr. Cabral Vasconcelos.

Depois do secretario do Clube, ter lido o expediente, o presidente deu a palavra aos srs. comendador Cabrera da Cunha que fez, em nome do Rotari de Santos, um apelo para que a Diretoria do Serviço de Transito proibe o trafego de onibus que fazem o percurso de São Paulo-Santos pelas praias, pois os mesmos dificultam em muito o transito naquele trecho santista, e Fernando E. Lee, diretor do Protocolo, que fez as apresentações. Tomou posse, a seguir, sendo paraninfado pelo sr. Adolfo Milani, o sr. Hernani de Araujo Lopes.

Como conferencista do dia, o sr. Alcino de Brito fez uma ligeira palestra abordando o tema "O esperanto como lingua auxiliar". O orador depois de fazer diversas considerações sobre o idioma inventado por Zamenhoff, disse que o mesmo ,aos poucos, vem alcançando novos adeptos, terminando, por fim, fazendo votos para que todas as nações o adotem para uma melhor compreensão entre os povos.

Finalizando, o sr. Carlos Colabope Sobrinho, do clube de Jequié, Bahia, arreiou o pavilhão brasileiro.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premio	Cr.$
1.o — 13.905	500,00
2.o — 06.068	200,00
3.o — 05.806	150,00
4.o — 03.346	100,00
5.o — 13.862	50,00

Os coupons terminados em 05 têm Cr.$ 5,00.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sua sede social, à Rua Florencio de Abreu n.o 263, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 23 do corrente e que terá por fim deliberar sobre a nova publicação dos estatutos sociais, com as alterações ocorridas desde a sua primeira publicação.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
Pela Diretoria,
RAUL CARVALHO BASTOS
Diretor-Presidente.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Industrial e Agricola "BOYES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março p. futuro, às quatorze horas, na séde social, ao largo do Tesouro n. 16, 5.o andar, a fim de:

a) Examinarem e discutirem o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Cientificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembléia os Srs. Acionistas deverão depositar, 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na Caixa da Companhia.

Outrossim, cientificamos ainda aos Srs. Acionistas que se acham a sua disposição, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
Diretores:
F. F. CARNEIRO
N. H. FORD.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de março proximo, às 14 horas, na sede social, à rua 24 de Maio n. 189, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendo do semestre findo, bem como tratar de varios assuntos de interesse da Sociedade. — Os Acionistas, para tomarem parte na dita assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até a vespera daquele dia, no escritorio social, mediante recibo, ou em Banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agencias, em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos srs. Acionistas, pelo prazo legal, no escritorio social, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios no semestre findo, a copia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
Alvaro Soares de Sampaio
Diretor Presidente em exercicio

CHOCOLATES "A SULTANA" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas de Chocolates "A Sultana" S. A., com séde nesta capital, à avenida do Estado, n. 1.289, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 19 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores Acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à avenida do Estado, n. 1.289, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CASA BANCARIA F. MUNHOZ S/A.

CONVITE

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de fevereiro corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, n. 179 (Edificio "Lider") nesta Capital, a fim de discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro ultimo;

b) eleição da Diretoria;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949 e fixar seus honorarios.

d) eleição dos membros do Conselho Consultivo para o exercicio de 1949;

e) outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
Francisco Munhoz Filho
Diretor-Presidente
Eduardo William Butler
Diretor-Gerente

BRASA INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março proximo, às 15 horas, na sede social sita à Rua Brigadeiro Galvão, 868, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949 e fixação da remuneração dos mesmos;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 21 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S.A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 21 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, na rua Xavier de Toledo, 316, 10.o, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Deliberarem sobre o preenchimento ou não de uma vaga na diretoria.

4) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
aa.) SYLVIO BRAND CORRÊA.
Direto-Presidente.
JOÃO ARTACHO JURADO.
Diretor-Superintendente.

TECELAGEM TEXTILIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Pelo presente aviso são convidados os Srs. Acionistas da Tecelagem Textilia S. A. a se reunirem no dia 21 de março do corrente ano, às 15 horas na séde social à av. Celso Garcia, 3.335 em São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Documentação da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição dos membros da Diretoria.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949.

d) Outros assuntos de interesse social.

Comunica tambem, aos Srs. Acionistas que se acham a sua disposição na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S/A.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos Srs. Acionistas, que se acham à sua disposição na séde social à Rua Glicério n.o 301, os seguintes documentos, relativos ao Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948, a saber:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Cópia do Balanço e cópia da Conta Lucros e Perdas;

c) O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949
ANNITA PASTORE D'ANGELO
Diretora-Presidente

NACIONAL RADIO ARTE S/A., INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Francisco Borges, n. 75, às 10 horas do dia 18 de março proximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Os titulares de ações ao portador, para tomarem parte nessa assembléia, deverão depositar na séde social, até o dia 15 de março proximo, as suas ações. Os que assim estiverem habilitados, poderão ser representados por outro acionista, que não seja diretor e nem faça parte do Conselho Fiscal, mediante procuração especial.

Comunicamos, tambem, que estão à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA
Desplino Andrade Mourão
Antonio Ignacio Pereira Coelho
Angelo Santucchi

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Conforme alteração de contrato social da firma "Primavera Ltda.", retiraram-se da mesma os socios Giannandréa Cazzamino e D. Silvia Frontini Cazzamino, que cederam e transferiram a totalidade de suas quotas — com exceção de duas de D. Silvia — aos senhores Italo Antonio Fornasaro e Alberto Giorgio Leonardi. À vista disso, os cessionarios convidam todos os credores — comerciantes e particulares para que, dentro do prazo de 30 dias, apresentem as relações de seus creditos, a fim de, se julgados legitimos, sejam quitados regularmente.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.
Giannandréa Cazzamino
Silvia Frontini Cazzamino
Italo Antonio Fornasaro
Alberto Giorgio Leonardi
(Firma reconhecida).

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO SÃO PAULO-PARANA', MADEIRAS E NAVEGAÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, à rua S. Bento, 290 — 4.o andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1948.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.
Cia. Ind. e Com. S. Paulo-Paraná Madeiras e Navegação
ERNESTO PESTANA — Dir. Pres.

PASTIFICIO ANTONINI SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor Presidente, convoco os srs. acionistas do Pastificio Antonini S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 7 de março de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Padre Chico, 551, nesta capital, para tratarem:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria, bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

c) — Diversos assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.
Pastificio Antonini S|A.
JOSE' MOACYR SILVA.

"LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S. A."

Pela presente comunicamos aos srs. acionistas que em nossa séde social à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 2.533, nesta Capital, acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo 99, letra A-B e C do Decreto Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 e relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

PERDEU-SE

Perdeu-se livro de venda a vista. Gratifica-se a quem entregar à rua 13 de Maio, 23, c| Pedro Oliveira da Silva.

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil, Caixa Postal 3717. S. Paulo.

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-3238
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-5548 e res.: 8-6349.

AUXILIE O OBRIGO DE MENORES "MARIA IMACULADA"

de MOCO'CA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

153.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 153.o dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1948, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de *ações nominativas* serão atendidos a partir do dia 2 (dois) de março próximo, e os possuidores de *ações ao portador*, a partir do dia 11 (onze) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 16 (dezesseis), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do impôsto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do impôsto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 26 do corrente mês, são convidados os Senhores Acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 26 de Fevereiro de 1949, na Séde Social à Rua Senador Feijó n. 176 — 4.o andar, nesta Cidade de São Paulo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais, em obediencia ao que foi deliberado em Assembléia anterior;

b) — Criação, aplicação e regulamentação de Partes Beneficiarias;

c) — Redução do Capital Social, no tocante às ações caidas em caducidade;

d) — Assuntos de interesse geral, notadamente no que se refere a medidas de ordem economica.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

(a) DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE CAMPOS DO JORDÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Industrial e Comercial de Campos do Jordão para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente, às 15 horas, na séde social em Vila Jaguaribe, nesta cidade de Campos do Jordão, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio e demais atos da Diretoria referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação de sua remuneração.

c) Outros assuntos de interesse social.

Campos do Jordão, 10 de fevereiro de 1949.

ALEXANDER MCKERROW — Diretor Presidente.

S. A. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA "C.I. S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da S. A. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA "C. I. S. A.", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado n. 180 — 10.o andar — sala n. 1.004, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição dos Diretores para o exercicio de 1949 e fixação dos seus honorarios;

e) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

DR. CARLOS DE MORAIS BARROS — Diretor Vice-Presidente.

PASTIFICIO ANTONINI SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Diretor Presidente, convoco os srs. acionistas do Pastificio Antonini S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de março de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Padre Chico, 551, nesta capital, para tratarem:

a) Tomar conhecimento da renuncia de diretores e eleição dos substitutos;

b) Diversos assuntos de interesse social;

c) Alterações nos Estatutos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Pastificio Antonini S|A.

JOSE' MOACYR SILVA.

"OLIVEIRA S/A."

"Automoveis, Acessorios, Oficina de Consertos e Pintura"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede desta sociedade, à alameda Glette, 758, nesta capital, no dia 26 de março de 1949, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas, Atos da Administração e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos a Diretoria para o proximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos de que trata o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

Antonio Oliveira, diretor.

CIA. PAULISTA DE EDIFICAÇÕES URBANAS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
REALIZAVEL		NÃO EXIGIVEL	
Contas Correntes ..	5.499.563,80	Capital	5.000.000,00
LUCROS E PERDAS		EXIGIVEL	
Saldo deste exercicio	37.909,60	Contas Correntes ...	537.473,40
Cr$	5.537.473,40	Cr$	5.537.473,40

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
OMAR MARQUES LISBÔA — Diretor-Gerente
ALCINDO AZEVEDO SILVA — Contador — Reg. 7.885

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Impostos Pagos	15.167,20	Juros e Descontos ..	1.472,70
Despesas Gerais	6.036,80		
Lucros e Perdas (saldo 1947)	18.178,30	Lucros e Perdas	37.909,60
Cr$	39.382,30	Cr$	39.382,30

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
OMAR MARQUES LISBÔA — Diretor-Gerente
ALCINDO AZEVEDO SILVA — Contador — Reg. 7.885

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Cia. Paulista de Edificações Urbanas, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e de toda a escrituração e documentos referentes ao exercicio de 1948, achamos tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

DR. AROLDO REIS
DR. VITOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA
DR. ARTHUR S. DA VEIGA

Chocolates A Sultana S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os preceitos legais e estatutarios, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, já com o Parecer do Conselho Fiscal e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade. Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos sobre as contas ora apresentadas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imoveis		793.399,90	
Maquinismos		683.340,94	
Veiculos		91.800,00	
Moveis e Utensilios		54.233,80	
Cauções		1.130,00	
Marcas e Analises		1,00	1.623.905,64
REALIZAVEL			
a) Curto Prazo:			
Contas Correntes Devedores	1.337.225,50		
Materia Prima	666.135,40		
Obrigações de Guerra	53.918,30		
Titulos e Valores	44.701,20	2.101.980,40	
b) Longo Prazo:			
Certificado de Equipamento	489.354,70		
Fundo de Retenção	184.934,40	674.289,10	2.776.269,50
DISPONIVEL			
Em Caixa		52.370,60	
Em Bancos		1.166.159,50	1.218.530,10
PENDENTE			
Imposto de Consumo		11.120,40	
Selos de Vendas e Consignações		4.152,30	
Estampilhas		39,60	
Selos Diversos		392,40	15.704,70
COMPENSADO			
Ações Caucionadas			30.000,00
			5.664.409,94

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio liquido:			
Capital	2.000.000,00		
Fundo de Reserva	119.906,50		
Lucros e Perdas	2.284,60	2.122.191,10	
Provisões:			
Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos	250.338,50		
Fundo de Depreciação s| Maquinismos	103.667,40		
Fundo para Férias e Indenizações	88.846,20	442.852,10	2.565.043,20
EXIGIVEL			
a) Curto Prazo:			
Contas Correntes	963.149,40		
Quota de Previdencia a Pagar	12.165,20		
Impostos a Pagar	4.306,80		
Dividendos a Distribuir	315.000,00	1.294.621,40	
b) Longo Prazo:			
Contas Correntes a Prazo Fixo		1.774.745,34	3.069.366,74
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			30.000,00
			5.664.409,94

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCICIO FINDO EM 31-12-1948

DEBITO			
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas:			
Industriais, Comerciais e Diversas			3.056.026,40
Impostos:			
Federais, Estaduais e Municipais			715.449,10
Contas Perdidas			13.606,20
Depreciações:			
Do Ativo			86.684,20
Distribuição do Lucro Liquido (Ad referendum da A. G. O.)			
Do Exercicio	472.707,70		
Anterior	5.663,20		
	478.370,90 a saber:		
Fundo de Reserva Legal		47.270,80	
Porcentagem a Adolfo Allegretti		63.815,50	
Dividendos a Distribuir		315.000,00	
Fundo para Ferias e Indenizações		50.000,00	
Saldo para o Exercicio Seguinte		2.264,60	478.370,90
			4.350.086,80

CREDITO	
Saldo do Exercicio de 1947	5.663,20
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado nas Vendas	4.290.908,00
Contas Recuperadas	4.474,20
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Alugueis	5.592,00
RENDAS DIVERSAS	
Descontos obtidos	20.130,40
PROVISÕES	
Reversão do lançamento em Provisão para Devedores Duvidosos	23.319,00
	4.350.086,80

DINO GIOVANETTI — Diretor-Presidente
ADOLFO GAMBINI — Diretor-Gerente
ALDO GAMBINI — Diretor-Secretario
HOMERO LORENZETTI — Contador - Reg. n. 39.898 - C.R.C. 631

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "CHOCOLATES A SULTANA S|A.", tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de dezembro de 1948, inclusive o Balanço Geral encerrado nesta data, encontrando exatos e em ordem, são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949

DR. JOSE' AUGUSTO PADUA DE ARAUJO — DR. PEDRO REIS COSTA — ANTONIO CAMERA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, CERTIFICA, que o presente Balanço de CHOCOLATES A SULTANA S|A., reflete a respectiva situação economico-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA
C.R.C. n. 187 — Peritos em Contabilidade
Diretores:
LAIR ABREU DE GODOY — C.R.C. n. 7.326
ENZO UNTI — C.R.C. n. 10.546

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, à rua Senador Feijó, 176 — 4.o andar, nesta capital, no dia 22 de março de 1949, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação, discussão e votação do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948.

2.o — Relatorio da Diretoria, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

3.o — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

4.o — Outros assuntos de interesses sociais.

Acham-se desde já, a disposição dos srs. Acionistas, em nossa séde, o Balanço de 1948 e os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

a) Des. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor-Presidente.

TEXIDORA S. A.

Textil, Industrial e Importadora

RUA BOA VISTA N.o 136
SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 e referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria

(a) **Francisco Arduino** — Diretor-Presidente.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 10 de março proximo às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberação sobre:

1.o — Relatorio da Diretoria.

2.o — Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e da demonstração da conta de Lucros e Perdas.

3.o — Parecer do Conselho Fiscal.

4.o — Eleição do Conselho Fiscal.

5.o — Eleição da Diretoria.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1949.

JOSE' DA SILVA GORDO
O Diretor-Presidente.

INDUSTRIA "PETRACCO"-NICOLI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 18 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da INDUSTRIA "PETRACCO-NICOLI" S. A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 18 de março de 1949, às 10,30 horas, na séde social, na rua Florencio de Abreu, 180, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição da diretoria, e do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

PLASTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 21 de Março p. futuro, às 15 horas, em sua Séde Social, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

3.o — Fixação de honorarios à Diretoria e Conselho Fiscal.

Ficam ao mesmo tempo a disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Arto. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

CONDE RAUL CRESPI
Diretor-Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO MERCOLIN S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Industria e Comercio Mercolin S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 24 de Março, às 15 horas, na séde social, à rua Leais Paulistanos N.o 145, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) Relatorio da Diretoria;

b) Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição dos diretores para o exercicio de 1949 e fixação dos seus honorarios;

d) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorarios;

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

Industria e Comercio MERCOLIN S. A.

Antonio E. Lange
Waldemiro Taubkin
DIRETORES

COLUMBIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Columbia Comercio e Industria S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 22 de Março, às 15 horas na séde social, à rua João Bricola 37 — 7.o andar, salas 5 e 6 a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) Relatorio da Diretoria;

b) Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Diretor para o exercicio de 1949 e fixação dos seus honorarios;

d) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorarios;

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

COLUMBIA Comercio e Industria S. A.

Waldomiro Taubkin — Diretor.

COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de março de 1949, às 13 horas, na séde social, à rua Martim Afonso n. 115, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) — Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos de quetrata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

Companhia Algodoeira Industrial
PAULO TAUFI MALUF — Diretor.

STRANO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 21 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da STRANO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA, a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 21 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, na rua Capitão Faustino de Lima, 292, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria, e do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

aa) JOSÉ STRANO
Diretor-Presidente

LUIZ STRANO
Diretor-Gerente.

VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua séde social, à rua Consolação n.o 1.579, nesta Capital, às 10 horas do dia 25 de fevereiro corrente, a fim de se tratar do aumento do capital social, e outros assuntos de interesse social, pertinentes à assembléia geral extraordinaria.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

GEZA VÁMOS — Diretor-Presidente.

FERNANDO GUINATO — Diretor secretario.

KAROL STEFAN BURSTIN — Diretor Comercial.

AMANHÃ A PRIMEIRA MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

"Partem mais uma vez de S. Paulo a decisão e arrancada por que o Brasil inteiro tanto anseia"

TERA' A PRESIDENCIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A SESSÃO INAUGURAL — ESTARÃO PRESENTES REPRESENTANTES DO SENADO E DA CAMARA FEDERAL E DE VARIOS ESTADOS DA UNIÃO — REUNIÃO PREPARATORIA HOJE DAS COMISSÕES

Instala-se amanhã, nesta capital, às 15 horas, no Teatro Municipal sob os melhores auspicios, a 1.a Mesa Redonda de Conservação do Sólo. Prestigiada pelo comparecimento do ilustre titular da pasta da Agricultura ministro Daniel de Carvalho, representando o presidente da Republica e disposta a cumprir os seus altos objetivos em pról da solução de um dos mais precipuos problemas nacionais, a reunião idealizada e levada a bom termo pela benemerita Sociedade Rural Brasileira, é antes de tudo uma afirmação positiva de brasilidade da operosa grei bandeirante.

Demos ontem a constituição das comissões incumbidas de acolher e relatar as numerosas teses da vasta agenda dos trabalhos da Mesa Redonda. Daremos amanhã o programa da reunião inicial e detalhes de interesse geral dos congressistas.

REUNIÃO PREPARATORIA DAS COMISSÕES

Os membros das comissões tecnicas que, nas diversas secções terão a seu cargo, examinar e relatar o avultado numero de teses apresentadas ao conclave, realizarão hoje às 10 e 30 horas uma reunião preparatoria na séde da Rural.

São convocados os seguintes membros de comissões:

SECÇÃO I: — Presidente, Luiz Figueira de Melo, vice-presidente, Guido Rando e membros: — Plinio de Oliveira Adams, José Bertoni, Antonio Bento Ferraz e Hilgard Sternberg. — SECÇÃO II: — Presidente, José de Melo Morais, vice-presidente, Virgilio dos Santos Magano e membros: — Mario Borgonovi, Mario Penteado de Faria e Silva, Francisco Grohmann e José Fereira de Castro. — SECÇÃO III: — Presidente, Francisco Malta Cardoso, vice-presidente, Rui Miller de Paiva e membros: — José Bonifacio de Sousa Amaral, Mario Homem de Melo, José Pinto Pereira e Alberto Ribeiro de Oliveira Mota. — SECÇÃO IV: — Item 2 e 3 do temario: — Presidente, Antonio de Queiroz Teles, vice-presidente, Renato Azzi e membros: — João Elias de Paiva Neto, José Emilio Gonçalves de Assis, Salvador de Toledo Piza Filho, Alcides Franco e Antonio Queiroz do Amaral; item 1 e 3 do temario: — Presidente, José Homem de Melo, vice-presidente, José Gonçalves Carneiro e membros: — Carlos Whately, Paulo Ferreira de Sousa, Alvaro Barcelos, Helio Viegas de Camargo Bittencourt e Adolfo Bastos Filho. — SECÇÃO V: — Presidente, Joaquim de Barros Alcantara, vice-presidente, Paulo Cuba de Sousa e membros: — Eduardo Ralston, João Quintiliano Avelar Marques, Alberto Whately e Valdemar Cardoso de Meneses. — SECÇÃO VI: — Presidente, Cori Gomes de Amorim, vice-presidente, José Pinto Pupo e membros: — José Americo Sampaio, Lineu Corte Brilho, Otaviano Raimundo e Moacir Pavagean. — SECÇÃO VII: — Presidente, José Rubião, vice-presidente, Laerte Ramos de Moura e membros: — João Abramides Neto, Antonio Alves de Lima Neto e Alberto Ferraz. — SECÇÃO VIII: — Presidente, Luiz Orsini de Castro, vice-presidente, Altir Alves Correia e membros: — Milton Romero Chiarini, cel. Abilio de Resende, Mario Cabral Junior e Rui Frances.

JA' APRESENTADAS 45 TESES

Importante contribuição de teses já está sendo apresentada ao exame das comissões tecnicas. Podemos informar que ontem à tarde nada menos de 45 teses haviam dado entrada na secretaria da mesa redonda, procedentes de varios pontos do pais.

Algumas dessas teses instituem elementos de grande valor para o temario dos trabalhos.

PALESTRA RADIOFONICA DO SR. LUIZ DE ULHOA CINTRA

A interessante serie de palestras radiofonicas um dos aspectos mais vivos da campanha preparatoria da Mesa Redonda, teve ontem seu encerramento com o discurso proferido em uma das emissoras pelo sr. Luiz Barros de Ulhôa Cintra, membro do Instituto de Economia Rural e secretario da Sociedade Rural Brasileira, que damos a seguir:

"Discursando em fins de setembro passado em Itaperuna, o presidente Dutra dirigiu veemente apelo à nação, focalizando o problema maximo da agricultura — o da conservação do solo — "para que", como muito bem disse o chefe do governo, "os nossos filhos e os filhos de nossos filhos não nos façam a mesma acusação que hoje fazemos aos nossos maiores: a de fazedores de deserto".

"Nas mãos dos servidores publicos", continua sua exc., "deverá ficar o trabalho de pesquisas e o trabalho de missionario, capaz de retirar as atividades agricolas de uma rotina que devasta e empobrece".

Atendendo a esse convite, a Sociedade Rural Brasileira julga-se no direito e no dever de, em colaboração com os nossos agronomos e professores rurais, levar a todos os quadrantes do territorio a bôa semente da nova catequese de redenção economica da patria.

Mas, senhores, nós — a Sociedade Rural Brasileira — devemos um esclarecimento: convocamos uma mesa redonda para discutir os problemas da conservação do solo e eis que nosso apelo encontra extraordinaria ressonancia em todas as unidades da Federação. Os poderes publicos federais e estaduais, a imprensa e o radio, as associações de classe e os 1.600 municipios que constituem o nucleo basico em que palpita a vida nacional, cerram fileiras conosco. Estamos, na realidade, srs. agricultores, em presença de um verdadeiro congresso: o Primeiro Congresso Brasileiro da Conservação do Solo.

As questões referentes à erosão, fertilização e utilização racional do solo, têm sido objeto de pesquisas e estudos por parte dos tecnicos. Devemos ser justos afirmando que, entre nós, já foram obtidos alguns resultados nesse terreno. No nosso Estado de S. Paulo, fazendeiros há que praticam os ensinamentos mais modernos da ciência do solo. Entretanto, senhores, cumpre indagar neste momento a razão pela qual o apelo do presidente da Republica teve o condão de despertar a consciencia nacional. E' que reina, nos espiritos, a maior inquietude quanto às condições de nossa vida economica. Cerremos os argumentos à luz dos principios que dominam a ciencia economica.

A noção da qualidade do trabalho, ou antes, como querem alguns, a noção de produtividade, isto é, a produção liquida, resultante da equação — mão de obra — capital disponivel — conjunto de possibilidades naturais, — ou seja, o resultado sintetico dos esforços do trabalhador com todo o aparelhamento e toda a organização que o cerca, permite se evidenciem os fenomenos da produção.

Ora, a eficiencia do nosso trabalho agricola, tal como a definimos, vem diminuindo assustadoramente. E não poderia ser diferente: a terra, fundamento da agricultura está esgotada e nada fizemos para restituir-lhe a fertilidade. Os novos processos de cultura ainda não se generalizaram; a organização profissional da lavoura é incipiente, ensaiamos apenas os primeiros passos na vida associativa e, ao mesmo tempo, vemos diminuir a disciplina do trabalho. O país empobrece rapidamente. Constatamos esses fatos e não sabemos como enfrentar a situação. Entretanto, devemos aprofundar nossa analise e procurar descobrir as origens do mal.

Anos a fio, sustentamos uma politica social e não chegamos siquer a formular uma politica economica, ou, em termos mais rigorosos, todo o esforço nacional, todas as nossas disputas giraram em torno da distribuição das riquezas: esquecemo-nos da produção. As dificuldades a ela inerentes foram artificialmente contornadas no plano dos salarios e dos preços. Estes, porem entes efeitos que causa, no desenrolar dos fatos economicos, são regidos por leis que não podem ser impunemente infringidas.

Em apoio da nossa tese, invoquemos Wagemann, o celebre economista da "conjuntura". Assinalando os limites absolutos da intervenção, diz ele: "E' um erro crer que se podem elevar sem limites os salarios e as rendas em dinheiro, quando não aumenta paralelamente a produção dos bens do consumo. Não há duvida de que a economia nacional pode viver por alguns momentos com as reservas acumuladas, mas, a cadeia de aço existente entre produção e renda real, não pode ser rompida."

Aprendemos a nossa propria custa que produção e distribuição são termos correlatos. Não podemos distribuir mais do que produzimos e produzimos muito pouco. Convencemo-nos de que é necessario enfrentar o problema da produção. Teremos de trabalhar pesadamente para recuperar as riquezas que levianamente delapidamos.

Consideremos ainda srs. lavradores, que o dano moral decorrente destes fatos émuito mais grave do que os problemas estritamente economicos. Em consequencia desse estado de coisas, vemos diminuir nossa capacidade de empreendimento e de organização; habituamo-nos ao imediatismo das soluções simplistas e sentimos enfraquecer as energias do trabalho.

Mas, como explicar tamanho desvio e insensatez nos rumos da politica economica e social do pais? E' que, srs. lavradores, permitimos à traição comunista compartilhar nossas liberdades democraticas. Não tinhamos ainda experiencia sificiente para compreender seus processos taticos. Facultamos o jogo marxista, cuja tecnica universal consiste em enfraquecer as forças da produção, canalizando todas as energias para a luta de classe. Seu objetivo é destruir a civilização ocidental e cristã, pelo desmantelamento de sua base material.

Chegou o momento supremo de firmarmos uma politica economica clara e positiva de recuperação das forças da produção. A tarefa é ingente e exige de nós espirito de sacrificio e de renuncia.

A grande missão da Sociedade Rural Brasileira é mobilizar os espiritos, despertando as energias morais latentes de nosso povo, para o cumprimento da tarefa que nos é assinalada.

Agricultores paulista! Nossa responsabilidade é imensa perante a nação. Eis que do nosso querido Estado de São Paulo partem mais uma vez a decisão e a arrancada por que o Brasil inteiro anseia.

CHEGARAM A S. PAULO ONTEM, O REPRESENTANTE DO SENADO FEDERAL E VARIOS CONGRESSISTAS DE OUTROS ESTADOS

Alem do senador Sá Tinoco que representará o Senado Federal, já estão nesta capital inumeras personalidades que representando oficialmente varias unidades da Federação, tomarão parte ativa nos trabalhos da Mesa Redonda.

Justamente com o representante da Camara Alta do país chegou o sr. Sousa Melo, antigo diretor do Banco do Brasil.

Ontem à tarde, por via aerea, chegou o sr. Augusto Machado integrante da representação do Estado de Goiaz.

Segundo o oficio de que foi portador, do Secretario da Agricultura do visinho Estado, comparecerá à Mesa Redonda, representando o governo goiano.

Tambem por via aérea desembarcaram ontem em Congonhas a representação de Santa Catarina.

Estão sendo aguardados hoje numerosos congressistas de outros Estados.

:o:

Representantes da Comissão de Agricultura da Camara Federal

RIO, 18 (Asapress) — A comissão de Agricultura acabou de escolher os deputados Dolor de Andrade Melo Braga e Reis Pacheco para representa-la no certame de São Paulo, promovido pela Sociedade Rural daquele Estado.

DECLARAÇÃO DO TECNICO AGRICOLA SR. MARCONDES DE MELO

RIO, 18 (ASAPRESS) — Ouvido pela Asapress, sobre a Mesa Redonda da Conservação do Solo, a realizar-se em São Paulo no dia 20 do corrente, disse o conhecido tecnico em questões agronomicas, dr. Marcondes de Melo, que integrará a delegação fluminense àquele conclave:

"Não me cansarei de proclamar que não haverá fertilidade do solo sem mamos humus.

No mundo inteiro trava-se dramatica batalha pela produção do que chamamos humes.

E' neste elemento que reside todo o segredo da vitoria da batalha da produção. Pensar de modo contrario é iludir-se a si proprio e ao proximo.

Não é admissivel que cerebros normais admitam a possibilidade de alguem empregar os elementos nobres da fertilização do solo — fosforo, potassa, nitrogenio e calcio — isoladamente sem que se faça em mistura com materia organica, ou melhor, humus. — E isto com o fim de reter esses elementos nobres, a fim de evitar que as enxuradas os arrastem.

Tenho como resolvido o problema da produção de materia organica, esperando em breve poder faze-lo até a alguns milhões de toneladas anuais. Nesse momento a opinião publica ficará surpresa com as dadivas de Deus na nossa terra".

Sabotagem contra o trigo nacional

Os Moinhos de Trigo do Brasil, em vista das publicações sob o titulo acima, contidas nos jornais de hoje, reuniram-se extraordinariamente nesta Capital e na Capital Federal e deliberaram vir a público declarar que as acusações formuladas pelo Sr. Vice-Presidente da C. C. P. são iufundadas e procurar imediato contato com as Altas Autoridades do Governo Federal para que estas, ouvidos os governadores e autoridades dos Estados produtores de trigo — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná — bem como os lavradores dos mesmos Estados, façam as devidas averiguações para confirmação desta declaração.

As empresas moageiras numa série de publicações, a partir de segunda-feira, darão ao público o relato das suas atividades com relação ao trigo nacional.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 19 de Fevereiro de 1949 | N. 28.489

De grande alcance para a economia nacional a inclusão dos tecidos nas transações com o exterior pelo regime de trocas

A REALIZAÇÃO DA II CONVENÇÃO TEXTIL NACIONAL — A POSIÇÃO DE S. PAULO EM FACE DOS DEMAIS ESTADOS PRODUTORES — REUNIÃO DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Sob a presidencia do sr. Humberto Reis Costa, realizou-se anteontem a reunião semanal do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem. Inicialmente, o presidente fez um exame da situação geral, acentuando que, em face das atuais contingencias, os problemas industriais estavam exigindo maior desvelo da diretoria e, por essa circunstancia, estava diariamente no Sindicato, depois das 14,30, a debater com os seus companheiros de diretoria e auxiliares técnicos o arcabouço da II Convenção Textil Nacional, cuja reunião reputava de grande alcance para a analise conjunta da economia textil do país. Verificou-se mesmo a conveniencia dessa Convenção antecipar-se à Conferencia de Araxá, para onde a industria textil já poderia levar a sintese das suas aspirações. Informou que a diretoria estudava, no momento, uma oferta de compra de tecidos do exterior, de quantidade avultada, e que parecia de conveniencia um entendimento com o titular da Fazenda, a respeito de maiores facilidades para a concretização do negocio. O sr. Nabib Assad Abdala, acentuando a oportunidade da ação do Sindicato nesse particular, salientou que a Inglaterra cumpre, plenamente, o seu programa de exportação, nas condições por todos conhecidas, isto é, com o sacrificio da propria situação domestica.

O sr. Firmo Dutra ajuntou que a maior dificuldade de exportação parece residir na mistica, que possuimos, do dollar, quando na área dessa moeda gravitam apenas três ou quatro países, realizando os demais vultosas transações pelo regime de trocas. Era conveniente, portanto, que em nossos acordos de comercio se incluissem preferentemente os tecidos, parecendo pouco recomendavel que fiquemos, como no caso argentino, na posição de banqueiros, quando as nossas condições economicas e financeiras não o permitem. Terminou salientando que o mal tem sido a ausencia do Brasil nos debates de indiscutivel interesse para a nossa economia, e a industria textil, uma grande força organizada no Brasil, não pôde tomar parte na recente reunião de Genebra, de onde sairam providencias visando, inclusivé, o fortalecimento de serios concorrentes texteis mundiais.

A POSIÇÃO DE S. PAULO EM FACE DOS DEMAIS ESTADOS PRODUTORES

Os debates se encaminharam para a situação da economia industrial, acentuando o sr. Alexandre Torello que teremos de encontrar uma formula que possa evitar a desigualdade de São Paulo, com a atual contigencia dos salarios, no conjunto da economia textil do país.

O sr. Castelo Branco ajuntou que, em nosso Estado, não é apenas o operario que é mais caro, mas a materia prima e os impostos mais elevados, e a nossa posição não só é diferente do resto do país mas, infelizmente, inferior à de quase todo o mundo textil.

O sr. Oscar Camargo acentuou que, nas atuais circunstancias, o Estado poderá ficar eliminado da propria concorrencia inter-estadual, em face do aumento da mão de obra, que estabelece acentuada desigualdade para São Paulo a ponto de representar, no momento, importancias superiores ao lucro da maioria ou de quase todas as empresas.

DISSIDIO COLETIVO

O presidente deu a palavra ao sr. Moreira de Morais, do Departamento Juridico, que informou, a proposito do andamento do dissidio, que a decisão do Superior Tribunal do Trabalho ainda não fôra publicada no "Diario da Justiça". Aguardava o conhecimento do despacho, para interpor agravo de instrumento, dado que a tese do Sindicato estava apoiada por juristas de maior renome no país.

A casa acentuou a impossibilidade em que se encontra a industria de arcar com onus de tal envergadura, quando a atual situação exige orientação segura para as atividades da industria, diante das proprias condições do mercado internacional, tal o exemplo inglês, agora apontado.

HOMENAGEM AO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

O presidente informando que, no dia seguinte, transcorrendo a data do nascimento do senador Roberto Simonsen, propôs que uma comissão do Sindicato, através de visita ao seu mausoléo, reverenciasse a memoria daquele lider industrial, cuja vida foi devotada à defesa dos supremos interesses da economia do país. A comissão ficou constituida dos srs. Humberto Reis Costa, Oscar Augusto Camargo, Antonio Castelo Branco, Severino Pereira da Silva e Manuel da Costa Santos.

MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Finalmente, para representar o Sindicato na solenidade da instalação da Mesa Redonda de Conservação do Solo, ficou constituida uma comissão composta dos srs. Humberto Reis Costa, Antonio Castelo Branco e Nabib Assad Abdala.

Aproveitando-se da confusão do tabelamento lesavam o consumidor no preço das bebidas

A C. E. P. ESCLARECE O PUBLICO — RELAÇÃO DOS PRODUTOS TABELADOS

Como sempre, os exploradores da economia popular não perdem oportunidade para arrancar da bolsa do consumidor alguns cruzeiros mais em seu beneficio. Aproveitando-se de uma situação de confusão criada por eles mesmos, estão os comerciantes inescrupulosos cobrando pelas bebidas preços superiores ao tabelamento, sob a alegação de que a portaria sobre o assunto havia sido revogada pela C.E.P. Entretanto, a liberação concedida ao comercio de bebidas foi tornada sem efeito pela C.C.P., tendo o organismo estadual de preços resolvido na sua ultima reunião fazer vigorar novamente a portaria n.o 89, de 4 de janeiro de 1948. Durante a sessão, porem, ficou assentado apenas que voltaria a vigorar a portaria 89, sem que nenhuma lista de preços, por desnecessaria, fosse publicada. Aproveitando-se desse particular, continuou a grande maioria dos proprietarios de bares e restaurantes a cobrar pelas bebidas tabeladas o preço que entendiam, com prejuizos para o consumidor.

RELAÇÃO DOS PREÇOS EM VIGOR PARA AS BEBIDAS

A fim de evitar que a exploração prosseguisse, a secretaria da Comissão Estadual de Preços emitiu ontem o seguinte comunicado:

"Não tendo sido homologada, isto é, aprovada pela Comissão Central de Preços a portaria n. 129, de 26 de janeiro ultimo, publicada no "Diario Oficial" do Estado, no dia 28 do mesmo mês, que liberou o comercio varejista de bebidas, e tendo em data de hoje chegado à esta Comissão Estudual de Preços, pelo oficio n. 416, datado de ontem, a comunicação de que o plenario daquela Comissão Central de Preços, em sessão realizada, negara, como foi dito acima, por unanimidade de votos a homologação respectiva, serve este comunicado para prevenir ao comercio varejista de São Paulo e à sua população, de que está em vigor a situação anterior, ou seja a tabela constante da Portaria n.o 89, de 4-1-48, que estabelece os seguintes preços:

BEBIDAS	Preço Normal	"Cabareis" e "Dancings"
Cervejas		
Cervejas tipos — Brahma Porter, Brahma Extra, Pilsen Extra, Muenchen Extra, Original e outras marcas especiais, 1/1 garrafa	5,50	15,50
Idem, Idem — 1/2 garrafa	4,00	14,00
Brahma Chopp, Malzbier, Antartica, Pilsener, Hamburguesa e outras marcas comuns 1 garafa ..	4,00	14,00
Refrigerantes		
Guaranás e aguarias — 1/2 garrafa	2,00	12,00
Refrescos de frutas — copo simples	0,80	10,80
Refrescos de frutas — copo duplo	1,50	11,50
Chopp		
Simples	1,40	11,40
Duplo	2,50	12,50
Caneca	3,00	13,00
Aguas minerais		
Caxambu', Lambari, Cambuquira, Lindoia, Serra Negra, etc.	2,60	12,60
Agua Prata	3,20	13,20

Quanto ao tabelament) precario das festas de Carnaval, deverão os interessados obedecer a tabela que será objeto de publicação dentro de poucos dias".

VERSO... E REVERSO

"FOI CRIADO NO RIO DE JANEIRO UM HOTEL PARA CAES". — *(DOS JORNAIS)*

JA' TEMOS HOTEIS CANINOS
PARA CACHORROS GRANFINOS
CACHORROS "PERSONAS GRATAS";
ONDE SE SERVEM À MESA
BACALHAUS À PORTUGUESA
PERUS, PURES DE BATATAS.

A NOITE TEM SHOW DANÇANTE,
CADA CÃO TEM SUA AMANTE,
MESA FARTA E REGALADA;
TEM ARES CONDICIONADOS
TEM POSTES ENFILEIRADOS
P'RA SERVIR A CACHORRADA.

A VIDA VIROU AS CARTAS:
HOJE OS CÃES TEM MESAS FARTAS,
REVERENCIAS AO MOLOSSO.
ENQUANTO O MISERO HOMEM,
QUE JÁ ESTA A MORRER DE FOME
P'RA ROER NÃO TEM UM OSSO.

MARQUES DE SANTA BRANCA

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAÍS EXAMINADA ONTEM NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Assuntos debatidos na Assembléia Geral — Relatorio da presidencia e analise do panorama economico

Realizou-se, ontem, com a presença de varios membros do Conselho Consultivo, diretores e associados, a assembléia geral ordinaria da Associação Comercial de São Paulo, para apresentação do relatorio referente às atividades do exercicio de 1948 e a discussão e aprovação das contas.

A sessão foi instalada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais que, ao dar inicio aos trabalhos, lembrou os motivos da convocação e leu a ordem do dia. Procedeu, depois, à leitura do preambulo de seu relatorio, em que analisa a situação economico-financeira do país, abordando os principais problemas que vêm afetando as atividades produtoras. Publicamos esse preambulo, na integra, na 8.a página.

Dispensada a leitura geral do relatorio, foi aclamado, por proposta do sr. Alexandre Hornstein, o sr. Gastão Vidigal para presidir os trabalhos. Assumindo o cargo, disse este da satisfação com que voltava àquela casa, acrescentando que recebia a sua escolha para presidir à Assembléia como homenagem prestada ao Conselho Consultivo da Associação, do qual era membro.

Prosseguindo-se nos trabalhos, o presidente solicitou a colaboração dos srs. Francisco Garcia Bastos e Rogerio Giorgi para secretariar a mesa, tendo sido lido o certificado dos peritos contadores e o parecer da Comissão Fiscal, referente às contas do ano de 1948, que foram aprovadas unanimemente.

Por proposta do sr. Horacio de Melo, antes de se encerrarem os trabalhos, a assembléia homenageou com uma salva de palmas o sr. Gastão Vidigal e, por indicação do sr. Brasilio Machado Neto, determinou que ficasse consignado em ata um voto de louvor à atuação do sr. Decio Ferraz Novais e de seus companheiros de diretoria.

Não foi alterado o lançamento dos impostos municipais

VANTAGENS DA ORDEM DE PRECEDENCIA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES SOBRE O PREDIAL E TERRITORIAL, NA PALAVRA DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

O sr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças da Prefeitura, concedeu ontem uma entrevista coletiva aos representantes dos jornais paulistanos credenciados junto ao gabinete do prefeito municipal, abordando aspectos economicos relacionados com a cobrança de impostos.

— Ao contrario do que têm noticiado alguns jornais — nenhuma alteração foi feita pela atual administração das finanças quanto aos lançamentos dos impostos Predial e Territorial e de Industrias e Profissões. Realmente, o natural, o logico, o conveniente será que sempre se processe a arrecadação do imposto de Industrias e Profissões antes que qualquer outro, dado que se trata de tributo, por sua propria natureza, fugidio e sucetivel de evasão em grau muito mais elevado do que os que oneram a propriedade imobiliaria. Isto é verdade. Mas, tambem é verdade que a atual administração, ao assumir a responsabilidade da direção dos serviços fazendarios do Municipio, em 20 de janeiro, já encontrou a situação nos termos em que hoje está, não havendo, já então, nenhuma formula capaz de alterar a posição e o andamento dos trabalhos. De fato, em minha primeira visita ao serviço mecanizado, logo depois de minha posse, ali fui informado e vi que já estavam emitidos dois terços dos avisos-recibos do Imposto Predial e das Taxas de Viação e Sanitaria. Verifiquei, tambem, que, desde fim de novembro ou principio de dezembro, havia sido determinada a inversão da ordem da extração dos avisos, do que resultou ficar para segundo lugar a emissão dos referentes ao imposto de Industrias e Profissões. Essa deliberação, que é, como se vê, de tempo anterior a minha investidura, teve, certamente, por origem, motivos ponderosos, em face dos quais se teria concluido pela vantagem da providencia em questão. Conveniente ou inevitavel a medida de que se trata, a verdade, todavia, é que ela não foi adotada por minha ordem. Testemunhas do que afirmo são os proprios jornalistas, os senhores que assistiram à inauguração da Sala de Imprensa da Prefeitura, e que me ouviram declarar isso mesmo, acrescentando eu, então, que muito me preocupava com a arrecadação do referido imposto de Industria e Profissões, retardada como ficaria pela inversão agora criticada, mas que me empenharia, com todos os recursos ao meu alcance, para realizar a receita municipal nas bases de sua estimativa orçamentaria.

Finalmente, não posso deixar de acentuar que a atual administração, tendo à frente o prefeito Asdrubal Cunha, põe todo o seu empenho no cumprimento da tarefa que lhe incumbe realizar. Não lhe portará que, por falta de publicidade e propaganda, esse esforço devotado e desinteressado somente venha a ser conhecido do publico pelos resultados que, por certo, produzirão em beneficio do povo da nossa Capital.